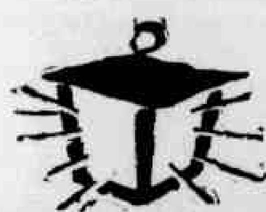


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.194 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 26 de Novembro de 1953

Em janeiro: Revolução dos Governadores



LUTERO: durante 4 horas o plenário da Câmara discutiu o que fazer com êle e seus comparsas Wainer, Baby, Jafet, etc.

O Plenário da Câmara

Assombrado com o escândalo

Noite da "Última Hora", com o plenário e as galerias repletas — Capanema comprometeu-se a aprovar o projeto de resolução da Comissão de Inquérito — O plenário aplaudiu os deputados que condenaram as negociatas do grupo Wainer com o Banco do Brasil — Quatro horas de debates (Leia na pág. 8)

Reportagem de MURILO MELO FILHO — Fotos de ERNESTO SANTOS



Atentamente e sem desviar a atenção o plenário discutiu o caso da "Última Hora". O sr. Emílio Carlos fêz um esfôrço desesperado para defender Jafet. Mas o sr. Raimundo Padilha (foto) declarou (referindo-se ao ex-presid. do Banco do Brasil) que o lugar dos desonestos é a cadeia

Pila denuncia extorsão no Banco do Brasil

Fêz uma carta ao ministro da Fazenda narrando caso concreto na Carteira de Crédito Geral (Texto na segunda página)

Os preços vão subir até 200%

TEXTO NA 1.ª pág., 2.º cad.

NAO HA' RAZAO PARA UMA NOVA GREVE DOS MEDICOS

O vice-presidente da Associação Médica Brasileira adverte os médicos cariocas sôbre um possível rompimento do acôrdo firmado com as associações estaduais — Assembléia hoje no High-Life —

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Depois de 90 anos os inglêses perdem em Londres

Leia na 8.ª pág. do 2.º caderno

PUBLICIDADE

As classes produtoras e o projeto sôbre lucros extraordinários

As entidades sindicais e as associações civis abaixo designadas, representando a Produção Brasileira dos setores econômicos, da industria e do comercio, reunidas extraordinàriamente na sede da Confederação Nacional do Comércio, resolvem:

a) manifestar publicamente, e dentro de sua condição de delegados da livre emprêsa do país, seu desacordo com a intervenção desordenada do Estado no setor economico e especialmente com medidas fiscais asfixiadoras da produção, como o projeto em curso de taxação dos chamados lucros extraordinários;

b) declarar-se em sessão permanente, mobilizando seus departamentos técnicos para, através de trabalho conjunto, fazer chegar aos poderes competentes e à opinião pública as razões fundamentadas dessa discordância, baseada não sòmente em legítimos interêsses das categorias economicas que representam, como, e principalmente, nas profundas e danosas repercussões que prevêem na economia do país e, consequentemente, na vida do povo, já tão duramente sacrificada pelas contingências atuais;

c) traduzir sua confiança em que o patriotismo dos homens do govêrno e a clara visão do Congresso Nacional, bem pesando suas responsabilidades em face do bem supremo do país, sem distinção de classes — saberão encontrar soluções que atendam ao interêsse coletivo sem o desnecessário e perigoso sacrifício dos setores da produção.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1953

a) ANTONIO DEVISATE, pela Confederação Nacional da Indústria

a) CLOVIS ARRAIS MAIA, pela Confederação Nacional do Comercio

a) CARLOS BRANDAO DE OLIVEIRA, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil

a) ANTONIO RIBEIRO FRANCA FILHO, pelo Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal (SERDEF)

Na Bahia: Jango atrapalhado pela chuva

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O Presidente dos aeroviários aconselhará: "aceitem a proposta"

Hoje, novo espetáculo sindical no salão (um dos maiores do Rio) dos comerciários — Nova complicação com a Panair — Promete comparecer o diretor do DNT (Texto na segunda página)

Não há dinheiro para ABONO

— "DADA a ausência de meios com que possa o govêrno pagar o abono de Natal, acho difícil que a Câmara vote aprovando o projeto Gurgel do Amaral.

"Sem os recursos financeiros necessários, o remédio seria emitir dinheiro, agravando o custo da vida e causando, consequentemente, uma injustiça àqueles que não são funcionários" — declarou-nos, esta manhã, o deputado Mário Altino, do PTB.

TRABALHO ESTAFANTE

O deputado Mário Altino chegou à conclusão de que fazer a tributação, de um modo geral, de todos os artigos de importação, seria um trabalho estafante, que demandaria pelo menos um mês e encareceria produtos que são estritamente essenciais.

Assim, resolveu fazer uma tributação de 50% "ad-valorem" sôbre as mercadorias incluídas na 5.ª categoria (não essenciais) da portaria 70 da SUMOC. Mas essa tributação simplista não daria mais de 250 milhões de cruzeiros, o que não chegaria, absolutamente, para cobrir o pagamento do abono.

Além disso, o volume da importação dessas mercadorias é muito pequeno.

Disse o sr. Mário Altino que chegou a pensar numa fórmula: ser concedido o abono a funcionários de vencimentos mais baixos. Mas essa fórmula também não resolveria o problema, com a obtenção dos 250 milhões da tributação das mercadorias de luxo, porque, justamente o grosso do funcionalismo, vai da letra "D" até "J".

Assim, não haveria economia apreciável quanto aos meios obtidos com a simples exclusão de vencimentos mais elevados, que são, relativamente, poucos.

VOTARA A FAVOR

— "Darei a urgência e votarei pelo abono — disse o deputado Mário Altino — porque, assim, estarei com aquela deliberação do meu partido, que considerou a questão aberta."

Em S. Paulo: Garcez convidado para comício: dia 12

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez foi convidado para falar no primeiro comício do Movimento de Recuperação Cívica e Moral.

Os estudantes convidaram ao todo nove pessoas: Alberto Pasqualini, Carlos Lacerda, Ildo Meneghetti (prefeito de Pôrto Alegre), Jânio Quadros, Juarez Távora, Lucas Garcez, Milton Campos, Otávio Mangabeira e um professor (nome não divulgado) da Faculdade de Direito.

O "Comício do Monumento" será na colina histórica do Ipiranga, dia 12 de dezembro.

O Movimento vem recebendo de tôdas as partes do país manifestações de aplauso e solidariedade. Nereu Ramos telegrafou para dizer que aplaudia a "participação dos estudantes na vida pública brasileira".

Em São Paulo, o Movimento é dirigido pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, em cooperação com outros grêmios e comissões de estudantes nos colégios. As primeiras caravanas para correr o interior estão sendo organizadas.

A POLÍCIA POLÍTICA ATRÁS DE PRESTES

O JUIZ Darci Lopes Ribeiro, da 3.ª Vara Criminal, pediu à Polícia Política informações a respeito do paradeiro de Luís Carlos Prestes, que tem contra si um decreto de prisão preventiva de dois anos.

Ao que se sabe, Prestes está na região fronteiriça Brasil-Bolívia, dando entrevistas aos jornais comunistas de todo o país.

A Polícia Política, por várias vêzes, informou ao juiz da sua impossibilidade em atender o Juízo, por deficiência de pessoal e de material. A intervenção do Exército, sugerida pelo juiz, não surtiu efeito, pois as complicações seriam muitas, para transformar o Exército em polícia.

No entanto, segundo elementos da própria Polícia, vários comunistas ainda não fichados estão sob observação, suspeitos de ser o "contacto" de Prestes e os jornais vermelhos.

Prezado leitor:

ARMANDO Falcão entregou, ontem, a Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, centenas de abaixo-assinados em que brasileiros de todos os Estados da Federação pedem a revogação imediata dos decretos-rolha do rádio, invocados pelo Govêrno para evitar críticas ao seu desgovêrno.

Nem todos os abaixo-assinados foram entregues. Até hoje, pela manhã, ainda estávamos recebendo mensagens de apoio ao projeto Falcão.

Você nem imagina, leitor, a alegria com que todos nós, que trabalhamos na TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos essas provas de que o povo apóia a luta que, aliados a alguns deputados e jornais livres, travamos pela liberdade de informação no Brasil.

A luta, porém, continuará. As fôrças governistas na Câmara estão sendo articuladas para impedir a punição dos responsáveis pela negociata da "Ultima Hora". E a Oposição está hesitante e confusa.

Se você, como eu creio, quer levar a luta até o fim, telegrafe para o seu deputado e pergunte-lhe se não vai agir no caso da "Ultima Hora".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ACONTECEU no 14.º Distrito Policial durante a comparação dos originais com as cópias fotográficas que formam o processo sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer.

No gabinete do delegado Lírio Coelho, encontravam-se o juiz Murta Ribeiro, o Curador de Família Otávio Pimentel do Monte, o delegado e outras pessoas quando chegou (todo de branco) o sr. Hariberto Jordão, advogado de Wainer. Saiu-se com essa:

— "Nos meus vinte anos de advogado criminalista, civilista, etc., cheguei à conclusão de que o Homem deixa cada vez mais de cometer delitos de violência para cometer delitos de inteligência".

★

REFERINDO-SE ao jóquei Guillermo Silva, chileno, que virá servir ao "stud" Rocha Faria, em caráter experimental (três meses) disse Cezar Covarrubias:

— "Muito jovem e pouco experiente. Tem grandes qualidades. Mas, falta-lhe ainda um pouco de traquejo."

★

OS chefes de seção e funcionários comissionados do Banco do Brasil estão em dificuldade para conseguir gente bastante para um banquete que pretendem oferecer ao sr. Marcos Souza Dantas. A "tabela de contribuição" está muito pesada: contínuos, Cr$ 100; funcionários, Cr$ 160; funcionários da administração, Cr$ 200.

★

O SR. Augusto Frederico Schmidt, depois de muito esfôrço, conseguiu obter do govêrno a aprovação de um plano para levantamento da situação alimentar do Brasil. O sr. Schmidt vem lutando neste sentido desde que se criou a Comissão de Desenvolvimento Industrial.

★

O MINISTRO da Justiça, Tancredo Neves, foi pessoalmente à Câmara dos Deputados defender a emenda votada pelo Senado, incluindo no orçamento uma verba especial de Cr$ 50 milhões para o Instituto de Assistência aos Menores (IAM). Por fôrça dessa emenda, aquela importância fica à disposição do gabinete do ministro, para ser aplicada num plano de assistência que nem sequer foi aprovado.

★

FALANDO pelo telefone, à Rádio Pan-Americana de S. Paulo, o sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D., disse tanto palavrão, criticando os cronistas esportivos e certos dirigentes do futebol paulista, que a entrevista não pôde ser transmitida. A Rádio Pan-Americana, no entanto, gravou o palavrório do sobrinho do presidente da República e anda oferecendo audições particulares do precioso disco.

★

A CHEGADA do ministro do Trabalho a Salvador custou nada menos de Cr$ 500 mil ao Fundo Sindical. O dinheiro foi levado para aquela cidade dez dias antes da viagem de Jango.

★

O JÔGO Internacional x Vasco da Gama, ontem, em São Januário, começou atrasado. Motivo: o Vasco esqueceu Ely na concentração da ilha do Governador. E depois teve que mandar apanhá-lo com a camionete fazendo 120 quilômetros pela avenida Brasil.

★

CADA delegacia policial inaugurou, esta semana, por ordem do general Ancora, chefe de Polícia, um retrato do presidente Vargas.

As inaugurações foram solenes, com discursos dos respectivos delegados, quase todos exaltando a pessoa do homenageado.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Pila denuncia extorsão no Banco do Brasil

O SR. Raul Pila mandou uma carta ao sr. Osvaldo Aranha denunciando uma verdadeira chantage praticada com um comerciante seu amigo na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

O comerciante — informa o sr. Pila — consegue, todos os anos, naquela Carteira, um empréstimo para financiar a importação de artigos de Natal. Era, sempre, um empréstimo a curto prazo, que o comerciante resgatava, pontualmente, no vencimento.

Êste ano, como de praxe, o comerciante fêz, na época própria, o seu pedido de empréstimo que foi, entretanto, indeferido pelo sr. Coriolano de Góis.

No dia seguinte ao indeferimento o comerciante, ainda surprêso, foi procurado por uma pessoa que lhe propôs o seguinte negócio:

— Pagasse êle, de comissão, cinco por cento sôbre o valor do empréstimo e renovasse o seu requerimento, que seria atendido.

O comerciante aceitou o negócio, renovou o pedido e o sr. Coriolano de Góis voltou atrás o seu indeferimento.

De posse da carta do sr. Raul Pila, o sr. Osvaldo Aranha comunicou-se com o deputado gaúcho, pelo telefone, pedindo mais detalhes sôbre o caso, que, entretanto, continua sem nenhuma providência.

Não há razão para uma nova greve dos médicos

— "UMA greve agora será inoportuna e sem razão de ser" — declarou-nos Iseu de Almeida e Silva, vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

— "O projeto 1.082 está andando. E' fato que não foi conseguido tudo, mas com ligeiras modificações que poderão ser conseguidas, estaremos bem" — justificou.

ASSEMBLÉIA

Existe a ameaça de greve, que poderá ser deflagrada hoje à noite, em assembléia que a Associação Médica do Distrito Federal convocou para o "High-Life".

Foi convocada às pressas, justamente quando o projeto que motiva a luta começou a andar na Câmara Federal: só falta ir à plenário, sendo quase certa a sua aprovação.

ROMPIMENTO

— "Sendo declarada nova greve, hoje, a Associação Médica do Distrito Federal romperá o compromisso com as demais associações estaduais, através da Associação Médica Brasileira" — revelou.

— "O compromisso firmado na Bahia determina um inquérito amplo entre todos os médicos brasileiros e só depois, quando a AMB estiver com tôdas as respostas, se decidirá se a classe quer ou não a greve, que será deflagrada se 2/3 forem favoráveis" — disse.

DE NADA VALEM

Quanto às greves anteriores, afirmou que nada se conseguiu com elas.

— "Unicamente ao trabalho dos dirigentes junto ao Legislativo se deve o andamento do projeto 1.082" - concluiu.

Continua o processo contra Samuel Wainer o falso brasileiro

Diligência para conferir as fotocópias — O juiz Murta Ribeiro, o delegado Lírio e o Curador Otávio Pimentel do Monte em ação

O PROCESSO contra Samuel Wainer, na 1.ª Vara de Família, continua em andamento. Ontem o juiz José Murta Ribeiro e o Curador de Família Otávio Pimentel do Monte foram, em diligência, ao 14.º Distrito, conferir as fotocópias dos documentos, cujos originais estavam, em sua maioria, no processo que está naquela delegacia.

A conferência das fotocópias não terminou ontem, embora o juiz tivesse ido também ao Departamento de Imigração, restando alguns documentos por conferir.

O juiz, embora esteja fazendo as conferências "ex-officio", pretende requisitar, mais tarde, certidão de todos os documentos do processo, uma vez que é sabido que em pouco mais de um ano as fotocópias estarão inutilizadas, ilegíveis, com o desaparecimento da imagem.

O delegado Lírio Coelho informou também que o processo que está na Delegacia só irá para a 11.ª Vara Criminal, onde Wainer responde pelo crime de falsa declaração, no próximo mês, quando estarão completadas as diligências que está efetuando.

O advogado de Wainer estêve na Delegacia e quer, agora, a cópia de todos os depoimentos tomados no processo.

Maior repressão à fraude contabil

Campanha contra a sonegação do impôsto de renda - Esclarecimento aos contribuintes

UMA grande campanha de esclarecimento aos contribuintes do impôsto de renda será levada a efeito em 1954. Consta ela das novas normas a serem adotadas pela Divisão do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, relativas principalmente à fiscalização.

"Visamos dar maior assistência técnica aos contribuintes que dela necessitam para o efetivo pagamento dos impostos" — disse-nos o sr. César Prieto.

"Por outro lado — prosseguiu — instituiremos um serviço ainda mais perfeito para a identificação da fraude contábil e em consequência a repressão de balanços falsos".

Os contribuintes que insistirem no êrro, mesmo depois de esclarecidos, serão punidos com todo o rigor.

MEIOS

Fazendo referência às atividades fiscalizadoras a serem postas em execução, disse-nos o sr. César Prieto:

"Nós nos valeremos de meios técnicos para a realização da perícia contábil. E podemos afirmar que hoje dispomos de técnicos capazes nesse particular, que orgulhariam a qualquer país".

DEMONSTRAÇÃO

Salientou ainda o diretor da Divisão do Impôsto de Renda que a seção pode identificar os balanços fraudulentos. No ano passado, por exemplo, constatou-se que os lucros sonegados em balanços se elevaram a Cr$ 10 biliões.

"Êste ano haverá ainda sonegação. A tendência, porém, é de diminuição, face ao volume apreciável de regularização fiscal, promovida pelos próprios contribuintes".

COMUNICAÇÃO

Amanhã, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. César Prieto fará comunicação de seu plano, que visa sobretudo a esclarecer o contribuinte quanto ao seu pagamento.

Voltou Ilka Labarthe

Foi operada no coração, na França

A ESCRITORA e locutora Ilka Labarthe, que há pouco tempo sofreu paralisia parcial e que esteve na Europa, em tratamento, voltou no "Bretagne", ontem.

Foi operada no coração, na França, onde sofreu uma embolia. Já anda, sente-se melhor, mas não pode escrever.

A "Tia Chiquinha" do programa radiofônico "Tapete Mágico" cumprimentou os repórteres com a mão esquerda, pois a direita não está ainda restabelecida.

O "Bretagne" trouxe 60 gregos, imigrantes dirigidos, além de outros espontâneos e dependentes.



apresentam novos
LINHOS IRLANDESES
para a nova moda de verão

Para a Sra. ser mais elegante e mais bela nêste verão, as Casas Barki, com matriz na Inglaterra, estão apresentando, por **preços diretos**, os novos e maravilhosos linhos irlandêses para a Nova Moda.
Faça uma visita às Casas Barki e escolha um lindo corte de linho irlandês para o seu mais elegante costume de verão.

Linho fio irlandês inerrugável liso (algumas côres). Metro: Cr$ 65.
Linho fio irlandês inerrugável liso. Branco e em côres. Metro Cr$ 98.
Linho irlandês inerrugável estampado "Moygashell". Metro: .... Cr$ 125.
Puríssimo linho irlandês legítimo - linda coleção.. Metro: Cr$ 165.
GRANDE OFERTA
Corte de linho superior, fio belga "00". Coleção de lindas côres. 1 Corte: .... Cr$ 275.
Casas Barki
Record 7081
Av. Rio Branco, 100 - (Esq. da Simpatia) - Rua 7 de Setembro, 72 - (Edif. Guinle) - Rua Rodrigo Silva, 34



Ontem, a abertura da convenção

O cardeal na Convenção Patronal da ASA: hoje

Empossará a nova diretoria diante de mil empregadores — Proposta a criação de uma escola para a formação de patrões

DIANTE de cêrca de mil empregadores, hoje, o cardeal d. Jaime Câmara empossará o novo chefe do Serviço Patronal da "Ação Social Arquidiocesana" (ASA).

Com êsse ato, será encerrada a "Convenção Patronal", reunida ontem, no auditório da "Kosmocap".

ONTEM

A reunião de ontem foi mais preparatória, com leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria que agora deixa o Serviço Patronal. Foram, também, discutidas e votadas as alterações ao regulamento.

O monsenhor Távora, assessor eclesiástico, propôs a criação de uma escola para a formação de patrões.

CONFERÊNCIA

O programa de hoje inclui uma conferência de caráter econômico e social, do professor Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Por último, falará o cardeal, encerrando a convenção, a terceira que se realiza, com esta.

OBJETIVO

As convenções patronais da ASA têm como objetivo a formação, orientação, conduta e união dos empregadores, para uma maior aproximação com seus empregados.

Tais indicações se enquadram nos seguintes pontos: formação dos patrões; observância da legislação trabalhista; discussão com os empregados dos projetos e reformas no Congresso, para evitar luta de classe.

VOLTOU NEGRÃO DE LIMA

TENDO permanecido na Europa durante 45 dias, chegou ontem ao Rio, pelo "Bretagne", o sr. Francisco Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça, que visitou as principais indústrias da França e da Alemanha.

A propósito do "plano Aranha", informou que os europeus aguardam os resultados com vivo interêsse.

O sr. Negrão de Lima não se considera afastado da política, na qual passará a atuar firmemente.

O presidente dos aeroviários aconselhará: "aceitem a proposta"

A CONSELHO de seu presidente, Orival de Carvalho, os aeroviários deverão aceitar a proposta patronal.

Vão reunir-se em assembléia geral, hoje à noite, podendo repetir-se o espetáculo do dia 16, quando realizaram com os aeronautas a maior reunião sindical do ano. O local é o mesmo: salão do Sindicato dos Comerciários.

MOTIVOS

Orival de Carvalho enumera os motivos pelos quais vai aconselhar à classe que aceite a proposta patronal. Antes, revela que consultou a todos os líderes aeroviários, sendo êsse o pensamento comum.

Os motivos: 1. só a abolição da assiduidade integral, por si, já é uma vitória; 2. o Sindicato foi desagravado.

— "E só se deve continuar lutando com possibilidade de maior vitória. No caso, não há".

PANAIR: COMPLICAÇÃO

Ontem, surgiu nova complicação: a Panair comunicou aos seus empregados que não participa de negociações para outros aumentos, só reconhecendo aquêle que está dando desde o dia 16.

Para explicar casos como êste e aconselhar os aeroviários a aceitarem a proposta saída do Ministério do Trabalho, conciliatória, é que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho irá à assembléia de hoje.

ESTRANGEIRAS

Ontem, em reunião no Ministério do Trabalho, foram iniciados os entendimentos diretos com representantes das oito companhias estrangeiras que operam em nosso país.

A Iberia e a **Air France** concordaram em dar aumento, sem consultar as matrizes. As demais (**Boac, Alitalia, Klm, Aerolineas Argentinas, Sas e Braniff**), estão na dependência dessa consulta.

Informou-nos o presidente dos aeroviários que nenhum acôrdo será assinado, sem que participem as companhias estrangeiras.

NA BAHIA: JANGO ATRAPALHADO PELA CHUVA

O Governador não recepcionou o Ministro — O SESI fechou uma fábrica de tecidos para fazer assistência, com os operários, no Aeroporto

SALVADOR (Correspondente) — Apesar dos grandes preparativos feitos à recepção ao ministro Jango Goulart fracassou.

Para prepará-la vieram, do Rio, ao que se diz com muito dinheiro, o sr. Hugo Faria, que é diretor do SESI aqui e chefe de gabinete do ministro, acompanhado do deputado Ribeiro dos Santos, substituto do sr. Euvaldo Lodi, do SESI nacional.

Como era pequeno o entusiasmo pela chegada do ministro, o deputado Ribeiro dos Santos fechou sua fábrica de tecidos, obrigando o operariado a, em caminhões e ônibus pagos pela fábrica, ir ao aeroporto.

O ministro foi recebido na Assembléia Legislativa. Não compareceu à sessão nem metade dos deputados estaduais e as galerias se conservaram vazias.

Realizou-se um comício, com a presença do ministro, no largo da Sé. Choveu. Dizem os preparadores do comício que foi por isto que não compareceu uma grande massa popular.

O govêrno do Estado não recepcionou o ministro. O governador, que aniversariava, foi para o interior do Estado e todos os seus secretários foram cumprimentá-lo.

Hamilton e Etchegoyen candidatos ao Senado

Convenção udenista dia 11 — Mário Martins e Pascoal Carlos Magno, candidatos a deputado

NO dia 11 de dezembro a UDN carioca escolherá metade dos candidatos às câmaras Municipal e Federal. Para a Municipal trata de reeleger os vereadores Gladstone Chaves de Mello, Ligia Maria Lessa Bastos e Aníbal Espinheira. Para a Federal, os vereadores Mário Martins e Pascoal Carlos Magno, além dos atuais deputados Maurício Joppert, Heitor Beltrão e Jorge Jabour. Para o Senado, além do sr. Hamilton Nogueira, fala-se no general Etchegoyen.

Os vereadores Carlos Frias e Mário Piragibe estão tentando candidatar-se pela UDN. O primeiro procura livrar-se da suspensão de dois anos, que lhe foi imposta pelo partido, e o segundo vem pleiteando o seu reingresso.

A UDN, entretanto, recusa-se a aceitar de volta êsses dois vereadores.

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproxima-se o Natal! Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... **apesar do racionamento**, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA
Palermo
MÓVEIS, S/A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ESPÍRITO DE MULAMBINHO

LICURGO Leite protesta, de Minas, contra a atribuição, que lhe foi feita, de haver pronunciado em discurso uma frase sôbre Getúlio. Protesta com veemência, quase irritado. E para provar que não a disse, faz publicar todo o discurso. Tem razão, a frase não está lá. Ele não a pronunciou. O discurso, entretanto, é muito pior do que a frase.

Revela-se, em Muzambinho, com o discurso do udenista, o "espírito de mulambinho". A mulambaria está sôlta dentro da UDN.

O espírito de mulambinho pode ser traduzido assim: adesões de caráter local, adesões de caráter pessoal. Licurgo Leite adere, de público, em Muzambinho, por causa de uma escola, Artur Santos, no Paraná, por causa do café, Herbert Levy poderia aderir por causa da portaria 70, que lhe copia um projeto, Baleeiro também se poderia ir para Aranha, por causa do projeto taxando os lucros extraordinários. E até Afonso Arinos, se quisesse um motivo, procuraria alguma agência nova do Banco do Brasil em município mineiro e aderiria por isto.

E o espírito de mulambinho, o espírito que nasce de pequeninos atos isolados, de filigranas, de coisas típicas para aderir ao govêrno ou, simplesmente, silenciar sôbre êle, que é a forma de adesão que Getúlio pede à UDN.

O espírito de mulambinho é aquêle diálogo com o govêrno que Nestor Duarte condenou em seu último discurso. Este diálogo será sempre definidor do espírito de mulambinho, quer se faça, como disse Nestor, pela porta da frente, quer pela porta dos fundos.

O espírito de mulambinho é aquêle dos contatos pessoais da oposição com o govêrno e que Odilon Braga tão corajosamente combate em sua última entrevista.

O espírito de mulambinho é o discurso de Licurgo Leite, o grave discurso udenista de elogio irrestrito ao govêrno que a UDN, em sua última convenção, se comprometeu a combater. E não é pelo que diz o discurso, embora diga coisas só próprias de chapa-branca. A gravidade está em ter existido o discurso, em ter sido mantido o diálogo que Nestor Duarte condenou, em ter sido estabelecido, com tanto gôsto para o chapa-branca mineiro, o contato pessoal que Odilon Braga critica.

A coisa é mais séria do que se pensa. A UDN está impregnada pelo espírito de mulambinho, o espírito da passividade, da complacência, do nonchalance. As suas resistências, que eram heroicas, estão sendo investidas e vencidas, de dentro para fora, com a direção mole que substituiu Odilon Braga, e de fora para dentro, com a simpatia de Osvaldo Aranha, o ministro-meçanilha, que foi chamado para ser o narcótico da oposição e está sendo, de verdade, eficiente para Getúlio, pelo menos nisto.

E não é uma parada de expectativa o que ocorre. E, realmente, o espírito de mulambinho que está atuando, amolecendo os homens udenistas, tornando-os apáticos. Lafer nos primeiros tempos de govêrno, foi recebido, realmente, com espírito de expectativa pela UDN. Mas, era uma expectativa sem contatos, uma expectativa sem diálogos. Agora, não. E o contato pessoal, a colaboração na manufatura dos loucos projetos do govêrno, a conversa ao pé do fogo, a aspiração, consciente e voluntária, do narcótico de Getúlio. E é o discurso ditirâmbico de Licurgo Leite.

O espírito de mulambinho está deitando raízes na UDN. Rezai por ela!

O benefício não deve ultrapassar o salário

Parecer contrário ao projeto de salário em dôbro no caso de moléstia contagiosa

A COMISSAO de Legislação Social emitiu parecer contrário à aprovação do projeto do sr. Dilermano Cruz, que "assegura salário em dôbro ao trabalhador afastado do serviço por moléstia infecto-contagiosa".

O relator da Comissão se manifestou contrário à aprovação do projeto, declarando que "é desaconselhável a criação de qualquer benefício em dinheiro, superior ao salário do segurado enquanto ativo, pois a finalidade do benefício na previdência social é compensar a perda de capacidade de ganho proveniente da invalidez.

Acrescentou que o benefício em regra geral, deverá sempre ser, no máximo, igual ao salário ativo e que os encargos provenientes do tratamento da doença são cobertos pela assistência médica das instituições de previdência social.

Termina por citar as observações do Departamento Nacional de Previdência Social — consultado a respeito — que assinala o inconveniente de ser o assunto considerado fora de uma lei de caráter geral, como seria a Lei Orgânica da Previdência Social.

Por unanimidade, o parecer foi aprovado.

NO DNER

EFETIVAÇAO DE PESSOAL NO DNER

"A EFETIVAÇAO do pessoal extranumerário do DNER depende do presidente da República, que subscreverá o parecer do DASP sôbre o assunto", declarou, ontem, a uma comissão de extranumerários dêsse departamento o deputado Regis Bitencourt.

"Não importa que o próprio ministro da Viação seja a favor. A última decisão cabe ao presidente".

A comissão de extranumerários do DNER (pessoal de oficinas, diaristas, etc.) pretende uma solução para que sejam efetivados pois muitos dêles contam com mais de 20 anos de serviço público e continuam na condição de pessoal admitido a título precário.

PROTESTO

Surpreendida com as declarações feitas pelo Sr. Mario Martins da tribuna da Câmara de Vereadores e publicadas no "Diário de Notícias" de ontem, "A EXPOSIÇÃO MODAS S.A." vem protestar de público, com veemência, contra a malévola insinuação de que estaria, em combinação com outras firmas, preparando uma campanha com o objetivo de lesar o fisco municipal, através da obtenção de uma anistia fiscal.

Da mesma forma é improcedente a alegação de que é devedora dos cofres municipais da importância de Cr$ 2.900.000,00.

E' de causar espanto e indignação a facilidade com que aquêle membro da Câmara de Vereadores se utiliza da tribuna, para tão levianamente agredir a uma emprêsa que se orgulha de cumprir pontualmente tôdas as suas obrigações, de qualquer natureza.

"A EXPOSIÇÃO MODAS S.A." nada deve ao fisco federal ou municipal, nunca pediu favores fiscais, nem teria razão para pleitear anistia, da qual, de resto, não se beneficiaria.

Dando esta satisfação às autoridades, aos demais membros da Câmara Legislativa da cidade e ao público em geral, está certa de ter assim cumprido um dever que lhe é imposto, por seu passado, por sua tradição e pela consideração que todos lhe merecem.

A EXPOSIÇÃO MODAS S.A.

LEGISLATIVO

CÂMARA

CONSIGNAÇÃO EM FÔLHA

O DEPUTADO Benjamin Farah solicitou a inclusão na ordem do dia do projeto, de sua autoria, que manda suspender as consignações em fôlha correspondentes ao mês de dezembro.

Limite à sucessão de bens

O DEPUTADO Aarão Steinbruch apresentou projeto limitando a sucessão de bens até o máximo de Cr$ 200 milhões para cada sucessor. A sucessão de bens até Cr$ 50 milhões se operará de acôrdo com disposições legais vigentes, e o que exceder essa quantia passará ao domínio do Estado, Território ou Distrito Federal, segundo o domicílio do "de cujus".

Fogos de estampido

FOI rejeitado o projeto relativo à proibição de fabricação, comércio e uso de fogos de estampido.

Aprovados

FORAM aprovados os projetos concedendo abono de emergência ao pessoal de obras; sôbre a revisão do contrato de arrendamento da Rêde de Viação Ferrea Gaúcha e o que dispõe sôbre a fabricação e o comércio de vinhos e derivados.

SENADO

GOVÊRNO HONESTO

NA sessão noturna, o sr. Assis Chateaubriand combateu a obstrução que vem sendo feita ao orçamento, dizendo ser necessário conceder "um crédito elétrico ao Executivo, para concretização de um plano que merece ser aprovado a qualquer preço". Declarou, então, que o Executivo "merece a confiança do Legislativo e é absurdo supor que pudessem ser desviados recursos destinados a determinados fins". Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira discordou: "nenhuma confiança merece o govêrno responsável pelo escândalo "Ultima Hora", que faz jus, até hoje, à condenação dos Diários Associados". Respondeu o sr. Chateaubriand afirmando que "esta é outra questão".

CÂMARA MUNICIPAL

MELHOR POLICIAMENTO PARA A CIDADE

O VEREADOR Paulo Areal criticou, ontem, a falta de policiamento na cidade, citando dois casos ocorridos com pessoas de suas relações, entre elas, a udenista Ligia Bastos, que teve o seu automóvel roubado.

Após referir-se a outros roubos e assassinatos, solicitou ao Prefeito um melhor aparelhamento da Polícia Municipal, para que o Rio fique livre dos amigos do alheio.

Apêlo ao IPASE

O SENHOR Mozart Lago dirigiu um apêlo, ao presidente do IPASE, sr. Abilon Souza Naves, no sentido de serem pagos os atrasados devidos a pensionistas daquela instituição, conforme queixas que lhe têm sido feitas.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!

Isenção de impostos

ENTROU em discussão, na Ordem do Dia, o projeto 589, que isenta do impôsto e taxas adicionais o imóvel adquirido pela Sociedade Feminina de Instituição e Caridade.

Entre as diversas emendas apresentadas, consta a do vereador Telêmaco Gonçalves Maia, que isenta do impôsto de transmissão os imóveis adquiridos pela Federação Espírita Brasileira.

Prêmios de literatura

COMEÇOU a ser discutida a preferência para a votação do projeto 701, que cria os prêmios municipais de literatura.

Apesar de vários vereadores terem debatido a matéria, não houve número para votação.

Banquete a Souza Dantas

OS funcionários comissionados e chefes de seção do Banco do Brasil estão organizando um banquete a Marcos de Souza Dantas, a se realizar na próxima semana, na sede da AABB.

E' a seguinte a contribuição dos que trabalham no Banco: contínuos, 100 cruzeiros; funcionários, 160, e funcionários da administração, 200 cruzeiros. A idéia não vem encontrando muito boa vontade da parte dos funcionários do Banco do Brasil.

Orçamento para 1954

VOLTARA', novamente, esta tarde, à Ordem do Dia, o projeto de orçamento para 1954. Nessa ocasião serão debatidas as centenas de emendas já apresentadas e aceitas pela Comissão de Finanças.

Soluções Felizes...

Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JÓIAS - PRATAS DE LEI
MAPPIN PLATE
COUROS
RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES
IA-46.

"Jamais esqueceremos essa viagem..."
SAS
Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer da sua viagem, voando num dos rápidos e luxuosos "Royal-Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e o Velho Mundo.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD. Tels.: 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

Instalado em S. Paulo o Conselho dos Economistas

S. PAULO, 26 (Sucursal) — "Vinte anos levaram os economistas para obter um estatuto profissional legal" — disse o sr. Ubirajara Zogaib, presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, por ocasião da instalação dêsse órgão.

A solenidade foi realizada no auditório da Biblioteca Municipal. Estava presente o governador Garcez, que falou encerrando a sessão.

GRANDE JORNADA

Ubirajara Zogaib (antigo presidente da Ordem dos Economistas) continuou dizendo que acabou o tempo de a classe pedinchar favores. A partir de agora, estarão unidos numa luta nova, de libertação do povo da miséria, caminhando da atual predominante economia de escassez para uma aspirada economia de abundância.

"Isso implicará uma árdua batalha de afastar das soluções econômicas as más influências políticas e as manobras ilícitas dos exploradores da confusão e da desordem".

TECNOCRACIA

Mais adiante:

"Haveremos de impor o império dos princípios técnicos e científicos na superação das dificuldades de ordem econômica, não em nome de uma suposta e repelida tecnocracia, mas em nome pura e simplesmente da verdade".

"Tudo o que for errôneo, empírico e de má-fé, os economistas apontarão à opinião pública, advertindo os poderes públicos" — disse Zogaib.

Jango em Vitória

VITORIA, 25 (Correspondente) — O sr. João Goulart foi recebido com indiferença pelo povo e animação pelos petebistas.

Amanhã, seguirá para a Bahia, continuando sua peregrinação política.

MODERNO... FUNCIONAL... CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS -

ARNO IV CENTENÁRIO
é o presente do ano!

O Natal está aí... e por que não comprar já, para presente de Natal, seu Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO? Moderno... funcional!... ARNO - IV CENTENÁRIO tem características únicas que o fazem O MELHOR PRESENTE... O PRESENTE DO ANO! Ofereça neste Natal um Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO.

Veja as novidades!
Novas côres: Estudadas para harmonizar perfeitamente com sua cozinha.
Novo copo: Em forma de coqueteleiro - leva as receitas diretamente à mesa.
Novo: Motor ultra-potente... "super-silent"... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
Nova sôbre-tampa: Moderna - com capacidade de meia xícara - serve de prático medidor.
Nova alça: Mais prática e mais resistente, a alça circular facilita o manejo.

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes, e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

O TRIO MARAVILHOSO!

TALCO Regina
O TALCO MARAVILHOSO!
ÁGUA DE COLÔNIA Regina
A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!
SABONETE Regina
O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO
Regina
★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — A História de Três Amores
ODEON (22-1508) — O Gaúcho
PALÁCIO (22-0838) — * A Família Lero-Lero
PATHÉ (22-8795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — Sangari
REX (22-6327) — Violetas Imperiais
RIVOLI — Flor do Pecado
VITÓRIA (42-9020) — * Sinfonia Eterna.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — O Castelo do Pavor
COLONIAL (42-8312) — Sangari
FLORIANO (43-9074) — Jesse James
GUARANI (32-3661) — O Fidalgo da Califórnia
IDEAL (42-0763) — O Gaúcho
IRIS (42-0763) — * A Família Lero-Lero
LAPA (22-2543) — Lidia Bailey, a feiticeira do Haiti
MEM DE SÁ (42-2232) — A Família Lero-Lero (e) O Dínamo do Texas
PRESIDENTE (42-7128) — Salomé
PRIMOR (43-6631) — Sangari
RIO BRANCO (43-1839) — Meu Coração Canta
SÃO JOSÉ (42-0592) — Flor do Pecado
TEXAS — * Heróis Esquecidos (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * A Família Lero-Lero.
AVENIDA (48-1667) — Jesse James
CARIOCA (28-8178) — O Gaúcho
HADDOCK LOBO (48-0610) — Sangari
MARACANÃ (48-1910) — Jesse James
METRO-TIJUCA (48-9970) — A História de Três Amores
OLINDA (48-1032) — Sangari
TIJUCA (48-4518) — Violetas Imperiais
VELO (48-1581) — Mundo, demônio e carne

ZONA SUL

ALASKA — Não Quero Dizer-te Adeus
ALVORADA (27-2036) — Salomé
ART-PALÁCIO (27-8443) — Flor do Pecado
ASTÓRIA (47-0466) — Sangari
AZTECA (45-6813) — Violetas Imperiais
BOTAFOGO — Jesse James
COPACABANA (47-2803) — O Gaúcho
IPANEMA (47-2806) — O Gaúcho (e) * Telefonema de um Estranho
LEBLON (27-7803) — Jesse James
LEME (37-6412) — Monstro de um Mundo Perdido
METRO-COPACABANA (37-9797) — A História de Três Amores
MIRAMAR — O Gaúcho
NACIONAL (26-6072) — "...E o sangue semeou a terra"
PAX — Salomé
PIRAJÁ (47-3866) — Nenhuma mulher vale tanto
POLITEAMA (25-1143) — Nas selvas da Malaia (e) * Cupido sempre vence
RIAN (47-1144) — Violetas Imperiais
RITZ (37-7224) — Sangari
ROXY (27-8245) — * A Família Lero-Lero
SÃO LUIZ (25-7579) — O Gaúcho

OUTROS BAIRROS

ALFA (30-8215) — Flor do Pecado
BANDEIRA (28-7575) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
BANDEIRANTES (29-5262) — Flechas da Vingança (e) O Trapaceiro
BARONESA — Barba Negra, o Pirata
BONSUCESSO — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3489) — Onde impera a traição (e) O céu está em tôda parte
COELHO NETO — A Morte Aponta Sua Arma
EDISON (28-4469) — O Robin Hood do Texas (e) O Preferido das Mulheres
ESTÁCIO DE SÁ (32-3923) — Com o diabo no corpo (e) Estouro da manada
FLUMINENSE (28-1434) — Rostinho de Anjo (e) O Poço do Pifão
IRAJÁ (30-3320) — O Mata-Sete
JOVIAL (39-0652) — Encontro na noite
MADUREIRA (29-0733) — * A Família Lero-Lero
MASCOTE (29-0411) — Sangari
MAUÁ — Flor do Pecado
MEIER (29-1552) — Mãe
MODELO (29-1578) — Aventura Perigosa
MODERNO — Explorando o Crime (e) Na Terra de Ninguém
MONTE CASTELO (29-8250) — Jesse James
NATAL (48-1463) — Um Segrêdo em Cada Sombra (e) * Contra o Império do Crime
PENHA (30-1121) — Ao Sul de Pago-Pago
PIEDADE (29-6532) — A Ocasião Faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
QUINTINO (29-8230) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
RAMOS (30-1664) — A Revolta dos Peles-Vermelhas
REALENGO — Anjo Escarlate
ROCHA MIRANDA — Mulheres que eu amei
ROSÁRIO (30-1889) — De volta do céu
RYDAN (49-1633) — * A Família Lero-Lero
SANTA ALICE (26-9992) — * A Família Lero-Lero
SANTA HELENA (30-2666) — A Princesa de Damasco
S. CRISTÓVÃO (29-4923) — Pecado
S. JERÔNIMO — Nenhuma Mulher Vale Tanto (e) O Cantor de Jazz
S. PEDRO (30-4151) — Uma pulga na balança
VAZ LOBO (39-9196) — * Vida de Minha Vida
VILA ISABEL (38-1310) — Nas selvas da Malaia

NITERÓI

EDEN (2807) — O Soldado da Rainha
ICARAÍ (3346) — Jesse James
IMPERIAL (3120) — Duas garotas e um marujo
ODEON (2-2707) — Violetas Imperiais
PALACE (8285) — * O Inventor da Mocidade

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Jesse James
D. PEDRO (3400) — Fantasma por Acaso
PETRÓPOLIS — * A Tortura do Silêncio (e) * A Família Lero-Lero

TEATRO

BOLSO (27-1738)
CARLOS GOMES (22-7361) — As 20 e 22 horas, "O Imperador galante". Dia 26, "As Árvores morrem de pé".
FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLÓRIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando azeite à melhor", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "O que é que o bikini tem", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Depois do casamento", até dia 2, às 21 horas. Sáb. e dom., 20 e 22 hs. e vesp., 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — "Jezabel", às 16 e 21 horas. Dia 26, "Daqui não saio".
SERRADOR (42-6442) — "Reginaldo, o costureiro", às 21 horas, até o dia 29.
TEATRO MUNICIPAL (42-3100) — Festival do Rio. Sábado, 21 horas. Domingo, 16 e 21 horas. "Cristo Carioca", "Casa Fechada" e "Sonho de Noite de Luar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-3186
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Greve inoportuna

A DIRETORIA da Associação Médica do Distrito Federal está convocando, hoje, seus sócios para uma assembléia, a fim de votar outra greve geral dos médicos. Não pode ser mais infeliz a ocasião, pois, exatamente agora, apresta-se a Câmara para aprovar o projeto 1.082.

Parece que a diretoria da AMDF pretende indispor a Câmara com a classe, exatamente quando o Congresso reconhece a legitimidade de suas reivindicações.

Seria, no mínimo, uma atitude ridícula com pretensões a coagir os deputados em suas deliberações. Mas a verdade, que está atrás de tôda essa manobra da diretoria da AMDF, é a de realmente prejudicar a votação no plenário, pois, o que deseja não é a solução favorável do problema, mas a permanência da agitação para proveito do partido comunista.

Os médicos do Distrito Federal devem acautelar-se contra estas manobras, já muito conhecidas.

Fora dessas agitações, o que tem feito, realmente, a diretoria da AMDF?

Aos médicos, o que realmente interessa, a essa altura, não é discutir greve, e sim ver ràpidamente atendidas as suas aspirações.

Os su...zurros de Cabanas

O SENHOR João Cabanas **sempre foi um combatente. Antigamente, armava ciladas e fazia incursões contra as tropas do govêrno Bernardes. Hoje em dia, da tribuna da Câmara, dedica-se à subversão dos substantivos, à emboscada aos verbos e às escaramuças contra a concordância.**

Falando sôbre o relatório da Comissão de Inquérito, o sr. Cabanas acusou o sr. Baleeiro de haver detonado uma bomba atômica só de pólvora e, portanto, sem átomos. **Isso depois de informar a Câmara de que havia cursado até o primeiro ano de Direito. Para chegar até lá, evidentemente, estudou Física elementar, onde se aprende que tôda a matéria — e pólvora é matéria — é constituída por átomos.**

Certa vez, para fazer um concurso estudou os "tripos, lombros"... e, graças a isso, frequentemente, tenta o "desvaneio" de analisar personalidades.

Assim sendo, concluiu que os Vargas são "congênitamente intelectuais" e afirmou que o sr. Tenório Cavalcanti e êle próprio são valentes, "materialisticamente falando".

Reconheceu que, há tempos, quando fez um discurso, ia recebendo uma vaia que, felizmente, se reduziu a simples "suzurros".

O sr. Cabanas teceu essas considerações para afirmar que "o pouco que o Banco do Brasil deu a Wainer (Cr$ 280 milhões) foi o mesmo que deu a outras emprêsas jornalísticas".

E, concluiu: o relatório da Comissão não deve ser enviado ao Procurador Geral da República para que os culpados sejam punidos na forma da lei.

Imposto por emenda

O LÍDER da maioria no Senado parece que descobriu a pólvora e está querendo usá-la até para atirar com arco e flecha. Disseram-lhe, a propósito do imposto sôbre lucros extraordinários, que seria possível criá-lo, dada a premência de tempo, através de uma emenda orçamentária. Sem investigar muito a constitucionalidade da idéia, o senador Alvaro Adolfo quer, agora, aplicar a receita sob qualquer pretexto. Como o projeto que cria o Fundo de Eletrificação está sofrendo uma justa repulsa por parte da maioria dos senadores, o líder quer também aplicar a êle a sua pólvora molhada. Pretende criar o Fundo, que institui tributos, por via de uma emenda ao orçamento.

E' preciso dizer ao líder do Govêrno no Senado que isso é inconstitucional. A Constituição diz, no art. 141, parágrafo 34, que nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça. E que nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária.

A Constituição, como se vê, exige dois requisitos: que a lei crie o imposto para que êle exista; que êle seja, depois, introduzido no orçamento. São duas etapas, dois tempos, duas medidas diversas que a Constituição exige para que um imposto possa ser cobrado.

Impressões de um debate

DE 20,30 de ontem aos 25 minutos de hoje, vimos o primeiro debate no plenário da Câmara sôbre o relatório da Comissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de investigar os negócios do Banco do Brasil com a quadrilha da "Ultima Hora".

Desde logo, cumpre notar dois fatos:

1. O debate esteve muito abaixo da importância da matéria. Salvo na introdução, ràpidamente feita pelo deputado Armando Falcão, e no rápido comentário do deputado Bilac Pinto, tudo muito depressa, dir-se-ia que a Câmara nada tem a acrescentar às conclusões da Comissão. E' que, a seguir compromissos com o líder da maioria, esperavam os deputados que o debate fôsse breve. Mas, tal não aconteceu, como veremos.

2. Nenhum dos oradores entrou no mérito do relatório e, portanto, da questão. Trataram alguns (Mincarone, Cabanas), de inocentar o sr. Getúlio Vargas por meio de afirmações axiomáticas, peremptórias, solenes. Mas desinformadas como, por exemplo, a do orador que disse ser a mensagem com que o sr. Getúlio Vargas abriu o primeiro número da "Ultima Hora" uma mensagem de congratulações pelo primeiro aniversário do jornal.

De modo geral, vê-se que a maioria da Câmara não leu o relatorio.

Satisfeito com a definição vespertina que dera à Oposição — segundo a qual o maior dever da Oposição é frequentar os gabinetes dos ministros e não ser inimiga deles — o sr. Afonso Arinos fêz uma rapida aparição no plenário mas logo se retirou. O assunto estava abaixo da sua grandeza. Depois, tratava-se, provàvelmente, de assunto de nosso interêsse pessoal, e o sr. Arinos já tem feito muito por nós, por exemplo, visitando-nos na prisão. E' um benemérito, a quem a Oposição pesa como uma prebenda, desde que o sr. Osvaldo Aranha subiu ao poder. (Mas êste e assunto para amanhã).

O sr. João Cabanas, que impede qualquer debate de conversa ... ontem, no entanto, um grande serviço, ao declarar, da tribuna, que havia recebido do líder da maioria, ordem para esticar o mais possível o seu — chamemos assim — discurso.

O sr. Capanema, rindo-se êle próprio, pois parece que o assunto é de causar riso, explicou que não se lembrava de haver feito êsse pedido, mas se o fizera devia o sr. Cabanas guardar reserva. Como se vê, é matéria para barrigadas de riso. O acanalhamento do Congresso, que engraçado! A má fé, a proteção oficial à indignidade, que boa piada!

O líder da maioria acabou, porém, explicando a razão de seu pedido ao expressivo sr. Cabanas. Os srs. Brochado e Pitombo pediram-lhe que protelasse o debate para que Pitombo estudasse a questão e Brochado apresentasse uma emenda. Assim, a Câmara perdeu uma noite para que Pitombo — o racista — estudasse a questão. E Brochado metesse a sua emenda.

Quanto à emenda do sr. Brochado, nada disse o sr. Capanema.

Ora, aí precisamente está a questão.

A emenda do sr. Brochado, em nome da qual o sr. Capanema obstruiu a decisão da Câmara, visa a retirar do inquérito, de plano, o cúmplice dos ladrões, Lutero Vargas.

Como? O artigo 2.º do projeto de resolução pelo qual, na forma da lei, conclui o relatório da Comissão, estatui que a Mesa da Câmara "remeterá igual cópia (do relatório) acompanhada também de cópia dos documentos e depoimentos constantes do inquérito (...) ao Juizo Criminal do Distrito Federal, para processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, apontados nos aludidos relatórios e comissões".

Alegara o sr. Brochado que essa determinação importará numa licença automatica, da Câmara, para que seja processado o deputado Lutero Vargas.

O sofisma é tão evidente que — com perdão do sr. Afonso Arinos — podemos nos opôr com facilidade a êsse artifício.

A Câmara vai remeter o Inquérito ao Juizo Criminal. Que contém o inquérito? A qualificação dos crimes cometidos pelas pessoas nêle citadas? Não. O inquérito é uma exposição de fatos. Cabe à Justiça enquadrar êsses fatos na lei penal, se e quando for o caso. Figurando entre os citados pelo inquérito o cidadão Lutero Vargas, à Justiça compete estudar e concluir se êle é ou não indiciado, se está ou não incluido entre os indivíduos suscetíveis de ação penal.

Se e quando a Justiça assim decidir, terá de pedir licença à Câmara para processar Lutero Vargas, por ser êste um deputado federal.

Portanto, não tem cabimento a emenda Brochado, pois é falso o seu fundamento. Se êste prevalecesse, e com êle a própria emenda, teríamos o seguinte absurdo: é defeso à Justiça conhecer da situação de um cidadão em face da lei apenas porque êsse cidadão é deputado federal.

A lei determina que a Justiça peça licença para processar o deputado. Mas não autoriza a Câmara a furtar o deputado ao exame da Justiça, para o fim de estudar a sua situação em face da lei.

O esfôrço do sr. Capanema consiste em emascular o relatório, retirando-lhe tôda periculosidade, convertendo-o num libelo contra Wainer, já hoje superado por Danton Coelho, fiscal do consumo pôsto à frente de um jornal do Govêrno para intimidar o comércio e a indústria, na indústria de "chantage" a que se dedica o Govêrno com a aprovação do ministro da Fazenda, que tem no sr. Coelho o confidente capaz de descansá-lo do esfôrço a que se obriga em parecer grande homem aos olhos deslumbrados do sr. Afonso Arinos.

Dois dos deputados mais combativos da Oposição, os srs. Bilac Pinto e Baleeiro, embarcaram esta madrugada para o Maranhão. Que dever os afasta do debate sôbre o relatório da Comissão de Inquérito? Um curioso dever, o de atender a um pedido do jornalista Odilo Costa Filho: o de fazer discursos de propaganda eleitoral, no Maranhão, em favor da candidatura a senador do sr. Henrique La Rocque, partidário entusiasta e incondicional do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Capanema, ante a inconfidência do sr. Cabanas (ou o seu silogismo, como diria êle próprio), comprometeu-se pùblicamente a fazer aprovar o relatório "até o fim do mês" — e acrescentou: "começos de dezembro".

Eu não confiaria tanto. Pois, por trás do debate chinfrim, tão abaixo da majestade e da responsabilidade da Câmara, da gravidade do tema, da ansiedade e da esperança do povo, estão as manobras protelatórias e as tentativas de furtar o sr. Lutero Vargas ao exame prévio da Justiça.

E a verdade, a dura verdade — como se acaba de demonstrar no irritado e injusto, pouco verdadeiro e despistador discurso do sr. Afonso Arinos, cujas carapuças não me entram e cujo tom não basta para desmanchar fatos concretos — a verdade, a dura verdade é que a Oposição continua ausente. Ontem, além do sr. Flores da Cunha que disse não entrar no exame da questão porque êste pertence à Justiça (o que não o impediu de criticar a CEXIM sem que a Justiça se tenha pronunciado, nem de defender o sr. Jafet, fazendo côro com o sobrinho Emílio Carlos, cuja eloquência de leiloeiro poderia ser aproveitada pelo sr. Osvaldo Aranha), a Oposição — depois que sairam para o Maranhão os srs. Bilac e Baleeiro, — estêve ausente.

O sr. Aluizio Alves, sozinho, aparava os golpes do sr. Capanema. Quanto ao sr. Afonso Arinos, foi para casa escrever história — em vez de fazê-la.

Finalmente, atendo aqui ao apêlo caloroso que me foi feito, da tribuna da Câmara, pelo sr. Mincarone, do PTB gaúcho. Pretende o sr. Mincarone que a TRIBUNA DA IMPRENSA desvende todos os escândalos, acuse todos os criminosos. E cita, por exemplo: os Diários Associados, o caso do Arapoti.

Ora, o sr. Mincarone, que tem prestígio no Catete, poderia neste caso pedir ao sr. Getúlio Vargas que nos nomeie Procurador Geral da República, dispensando-nos da exigência do bacharelato, como já fêz para nomear o sr. Olegário Mariano dono de cartório. Mas, nesta hipótese, como poderíamos atender ao apêlo do sr. Mincarone? O escândalo do Arapoti foi trazido a público, fora da Câmara, pelo sr. João Duarte Filho, na TRIBUNA DA IMPRENSA — precisamente. Quanto aos Diários Associados, o sr. Mincarone poderá perguntar ao sr. Getúlio Vargas o que sabe a respeito, como companheiro de viagem do sr. Assis Chateaubriand.

Já que o sr. Afonso Arinos não compreende, pois só tem ouvidos para escutar estrêlas, talvez o sr. Mincarone — que pôs em dificuldades, ontem, o sr. Joppert para explicar que a UDN faz uma oposição de matéria plástica, — entenda com facilidade.

O escândalo do Banco do Brasil com a "Ultima Hora" é uma pedra de toque, um divisor de águas. O povo tomou-o como sinal, como sintoma, como exemplo fundamental. Tal seja a conduta do Congresso e do Govêrno, tal será a confiança do povo nos processos democráticos, legais, pacíficos de combate à corrupção que devora o Brasil.

Ora, se o sr. Mincarone começa por inocentar o principal responsável, aquêle que continua desinteressado da punição dos que teriam abusado de sua confiança, aquêles que êle acoberta com o seu sobrenome e a sua condescendência com os gatunos, com a sua famosa cobiça do Poder, que compreende todos os crimes, inclusive os da destruição da liberdade pelo financiamento da escravidão, como pode a TRIBUNA DA IMPRENSA atender ao apêlo do sr. Mincarone?

Quando o chefe da Oposição na Câmara considera um favor que nos faz o de visitar-nos na prisão — pois a nossa liberdade é devida a um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal e não a qualquer favor do sr. Afonso Arinos, como poderíamos, sòzinhos, sustentar uma luta contra — por exemplo — os atos ilegais do sr. Osvaldo Aranha, se o líder da Oposição prepara, à minuta, uma omelette constitucional para justificar as arbitrariedades e ilegalidades do ministro da Fazenda?

Quem sou eu, primo? Eis o que perguntaríamos, com o devido respeito, ao sr. Mincarone. Se a Câmara trata a ameaça à liberdade de imprensa pelo dinheiro oficial como um assunto para o sr. Cabanas, só nos resta pedir desculpas ao sr. Mincarone por não poder atender ao seu apêlo.

O debate na Câmara foi reles e penoso. Se era isto o que o sr. Capanema pretendia, conseguiu. Se era isto o que convinha ao sr. Osvaldo Aranha, pode agradecer ao sr. Afonso Arinos, quando êste fôr hoje, ao seu gabinete, fazer a oposição de sofá, de sua tresloucada invenção.

CARLOS LACERDA

No chôco



(Desenho de HILDE)

Entrevista de Artur Santos — Discurso de Afonso Arinos —

AMANHÃ, nesta página, analisaremos os dois documentos, relacionados com as recentes advertências da imprensa independente, ao presidente da UDN e ao líder da oposição na Câmara, acêrca de sua capitulação diante do govêrno, por intermédio do ministro Osvaldo Aranha. — C. L.

Governadores do PSD romperão em janeiro

Todos os chefes pessedistas estaduais vão ser convocados antes da sessão extraordinária do Congresso para declarar que o PSD não tem mais nenhum compromisso com Vargas — Um líder só para o partido na Câmara

EM janeiro, antes que o Congresso volte a se reunir por fôrça da convocação já feita, o **PSD se declarará independente** do Govêrno, livre de compromissos com o sr. Getúlio Vargas.

Todos os governadores pessedistas se reunirão no Rio até 15 de janeiro para estudar esta declaração. Uma assembléia geral do partido será convocada, logo depois, para ratificar e expedir a resolução dos governadores. Então, depois de 15 de março, quando se abre a legislatura normal, o PSD, já independente e livre de compromissos com o Govêrno e com o sr. Getúlio Vargas, escolherá, por eleição da bancada, o seu líder. Poderá ser o sr. Capanema se, entretanto, assumir, prèviamente, o compromisso de não ser, ao mesmo tempo, o líder do Govêrno.

A convocação dos governadores pessedistas para princípios de janeiro já está assentada e será feita pelo sr. Amaral Peixoto. O atual presidente do PSD será notificado para definir-se também. Ou aceita a declaração de independência do partido ou deverá renunciar à sua presidência. Os promotores da liberação do PSD acreditam que o governador fluminense firme, também, a declaração e continue, assim, na presidência do partido.

MAIORIA ASSEGURADA

Êste movimento já tem maioria assegurada. Já estão compromissados os pessedistas de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina, Bahia, pelo seu governador, além de deputados de vários outros Estados como Ceará e Paraíba.

OS PASSOS PERDIDOS

O MANDADO DE INSEGURANÇA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NENHUM dispositivo legal declara e regula o poder conferido aos presidentes de Tribunais, de ordenarem ao juiz de primeira instância a suspensão da execução das sentenças pelas quais tenha sido concedido mandado de segurança. Essa faculdade, dada como preexistente, é simplesmente referida no artigo que diz que dêsse ato do presidente cabe agravo de petição para o Tribunal.

E' claro que, assim dispondo, a lei supõe que o ato, do qual cabe agravo, exista. E se o Tribunal vai decidir em agravo, se o mantém ou não, é que o presidente da Corte o praticou licitamente, no exercício de sua atribuição. Assim, de conversa em conversa, chega-se à conclusão de que êsse poder existe, subentendido, suposto conhecido e regulado pelo artigo que institui o recurso.

No agravo, que é que o Tribunal vai examinar e decidir? Se mantém a ordem de suspensão, da medida de segurança, é óbvio. Mas, sob que critério será examinado êsse ato? Se o presidente do Tribunal tem a faculdade de praticá-lo, o ato não é nulo, objetivamente, nunca. Pode ser desfeito, mas não anulado. Desfeito, porém, por que? Dirá o Tribunal que não se justificava a suspensão da medida, na hipótese. Mas, quem é que sabe como, quando e por que se justifica a suspensão da medida de segurança, se a lei não a regula, não diz em que casos deve e em que casos não deve ser ordenada?

Que motivo terá o presidente para deferir ou indeferir o pedido que lhe seja feito nesse sentido? Fica a seu exclusivo critério? Sendo assim, não se vê como possa o ato ser desfeito, quando praticado por autoridade competente e soberana no apreciar a sua conveniência. O agravo, assim, não se justifica.

Tem-se entendido que a suspensão deve ser ordenada quando fôr alegada razão de interêsse público relevante. A lei, porém, não cogita disso. A jurisprudência é que está legislando supletivamente. De fato, se há um critério razoável, é êsse, que vem a ser a aplicação correlativa e em sentido oposto do que se estabelece para a concessão liminar do mandado.

Assim, ... liminarmente quando da demora na concessão, possa resultar lesão irreparável de direito, assim também, uma vez concedida a segurança, se, da execução da sentença puder resultar prejuízo para o Estado, e êsse prejuízo fôr irrecuperável, no caso de se reformar a sentença, para, afinal, denegar a segurança, o presidente poderá ordenar seja suspensa a execução e o mandado não opera, enquanto não confirmado pelo Tribunal. A concessão liminar, em primeira instância, e a suspensão, também liminar, em segunda, são atos judiciais análogos, de sentido oposto. O segundo inutiliza o primeiro: adeus, mandado.

E' uma construção jurídica, supletiva da lei, que jurisprudência se tem visto forçada a acolher, para ter um critério, que a lei não dá. Um critério que permita não inutilizar de todo o dispositivo explícito que autoriza a concessão liminar da medida.

Nessas condições, o critério resultante de uma laboriosa construção deve ser dominado pelo cuidado de limitar aos casos mais evidentes de prejuízo para a ordem pública o uso de uma faculdade que reduz consideràvelmente a eficácia do instituto. Não bastará que se alegue o prejuízo: será preciso que êle seja demonstrado, de modo cabal e convincente, ainda que por via de raciocínio. A regra há de ser a manutenção da segurança; a exceção, o ato que a suspende. Infelizmente, porém, não é o que está acontecendo, na prática. A insegurança é que tem sido a regra, o que nos ... ...

O PULSO DO MUNDO

BUROCRACIA SOVIÉTICA

SEGUNDO notícias publicadas pela imprensa russa e notadamente pelo jornal "Pravda", citadas pelo sr. Harry Schwartz em artigo para o "New York Times", reina uma geral indiferença entre a burocracia soviética do Ministério da Agricultura no tocante à política do govêrno Malenkov, que recomenda a transferência de milhares de técnicos agrícolas de seus trabalhos de escritório para novas tarefas nas fazendas coletivas.

Relata o jornal que milhares de técnicos escreveram ao ministério pedindo suas transferências a fim de poderem prestar seu concurso na tarefa de elevar a produção de alimentos. Mas as cartas ficam sem resposta por longos períodos de tempo e quando esta vem é geralmente para dizer que a transferência é impossível".

Além dessa dificuldade, parece que muitos agrônomos russos na realidade não querem abandonar o relativo conforto das cidades pela dura vida do campo, nas fazendas coletivas. Em artigo recente "Pravda" investia com rudeza "contra os técnicos que procuram evadir-se aos propósitos do Govêrno transferindo-se das grandes cidades para cidades pequenas ou para fazendas coletivas suburbanas, evitando dessa maneira o trabalho em fazendas distantes dos centros metropolitanos".

Sempre prosseguindo na "autocrítica", "Pravda" censura os altos funcionários do aparelhamento do comércio em grosso e a retalho "que continuam a praticar uma **política de anistia** com relação aos diretores de fábricas que produzem artigos de consumo de má qualidade".

O próprio sr. Mikoyan, segundo aponta Schwartz, "em seus discursos recentes aparentemente deixou de abrir os olhos êsses burocratas a respeito da necessidade de rejeitar as mercadorias de má qualidade como único meio de forçar as fábricas a melhorarem a qualidade de seus produtos". Por essa omissão é bem possível que esteja sendo preparado algo de desagradável para o sr. Mykoyan, que ocupa o pôsto de ministro do Comércio.

O discurso pronunciado em agôsto, por Malenkov, esboçando a nova "linha" de cortejo ao consumidor, de quem o novo líder quer à fina fôrça arranjar as boas graças (o que não deve ser muito difícil para quem substitui o rude Stalin), continha severas críticas a quase todos os ramos da indústria produtora de bens de consumo, que era apresentada como estando em estado lastimável.

Agora os burocratas da indústria textil acusam a indústria química soviética de ser a causadora "da má qualidade e do mau acabamento dos tecidos e roupas", tendo o chefe dessa indústria acusado por sua vez, em artigo de jornal, "os métodos" da indústria textil e, embora confessando que suas fábricas não produzem suficiente anilina, "a indústria textil disperdiça êsse material dispendioso".

E as queixas se seguem e as acusações se reproduzem no tocante à indústria de materiais de construções e até a indústria de brinquedos que, num artigo de jornal, merece essa crítica: "Frequentemente os animais não parecem animais e horríveis bonecas de cabelos terrivelmente encaracolados são feitas por gente indiferente às crianças. O resultado é que êsses artigos ficam encalhados nos armazens por longo tempo e não se vendem".

Temos aí proclamado na própria imprensa russa que o país é habitado e administrado por uma burocracia de autômatos, de "robots" de inteligência e sensibilidade embotadas, incapazes de qualquer outra iniciativa (além da exploração das massas laboriosas) senão a de procurar salvar a própria pele — ajudando-se todos uns aos outros, dentro da grande solidariedade do mêdo organizado com rigor burocrático. E assim vive o país: a agricultura em penúria, a indústria leve fabricando refugos, desaprendendo até a arte de fazer brinquedos para crianças. Já não sabem na Rússia nem como fazer bonecas.

AZEVEDO MELO

DESFILE DE MILHARES DE "MIDINETTES" EM PARIS

PARIS, 26 (UP) — Milhares de moças, à caça de maridos, invadiram ontem os "boulevards" de Paris, beijando quantos varões encontravam em sua passagem. Qualquer rapaz de calças compridas constituía uma "caça legítima" para as famosas "midinettes" ou costureiras das mais famosas casas de modas do mundo, que celebraram seu tradicional "Dia de Santa Catarina", padroeira das costureiras. A lenda diz que qualquer costureira que prestar homenagem à Santa nesse dia encontrará um marido dentro dos próximos doze meses.

De acôrdo com os regulamentos da festa, as "midinettes" devem ter mais de 25 anos de idade — a idade em que começa a solteirona na França — e, naturalmente, ser solteiras para que possam participar da "caçada". Durante o dia, as "casadouras" podem usar os chapéus mais espalhafatosos que encontrarem à mão.

As "midinettes" — 3.000 delas — desfilaram pelos "boulevards" sob um frio cortante, enquanto os rapazes as observavam com muita vontade de se deixar "caçar". A sua passagem, uma chuva de serpentinas caía sôbre os "gostosões". De vez em quando, algum dêles era surpreendido, cercado e derrubado... a beijos.

As casas de modas organizaram ontem à tarde festas em homenagem às suas respectivas [illegible]. À noite, tôdas elas se reuniram em um só e gigantesco [illegible]

Comentários ao relatório de Milton Eisenhower

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Comentando o relatório do dr. Milton Eisenhower, o diário "The Christian Science Monitor" disse, em editorial, que é costume dos norte-americanos dirigirem de vez em quando sua atenção para o Sul, "para recordar que a América Latina é também importante para sua atividade comercial e segurança nacional". O jornal acha que a missão desempenhada pelo irmão do Presidente fêz isto e algo mais.

"Recorda aos latino-americanos que a América do Norte é importante para êles, econômicamente e também do ponto de vista da segurança, e que, falando em têrmos gerais, os Estados Unidos os tem tratado bastante bem" — disse o diário, para acrescentar que partindo dêsse ponto o dr. Eisenhower "mostra como os Estados Unidos e os países do Sul da América Central podem trabalhar em comunhão para maior benefício de todos."

Depois de citar passagens do relatório, o diário disse:

"Se há um ponto obscuro no relatório, êste reside na omissão de julgar adequadamente o efeito das ditaduras latino-americanas sôbre as relações culturais, políticas e, finalmente, econômicas entre as nações americanas. Produz um oportuno alarme a respeito da necessidade de se contrabalançar as atividades comunistas, mediante o intercâmbio de programas de preparação e um renascimento do serviço de informações. E há o reconhecimento grato de que "há países (latino-americanos) com práticas democráticas iguais às nossas". Esses países merecem estímulo específico, em contraposição a outros onde os direitos das pessoas têm sido espezinhados por juntas político-militares."

OUTRA OPINIAO

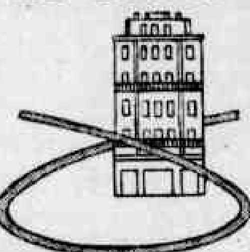
NOVA YORK, 26 (UP) — O jornal "New York World Telegram" publica hoje um editorial sôbre o relatório do dr. Milton Eisenhower, dizendo:

"Ante a série de crises que têm ocupado os esforços principais dos Estados Unidos desde a segunda guerra mundial, nossa atenção desviou-se, demasiado fàcilmente, de nossos vizinhos em nosso próprio hemisfério.

"O govêrno Eisenhower, ao assumir o poder, reconheceu imediatamente êsse descuido e com êle a enorme importância, para o nosso próprio bem-estar e segurança, manter boas relações com a América Latina.

"Como resultado, o presidente recomendou a seu irmão, o dr. Milton Eisenhower, presidente do Pennsilvania State College, que chefiasse uma missão para uma visita de cinco semanas às dez Repúblicas sul-americanas. O relatório do dr. Eisenhower foi dado agora à publicidade.

"Não sugere o dr. Eisenhower nenhuma panacéia surpreendente para melhorar nossas relações interamericanas, porém o relatório reconhece franca e inteligentemente os problemas".



ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ

o divertido programa de

Casimiras Aurora

Hoje, às 22,40 na TV - Tupi

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

no centro da cidade

Pagamento de cheques em 5 minutos.
Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor





você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito *mais fácil* fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois é *na própria xícara* que se prepara o café.

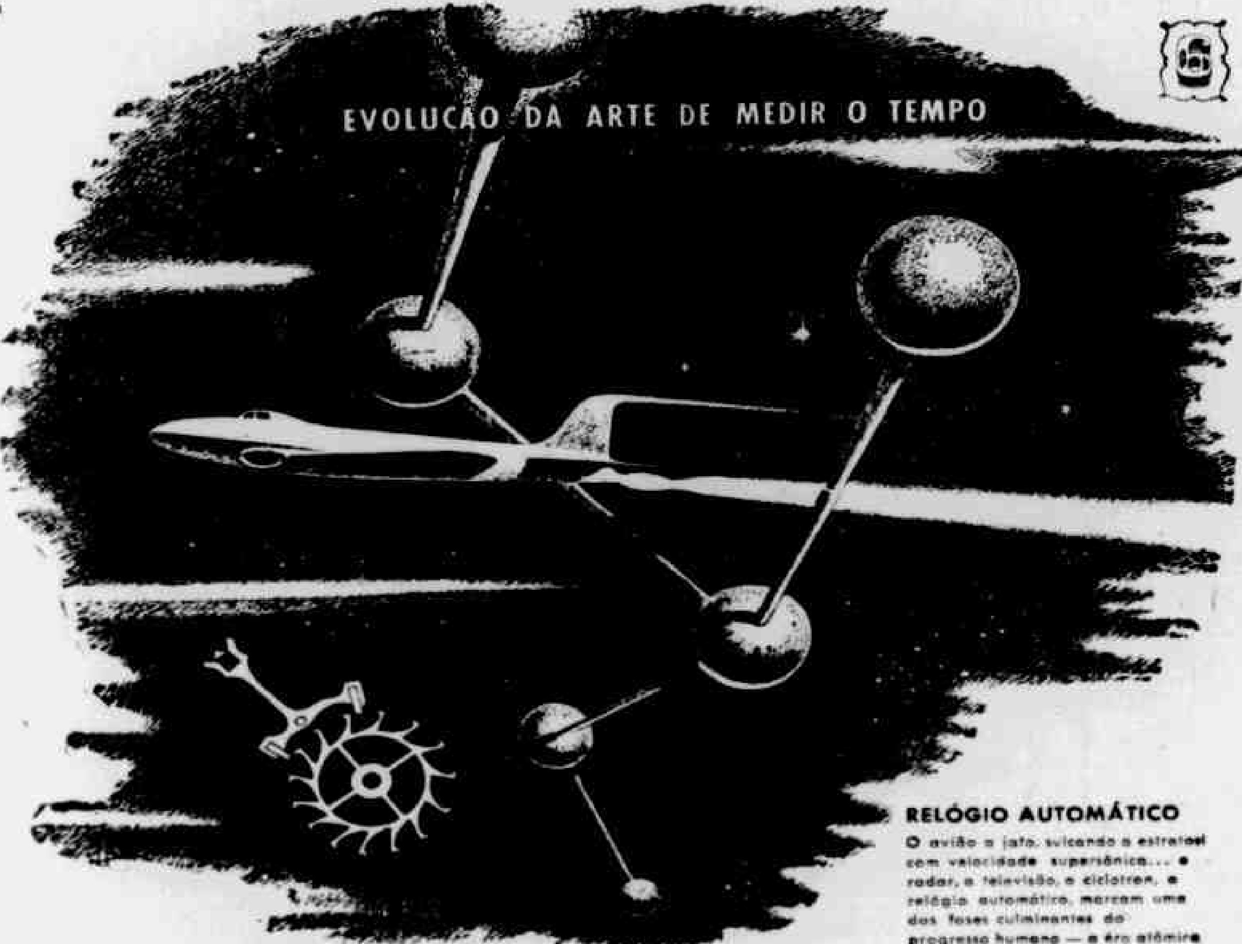
E V. faz o café *ao gôsto de cada um*... bastando dosar a quantidade de pó para cada *xícara*. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ



Eska AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas
pó - água - temperaturas extremas - eletricidade

A perfeição técnica do Eska Automático simboliza a tradicional qualidade da relojoaria suiça. Cada Eska Automático que sai da fábrica em Grenchen, é objeto de minuciosos cuidados que lhe dão a admirável precisão que o tornaram famoso. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo e tem ainda longa reserva de corda fora do pulso. Procure conhecer os novos modelos no seu relojoeiro.

Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

acontece todo dia

ESFAQUEOU VINTE VÊZES A AMANTE

COM mais de 20 facadas pelo corpo, foi internada, ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, Tereza Ramos Melo, de 41 anos, casada, da rua Iburarema, 174, que, por questões de ciúmes, foi agredida por seu amante, Henrique Paulo Silva, operário, casado, de 37 anos.

O agressor apresentou-se mais tarde ao soldado da Polícia Militar, n.º 1.298, de serviço no Pôsto Policial de Inhaúma, confessando o crime.

CAPOTOU O CAMINHÃO

PARA não se chocar com um ônibus, ontem à noite, na estrada do Areal, o motorista do caminhão 7-01-87 deu um golpe de direção no veículo, que foi capotar em frente ao número 797, matando o ajudante Amilson de Souza, de 33 anos, solteiro, da rua Juviara, 242.

O caminhão, que fazia entrega de produtos da Cervejaria Brahma, imprensou o ajudante contra um monte de caixas de cerveja. Ainda com vida, Amilson foi levado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu.

O motorista fugiu.

Agredido o jornalista na ABI

QUANDO conversava com o delegado Potier Júnior e a secretária deste, Nair Bastos, no saguão do edifício da ABI, o jornalista Clovis Smith Bastos, diretor do jornal "A Notícia Trabalhista" foi agredido a socos e pontapés por Flávio da Costa Brito, gerente da Cooperativa Agrícola Cotia, da rua Debret, 23, 1.º andar, contra quem publicou uma charge em seu jornal.

Apesar da presença do delegado, Flávio conseguiu fugir, fingindo que puxava um revólver e mantendo-o à distância.

Lealdina não era leal

NA manhã de hoje, na fila do lotação "Bonsucesso-Praça da Bandeira", o operário Sebastião de Souza, da rua Aquiri, 494, surpreendendo sua mulher, Lealdina Carvalho de Souza, de 24 anos, palestrando com o seu rival Wilson Sebastião de Paula, agrediu-a a canivete, no pescoço.

Em seguida, avançou contra Wilson, que conseguiu fugir. Sebastião foi prêso em flagrante, pelo fiscal da guarda-civil Adolfo José Gonçalves, que passava no momento, e o levou para o 20.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

Lealdina foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Agredido a pau quando dormia

ERMELINA de tal, da rua Cláudio Costa, 123, Irajá, esta madrugada, aproveitando estar seu companheiro Raul Rosa dos Santos, viúvo, de 43 anos, bombeiro hidráulico, acamado e dormindo, desferiu-lhe várias pancadas na cabeça e pernas.

A vítima, apresentando fratura do crânio, além de outras equimoses pelo corpo, foi internada em estado grave, com comoção cerebral, no Hospital Getúlio Vargas. Ermelinda fugiu.

Matou o marido que dormia

ENCIUMADA porque seu marido Mário Coelho, de 27 anos, estava gostando de outra, Guiomar Tavares Coelho, de 28 anos, matou-o com um tiro no ouvido, quando Mário dormia, ontem, em sua casa, à estrada da Conceição, 275, em São Gonçalo.

Guiomar contou que há muito tempo vinha desconfiando da fidelidade de seu marido. Suportava tudo, por não ter provas. Ontem, finalmente, conseguiu saber o nome da sua rival.

Quando Mário chegou a casa, interpelou-o. O rapaz não lhe deu atenção, indo dormir. Alucinada, Guiomar apanhou o revólver dêle, um "Smith & Wesson", calibre 32, cano longo, e disparou.

Atiraram uma tocha nos menores

POR causa de um ponto de estacionamento de automóveis, em Copacabana, vários menores, guardadores de carros, fizeram uma enorme tocha de algodão e após embebê-la em álcool atiraram-na em cima de Evanir Ribeiro, de 15 anos, filho de Maria da Glória, morador em Petrópolis, e Newton Corrêa, de 15 anos, filho de Antônio Corrêa, morador em Cabo Frio, que dormiam na varanda da residência da viuva do desembargador Gutierres do Vale, na avenida Atlântica, 2.936.

Com queimaduras generalizadas, Evanir e Newton foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

Os agressores fugiram, estando a polícia do 2.º Distrito à sua procura.

Matou o tio da mulher

O OPERÁRIO Geraldo Romualdo dos Santos matou, ontem, o motorista Adelino Pacheco da Rocha, na casa dêste, após violenta discussão, por motivos de família.

Geraldo queria que sua mulher, Maria Madalena, que é sobrinha de Adelino, voltasse para sua companhia.

O CASO

Devido aos maus tratos que lhe eram infringidos pelo marido, Maria Madalena resolveu separar-se dêle, indo morar com o tio. Levou consigo o filhinho do casal, que tem um ano de idade. Geraldo havia ameaçado de morte Maria e o filho, domingo, depois de se embriagar. Foi prêso e autuado no 21.º Distrito, para onde foi levado por vizinhos, revoltados com a sua brutalidade.

Ontem, novamente em estado de embriaguez, dirigiu-se à casa de Adelino. Como êste o censurasse, discutiram, e Geraldo, puxando de uma faca, atingiu-o mortalmente no abdome.

Baleado pelo valentão

COM sete perfurações no corpo, produzidas por balas, foi internado esta madrugada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, o pedreiro Aluizio Vieira da Silva, de 33 anos, solteiro, da estrada Rio-Petrópolis, sem número, nas proximidades de Xerém.

A vítima, depois de receber os curativos, declarou que fôra baleado pelo indivíduo conhecido por Ari, valentão do local, quando se dirigia para casa.

Policial de Feio mancomunado com ladrões

CONTRARIANDO o senhor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, o delegado Wilson Federici, da delegacia de Caxias, descobriu que um auxiliar direto do chefe de Polícia estava mancomunado com uma quadrilha de ladrões, que lhe dava Cr$ 5 mil, semanalmente.

Trata-se do investigador Manuel Ribeiro, protegido do senhor Feio.

Um dos chefes dos ladrões é conhecido por "Argentino". O nome do outro ainda está sendo guardado em sigilo pelo delegado.

O policial acusado é lotado na Seção de Roubos e Furtos, e foi mandado para Niterói, segundo afirmam, como prêmio pelas suas façanhas.

SUICÍDIOS

POR questões íntimas, o comerciante Luis Divino, de 25 anos, solteiro, da rua Desembargador Lima Castro, 12, casa 1, em Niterói, num gesto desesperado, tentou suicidar-se, ontem, ingerindo veneno, próximo ao Pão de Açúcar, na Praia Vermelha.

Socorrido por populares, Luis foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave. A polícia do 3.º Distrito registrou o fato.

KAZIMIERA Helena Baranouka, polonêsa, casada, de 42 anos, tentou matar-se, ontem, no banheiro de sua residência, à rua Campos Sales, 77, apto. 101. Não fôsse seu marido, Leon Baranouka, de 45 anos, mecânico-desenhista, ter arrombado a porta, ela teria conseguido seu intento.

No Pronto Socorro, onde ambos foram socorridos, pois Leon feriu-se ligeiramente na cabeça, quando arrombou a porta, contaram o motivo da tentativa de suicídio: dificuldades financeiras.

SENTINDO-SE incompreendido no amor, por Teresa da Silva Carvalho, sua noiva, suicidou-se, ontem, em casa dela, o jovem Otávio Ferreira, solteiro, de 26 anos, da rua Barão de Cotegipe, sem número.

Segundo os parentes de Teresa, Otávio há tempos vinha demonstrando sinais de alucinação, tendo uma vez tentado atirar-se sob um trem, abraçado com a noiva.

POR ter brigado com seu noivo, a jovem Juraci Dias Mendes, de 27 anos, solteira, da rua Ibatã, 225, em Vaz Lobo, suicidou-se, ontem, em sua casa.

Juraci trabalhava na Maternidade Bonsucesso como servente.

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas compareceu ao local; entretanto, nada conseguiu, pois a jovem já estava morta.

O JOVEM Adalci Dutra da Silveira, de 24 anos, mecânico, da rua Comandante Coelho, 1.135, suicidou-se, ontem, pouco depois de ter ficado noivo de Araci Marinho.

Sua noiva, que nada pôde fazer, mais tarde prestou declarações à polícia do 21.º Distrito. O corpo de Adalci foi removido para o necrotério da Polícia.

Tentaram roubar a féria do armazem

QUANDO recolhia a féria ontem à noite, Adílio Armando, português, de 47 anos, casado, proprietário do armazem e bar "Vitória", sito à estrada dos Bandeirantes, 676, foi agredido a bala por dois indivíduos que tentaram assaltá-lo, roubando os Cr$ 11 mil que tinha na mão.

Como Armando gritasse, um dêles atirou, ferindo-o no abdome, e fugiram. No hospital Carlos Chagas, onde foi internado em estado grave, a vítima declarou que um de seus assaltantes era de côr preta e alto e o outro, branco e mais baixo.

Azeite e banha para o Natal

A COFAP distribuirá êsses produtos

OS consumidores terão azeite italiano e francês mais baratos para o Natal. A COFAP, que há pouco tempo importou grande quantidade dêsse produto, não quis vendê-lo de uma só vez, reservando certa quantidade para essa ocasião.

Exatamente agora que o preço do azeite já está assumindo proporções assustadoras (Cr$ 60 a lata), a COFAP venderá o produto a Cr$ 28.

A COFAP está esperando duas mil toneladas de banha do Rio Grande do Sul para ser distribuída diretamente ao consumidor. A banha, que está sendo vendida fora da tabela, nos armazens e feiras-livres, será vendida pela COFAP por preço inferior a Cr$ 18.

Cem mil litros d'água diariamente no leite

Declarou o secretário de Saúde — Chegam ao Rio 300 mil litros e são consumidos 400 mil

"CEM mil litros d'água são colocados diàriamente no leite vendido à população do D. Federal, sem que a Prefeitura possa tomar qualquer providência" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde. Sòmente com a venda do leite engarrafado seria possível o contrôle sanitário do produto.

"Pelos cálculos da CCPL, chegam diàriamente ao Distrito Federal apenas 300 mil litros. A média de venda é de 400 mil; portanto, 100 mil litros são de água".

FISCALIZAÇÃO

O secretário de Saúde declarou, então, que a Secretaria de Saúde só se responsabilizará pela qualidade do leite se lhe for permitida a fiscalização do engarrafamento, os entrepostos da Cooperativa, e se for proibida a venda a retalho.

"Essa fiscalização deverá ser feita desde o desembarque nas plataformas, até a sua venda pelas leiterias e retalhistas".

PREÇO

Disse o secretário que a questão do preço não é de sua competência, mas que, como particular, está pronto a pagar mais por um leite bom.

"Não advogo a fraude, mas reconheço que existe e é pràticamente impossível liquidá-la se não for proibida a venda do leite não engarrafado".

O sr. Alvaro Dias declarou que visitou os entrepostos da CCPL, que lhe pareceram bem aparelhados.

Ameaçada de desaparecer a Santa Casa de Misericordia

Provável, porém, a sua troca pelo Hospital Pedro Ernesto — Contra a medida o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura

A TRADICIONAL sede da Santa Casa de Misericórdia, na rua Santa Luzia, está ameaçada de desaparecer para dar lugar à futura avenida Perimetral. Será transferida para o hospital Pedro Ernesto.

— "Como secretário da Prefeitura" — disse-nos o sr. Alvaro Dias — "terei que, se fôr necessário, cumprir o meu dever, entregando a Santa Casa aquêle próprio da Prefeitura. Entretanto, me oporei sempre à medida, porque seria um atestado de incapacidade dos administradores municipais".

PALESTRA COM O PREFEITO

Declarou o sr. Alvaro Dias que já teve oportunidade de manifestar o seu ponto de vista ao prefeito.

— "Declarei-lhe que a troca seria impraticável e de nenhum interêsse para a municipalidade".

A doação do hospital Pedro Ernesto à instituição da Santa Casa, como prêmio pela desapropriação, depende da permissão da Câmara dos Vereadores, de acôrdo com a Lei Orgânica. Acredita o sr. Alvaro Dias, por isso, que a troca não será feita.

— "Nenhum vereador concordará com a medida" — disse. "E eu, como vereador, sou radicalmente contrário e lutarei na Câmara, com alguns colegas, se fôr preciso".

Concluiu dizendo que se opõe à troca porque a Santa Casa é uma instituição tradicional do povo carioca e por julgar que a Prefeitura, no momento, não está em situação de perder um dos seus melhores hospitais.

Primeiras experiências sôbre a fluoração da água

ESTA' praticamente resolvido pelo Departamento de Aguas que as primeiras experiências com a fluorização da água serão feitas nos reservatórios que abastecem a zona da Tijuca.

Os entendimentos a respeito foram concluidos, ontem, pelos srs. Iedo Fiuza, diretor do DAE; Manoel Ballian, da Sociedade Brasileira de Odontologia, e Ataulfo Coutinho, engenheiro sanitarista, e Paulo Areal, vereador.

A impressão geral, principalmente a dos srs. Ballian e Coutinho, é de que as experiências vão dar certo, pois a fluorização artificial da água só poderá trazer benefícios para a população.

O sr. Ataulfo Coutinho, entretanto, diz que tudo dependerá dos créditos a serem concedidos no próximo orçamento, pois a fluorização sai relativamente cara.

Para preparar o espírito da população, a Sociedade Brasileira de Odontologia organizará, na segunda quinzena de dezembro, uma "Jornada Odontológica sôbre o Fluor".

Não se preocupe com os gastos... de fim de ano!

Os presentes para o senhor e senhora, para toda a familia e também para os amigos, poderão ser pagos em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA, — venha o mais depressa possível providenciar o seu crédito.

Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.

A Compensadora

RUA DA QUITANDA, 59

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

Seis horas à mercê da Guanabara

A pescaria quase teve um fim trágico — Pediram socorro em vão — Foram compreendidos, correspondidos, os jornais avisados, mas ninguém os ajudou

UM funcionário público em férias e um pescador do Pôsto 6, de Copacabana, passaram algumas horas amargas, durante a tarde de ontem, quando o motor do barco em que navegavam enguiçou, deixando os dois tripulantes ao sabor das ondas, nas proximidades das ilhas Tijuca, à saída da barra. Repetidos sinais para terra foram feitos pelos dois pescadores, e correspondidos, mas providências mesmo só foram tomadas, quando o barco ancorou na praia e foi pedido para êle um reboque, na sede náutica do Clube dos Marimbás.

O ACIDENTE

Pouco antes das 10 horas da manhã de ontem, o sr. Eurico Teixeira de Freitas, acompanhado do pescador Silésio de tal, do Pôsto 6, em Copacabana, saíram numa baleeira do Clube dos Marimbás para a pesca. O sr. Eurico é sócio do clube, e foi à pesca em companhia de um pescador profissional, como acontece habitualmente. Ao atingirem a altura das ilhas Tijuca, o pino e a chaveta da hélice do motor que impulsionava o barco partiram-se. A embarcação era muito pesada, para ser trazida à terra a remo, e os dois pescadores fizeram repetidos sinais, a fim de que se providenciasse o reboque. De 11 às 17 horas, pediram socorro, em vão.

APOIO MORAL

Apesar de terem os sinais sido percebidos e correspondidos de terra, não foi possível providenciar socorro, pois nenhuma embarcação se aproximava do barco avariado, e não havia perigo iminente. Por fim, os tripulantes da baleeira, cansados da espera, resolveram rebocá-la a remo mesmo até a praia.

OS "NAUFRAGOS"

No Clube dos Marimbás, os "náufragos" se mostraram indignados, alegando que, enquanto houve tempo para avisar até aos jornais, ninguém pensou em fazer, antes das 18 horas, uma ligação para a base de onde haviam partido, pedindo simplesmente que outra baleeira fôsse rebocar a que estava avariada. Foi mandado um barco com os guardas-vidas Floriano Luiz de Vasconcelos e José Pinto de Andrade, que, para fazer-se ao largo, tiveram de utilizar barcos do clube. Segundo os dois guardas-vidas, o material de que dispõem para tal emergência é sumamente precário.

Leilão Judicial — AMANHÃ — Centro

GRANDE PRÉDIO

TERRENO: 13,25 x 36,85

RUA DOS INVÁLIDOS, 198

O LEILOEIRO Nilo, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ sexta-feira, 27 de Novembro de 1953, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Espólio de D. Beatriz Corrêa da Silva Rocha. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 42-6665.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES NOVEMBRO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 59070	4.º — 70207	7.º — 07768	10.º — [illegible]
2.º — 59098	5.º — 98207	8.º — 07059	11.º — 59069
3.º — 70998	6.º — 98768	9.º — 68059	12.º — 59071

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
59007	59089	70989	70270
59700	59899	70899	70027
—	—	—	70072
—	—	—	70720
—	—	—	70702

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
98270	98786	07786	07095
98027	98678	07678	07509
98072	98687	07687	07590
98720	98876	07876	07905
98702	98867	07867	07950

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
68095	68007	59096	59017
68509	68700	59609	59701
68590	—	59690	59710
68905	—	59906	59107
68950	—	59960	59170

DIRETOR-PRESIDENTE — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

José Manoel Teixeira: "E' preciso ouvir os motoristas"

Disciplina do trânsito

Escolas de Bons Costumes para guardas e motoristas

Dirigentes sindicais (motoristas) querem ser ouvidos na reforma do Código Nacional do Trânsito

"O CÓDIGO Nacional do Trânsito precisa de reforma completa e urgente" — afirma o presidente do Sindicato dos Motoristas, José Manoel Teixeira, que encabeça um movimento nacional contra o projeto que aumenta as multas, solução de disciplina apresentada pelo deputado Rui de Almeida.

— "Ele é de 1941, está obsoleto. Nenhum de seus artigos serve mais no trânsito de hoje, cujo desenvolvimento nos 12 últimos anos foi enorme" — disse.

COMISSAO

O presidente dos motoristas cariocas integra comissão de motoristas de todo o país, para o estudo de sugestões ao projeto de reforma, em andamento no Conselho Nacional do Trânsito.

— "A reforma tem que ser feita com a participação dos interessados, que somos, nós, motoristas. Fazê-la de outra maneira, na surdina, será antidemocrático e poderá resultar em medidas que não correspondam à necessidade real" — acentuou.

PONTO BASICO

Segundo Teixeira, o ponto básico da reforma é a que trata da disciplina, problema do trânsito "aparentemente sem solução".

— "O material humano que compõe o mecanismo do trânsito (motoristas, guardas e público), precisa aprender a entender-se" — exclamou. "Sugeriremos, mesmo, que sejam criadas escolas de bons costumes, para motoristas e guardas e que se promovam campanhas de como as pessoas devem comportar-se na rua.

PARTE TÉCNICA

Quanto à parte técnica, a comissão de representantes de motoristas pedirá que conste do novo Código, a obrigatoriedade de aparelhamento sempre atualizado, para o Serviço de Trânsito: sinais modernos, sinalização concatenada, passagens subterrâneas, sinais com refrescamentos periódicos, e tudo o mais necessário.

A comissão tem 7 membros (2 cariocas, 1 paulista, 1 paranaense, 1 mineiro, 1 fluminense e o presidente da Federação).

A polícia procura elemento da confiança da "VMRO"

Trata-se de um cego, que estaria homiziado no Rio — Foi o último a ser visto com Ivanic — Seguiu para o Canadá o presidente da VMRO no Brasil

INVESTIGADORES e detectives da Delegacia de Vigilância de Niterói iniciaram, às 10 horas da manhã de hoje, várias diligências no Rio, a fim de prender um homem cego, elemento de confiança e projeção da "VMRO", que foi a última pessoa a ser vista em companhia de Branko Ivanic. Seu nome não foi fornecido à reportagem, pois a polícia fluminense teme que a publicidade prejudique seus trabalhos.

O PRESIDENTE FOI SOLTO

O inspetor Madeira nos informou que, depois das declarações de Kosta Hadjinickas, presidente da "VMRO" no Brasil, a polícia fluminense já não duvida do trabalho que êle vem realizando.

Kosta foi prêso, recentemente, em Pôrto Alegre, e sôlto ontem, em face de "habeas-corpus" impetrado por um advogado do Rio Grande do Sul. Imediatamente, seguiu para o Canadá, onde se realiza atualmente um congresso mundial da "VMRO".

Em seu depoimento, Kosta confirmou que a "VMRO" está agindo no Brasil, como em todo o mundo, e possui circulares e boletins com gráficos de suas atividades.

NOVOS DEPOIMENTOS

Ontem, foram à Delegacia de Vigilância de Niterói, para depor sôbre a morte misteriosa de Branko Ivanic, mais três pessoas: os alfaiates Cornélio e Jorge dos Santos, e uma terceira cujo nome não foi fornecido à reportagem, para evitar represálias da organização terrorista.

Os alfaiates foram ratificar as declarações que haviam prestado anteriormente, como amigos que foram de Branko.

Jorge confessou saber que Branko era comunista e elemento da "VMRO". Contou que, certa vez, Cornélio escondera os livros comunistas de Branko, temendo diligências da polícia, logo que o amigo desapareceu.

Por sua vez, Cornélio esclareceu que há tempos Branko foi à Embaixada da Iugoslávia pedir passagem de volta à sua terra. A Embaixada recusou, dizendo que considerava todos os elementos que pertencem ou pertenceram à "VMRO" como mortos e não iugoslavos.

Sabendo disso, Cornélio procurou a Embaixada, tendo intercedido em favor de Branko, inùtilmente. Pouco depois, Branko aparecia morto.

O PREÇO ERA A MORTE

A terceira testemunha, cujo nome foi omitido, afirmou ter conhecimento das atividades comunistas de Branko, sabendo existir no Brasil a "VMRO", com a finalidade de fazer desaparecer os elementos anticomunistas.

Finalizando suas declarações, disse: "Quem desgostasse a "VMRO", morria".

Osvaldo Aranha falará sôbre a revolução de 30

O MINISTRO Osvaldo Aranha falará hoje, no auditório do Ministério do Trabalho, rememorando as lutas da campanha liberal e os princípios defendidos pela revolução de 30.

O seu discurso faz parte do programa de comemorações do 23.º aniversário do Ministério do Trabalho.

1904 1953

50 ANOS

REVISTA FORENSE

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA

As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,0

COMPANHIA

PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 36
E MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-lo.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

5% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

CIBRASIL ANUNCIA O NOVO PLANO DE AUTOMÓVEIS A CR$ 100,00!
Inscreva-se hoje mesmo na Agência Castelo Cibrasil — Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha. — (1.° pagamento Cr$ 251,00)

Vendiam com lucro os gêneros da COFAP

Ex-funcionário da COFAP revela graves irregularidades naquele órgão — Falkenbach, Leivas Cardia e Reinaldo Botrel envolvidos

O DEPUTADO Armando Corrêa vai pedir a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar o desvio de mercadorias da COFAP, no qual estão envolvidos altos funcionários daquele órgão, inclusive o coronel Júlio Corrêa Falkenbach, seu diretor comercial.

ACUSAÇÕES GRAVES

O ex-funcionário José Maurício, que responde a inquérito na Delegacia de Defraudações, juntamente com Falkenbach e outros auxiliares do coronel Hélio Braga, contou à TRIBUNA como os fatos se passaram e como neles foi envolvido.

— "Certa vez — diz êle — fui levado à presença do coronel Falkenbach, pelo seu oficial de gabinete, Reinaldo Botrel de Alvarenga, juntamente com mais dois funcionários: Leivas Cardia e Eurico de Oliveira. Nessa ocasião, fui apresentado como "pessoa capaz de fazer bons negócios, lucrativos para todos".

E afirma que peguntou, então, qual a natureza dêsses negócios e se eram lícitos ou não. Foi o próprio coronel quem lhe respondeu: "não se preocupe. São negócios honestos".

— "Explicou, então, que minha função seria, apenas, a de conseguir fregueses, discretos, para a compra de mercadorias da COFAP, como azeite, cimento, banha, farinha de trigo, etc."

DINHEIRO ADIANTADO

Diz que desde que conseguisse o dinheiro das mercadorias adiantado e o entregasse ao coronel Falkenbach, "êle mesmo se encarregaria do resto, juntamente com Reinaldo, seu oficial de gabinete, de Leivas Cardia e de Eurico, respectivamente chefes dos serviços de Contrôle e Estoque, do Departamento Comercial".

O PRIMEIRO

— "O primeiro negócio foi feito por intermédio de um vendedor da firma Grilo, Paz & Cia., cujo nome não recordo, mas que sei residir no Leblon. Foi um negócio de uma grande partida de arroz, tendo a firma me entregue, pelo vendedor, um cheque correspondente ao valor da mercadoria. Isso já faz mais de nove meses, razão por que não me recordo nem do nome do vendedor nem da importância exata do cheque, pois jamais pensei que viesse a acontecer o que está acontecendo agora".

CORRETOR DE CEREAIS

Acentua o depoente, mais adiante, que "outros negócios foram sendo feitos, mas já agora por intermédio de um sr. Acácio Magalhães, corretor de cereais, que faz ponto na rua do Acre".

— "Êsse senhor trazia dinheiro de diversos fregueses. E eu, por minha vez, entregava tudo que recebia ao coronel Falkenbach. Vendemos, assim, azeite, banha, farinha de trigo e cimento. Dessas vendas sempre me remuneravam bem, embora não possa calcular quanto cheguei a ganhar, exatamente. Sei, entretanto, que a maior soma ficava para o Reinaldo, o que motivou uma reclamação minha a êle, pois que ficou tratando diretamente das vendas com o corretor Acácio Magalhães".

Esclarece José Mauricio que, depois da reclamação a Reinaldo, no próprio gabinete do coronel, êste o mandou negociar com cimento, que seria mais rendoso. "Poderia adquirir a Cr$ 38 o saco e vender a Cr$ 60, oferta que aceitei incontinenti".

E explica o negócio do cimento:

— "Como tinha um capital de Cr$ 21 mil, associei-me a dois amigos, conseguindo perfazer capital de Cr$ 114 mil, que entreguei ao coronel Falkenbach para adquirir 3.000 sacos de cimento. E na hora que me ia ser entregue a papelada, pelo próprio coronel, o sr. Cardia ponderou que aquela mercadoria poderia ser entregue a um seu irmão de nome Antônio, que a venderia por preço mais vantajoso, em S. Paulo, juntamente com outro de nome Roberto".


JOSE' MAURICIO

NEGÓCIO LUCRATIVO

Diz que a mercadoria seria vendida ao preço de Cr$ 70 o saco, o que lhe renderia Cr$ 96 mil de lucros, "o que pareceu negócio muito lucrativo".

— "Para entregar as "ordens" ao irmão de Cardia" — prossegue José Mauricio — "pedi ao coronel que se responsabilizasse pelo negócio. E êste me respondeu que podia confiar no Cardia. Assim, o cimento foi recebido por êle e embarcado para S. Paulo".

"O tempo, porem, foi passando e nada de Cardia entregar o dinheiro do negócio, o que provocou uma reclamação junto ao coronel, que me aconselhou a ir até São Paulo, a fim de me entender com os irmãos de Cardia.

— "Fui a São Paulo — continua — me entendi com o sr. Antônio, que me prometeu pagar o mais breve possivel. Pediu-me paciência, levou-me a "boites" e "cabarets", para me "conversar". Acreditei em sua palavra e regressei ao Rio, sem o dinheiro".

PROMISSORIA

Dias depois — diz ainda José Mauricio — voltou a reclamar do coronel Falkenbach, mas nada fôra resolvido.

— "Comecei a insistir e por diversas vêzes fui a São Paulo, até que o sr. Antônio, irmão do Cardia, me deu uma promissória no valor de Cr$ 209 mil, endossada pelo sr. Roberto. Regressei, então, mais satisfeito ao Rio e mostrei a promissória ao coronel".

A entrevista é longa, cheia de pormenores e chega até o ponto em que se encontra o inquérito na Polícia (Delegacia de Defraudações). O depoente pondera, entretanto, que encerremos hoje esta primeira etapa, deixando o resto para depois.

E conclui:

— "Como decorresse uma semana e o sr. Antônio não viesse me pagar, mais uma vez fui ter com o coronel. Êste disse-me que telegrafaria a Antônio, pedindo providências. No dia seguinte, recebi telegrama de Antônio, autorizando-me descontar a promissória no Banco da América, o que fiz".

Dia 12 de dezembro o Comício do Monumento

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Foi marcado para o dia 12 de dezembro, às 20 horas, o comício do Monumento, promovido pelo Movimento de Recuperação Moral, lançado nesta capital pelos estudantes de Direito.

NOMES

Na última reunião da comissão organizadora do Movimento confirmaram-se alguns dos nomes apontados para falar no comício: Ildo Meneghetti (prefeito de Porto Alegre), Alberto Pasqualini, Jânio Quadros, Otávio Mangabeira, Carlos Lacerda e um professor da Faculdade de Direito. Outros nomes deverão ser indicados nos próximos dias.

MANIFESTO

Quinta-feira, os estudantes divulgarão o seu manifesto, em cuja parte final o povo é convidado a assistir ao grande comício programado para ter lugar junto ao Monumento do Ipiranga.

O Gago era gago mesmo

Processado (mas absolvido) por ter agredido o amigo que lhe dera um tapa nas costas para "passar o soluço"

ALFREDO Gago foi submetido a julgamento, acusado de haver agredido Alberto Vieira de Carvalho, porque êste o chamara de gago, tornando-o alvo da chacota de seus companheiros de mesa de bar.

"ESSA GAGUEIRA E' NERVOSO"

Alfredo Gago conhece Alberto há muitos anos, e sempre foi vítima das brincadeiras do amigo, que muito se divertia com o fato do Gago ser gago.

No fim do mês passado, os dois e mais alguns amigos foram à "Churrascaria Gaúcha" comemorar o aumento de ordenado.

Tomaram algumas rodadas de chope e Alberto teve a idéia de brincar com o gago, que a muito custo contava uma anedota triste.

Primeiro, interrompeu a anedota para mandar o gago "falar mais depressa"; depois sugeriu que êle fôsse a um médico, porque "essa gagueira é de nervoso"; e por fim, para desespêro do gago, deu-lhe um formidável tapa nas costas, "para passar o soluço".

O gago se levantou e, enquanto todos riam, deu um murro no "piadista" que, caindo e batendo com a cabeça na quina de uma mesa, ficou desmaiado, tendo que ser recolhido à assistência, com suspeita de fratura do crânio.

Gago foi prêso, processado e absolvido pelo juiz Gracho Aurelio que, no entanto, depois da sentença, aconselhou-o a ir a um médico, porque observou, durante o processo, que a gagueira era de fato nervosa.

Alfredo Gago aceitou o convite, saindo do fôro em companhia de Alberto.

Um êrro de história derrotou o projeto

UM êrro de história do Brasil, cometido pelo funcionalismo da Câmara dos Deputados, provocou ontem, no Senado, a rejeição de um projeto que autorizava a abertura de um crédito de Cr$ 1 milhão, para a construção de um monumento a Plácido de Castro.

A homenagem ao caudilho gaúcho seria prestada daqui a um ano, quando, segundo o projeto, se comemoraria o cinquentenário do Tratado de Petrópolis, que, entretanto (segundo as efemérides brasileiras), passa hoje. Ao datilografarem o projeto, os funcionários da Câmara teriam alterado as datas.

O êrro foi descoberto pelo senador Aluísio de Carvalho Filho, ao examinar o projeto, na Comissão de Justiça, para dar parecer. Em consequência do "gatinho", e ainda por ser o crédito vultoso demais, o senador se manifestou contrário ao projeto, sendo acompanhado pela Comissão, que decidiu adiar a homenagem para outra oportunidade.

DESESPERADO LEVISTKY

Desembarcou, ontem, um ex-agente da Gestapo

"ESTOU disposto a vender a minha história por 200 dólares a quem me retirar dêste navio, livre" — disse-nos Nicolas Levitsky, o outro indesejável do "Bretagne" que chegou ao Rio ontem, pela quinta vez.

"Nasci na Mandchúria — prosseguiu —, meu pai se chama Nicolas Levitsky e se encontra no Sião e, minha mãe, cujo nome não revelarei ainda, tem residência nos Estados Unidos.

Estou absolutamente sem dinheiro, preciso de apoio e só cortarei o cabelo e os bigodes quando me libertarem.

A minha mulher e os meus filhos, certamente, já entraram no Brasil, como fizeram outros apátridas, inclusive um ex-agente da Gestapo que, ontem, desembarcou no Rio, dêste navio".

DESESPERADO

Levitsky Júnior, como seu companheiro Patrick O'Brien, é considerado indesejável em todo o mundo. Com apenas 24 anos de idade, com os pais vivos, dizendo-se inocente, Levitsky está desesperado. Declara-se disposto a ingressar na Legião Estrangeira, na França, se não faltar no Rio e se a companhia do "Bretagne" não impetrar um "habeas-corpus" em seu benefício naquele país europeu.

IRRITADO

Nicolas Levitsky é âmigo de Patrick O'Brien e se mostrou irritado com as afirmativas de um ex-botequineiro de Hong-Kong, segundo as quais êle e O'Brien se conheceram a bordo de um avião, recentemente, quando viajavam para Roma.

Levitsky corrige:

— "Eu conheço O'Brien há cêrca de 10 anos e estou habilitadíssimo a reproduzir sua verdadeira história, bem diferente da que se espalhou por aí.

"O'Brien não é nenhum santo e se, a bordo do "Bretagne" não aceitava a alimentação fornecida, era porque, em Hong-Kong, saboreava as mais finas iguarias".

Desce da serra de Petrópolis o melhor Guaraná...



É uma festa para as crianças beber o delicioso
Guaraná PETROPOLIS
feito com puríssima água de fonte!

Sim, beber o gostoso Guaraná Petrópolis é um prazer para seus filhos e para você! O **Guaraná Petrópolis** é preparado com água limpida das nascentes de propriedade da Companhia Cervejaria Bohemia. E tem realmente o revigorante Guaraná do Amazonas!

Beba e de aos seus filhos GUARANÁ PETROPOLIS!
UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA

Se não encontrar o Guaraná Petrópolis no seu fornecedor telefone para 23-4311.



Garcez procura sanear as finanças públicas

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Garcez está enfrentando a grave situação financeira do Estado com medidas de várias naturezas.

Essas medidas vão desde a compressão máxima das despesas com o funcionalismo, até a venda de proprios estaduais a particulares.

Tambem os gastos públicos estão sendo reduzidos ao mínimo indispensável.

FUNCIONALISMO

Com o funcionalismo o Estado gastava 43,6% de seu orçamento em 1951 e êste ano, depois de vários cortes, esse total caiu para 41,4%.

Em 1948, as despesas nesse setor iam à casa dos 53,3%.

IMOVEIS

Entre os imóveis que possivelmente venham a ser postos à venda, figuram os atuais ocupados pelas secretarias da Fazenda e Agricultura e o ex-prédio do Banco do Estado, na rua rua 15 de Novembro.

BONUS

Anunciou Garcez que, dando prosseguimento ao seu plano de saneamento financeiro, resgatou o Estado "bônus rotativos" num total de mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Dêsse total, pouco mais de 400 milhões foram resgatados sob a forma de pagamentos de impostos.

Afirmou também que o acôrdo com o Banco do Brasil e a mensagem que enviou há pouco ao Legislativo sôbre os adicionais de 10%, revelam sua decisão de conter a circulação dos bônus rotativos e, pela disciplina nas emissões, libertar os orçamentos futuros da influência do excesso daqueles títulos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1194 — Quinta-feira, 26 de Novembro de 1953

DECRETOS-ROLHA: COMISSÃO APROVA PROJETO CAPANEMA

Recuo do líder governista — As sanções serão aplicadas pelo Judiciário

FOI aprovado, pela Comissão de Educação da Câmara, o substitutivo apresentado por Gustavo Capanema, líder governista, ao projeto Armando Falcão. Capanema mobilizou a maioria para ganhar a votação por um voto, pois sete deputados se manifestaram contra a censura política do rádio.

O projeto Armando Falcão pede a revogação imediata dos decretos-leis 8.256 e 8.543, que, apesar de revogados pela simples vigência da Constituição de 1946, foram invocados pelo chefe de Polícia e pelo ministro da Justiça para impedir críticas, através do rádio, ao govêrno Vargas.

Capanema, desde o início, manifestou-se favorável ao atual estado de coisas, que é o seguinte: enquanto as estações independentes temem desagradar ao govêrno, as estações do govêrno, diária e repetidamente, insultam o Congresso a que pertence o próprio Capanema.

Apesar disso, o líder governista, de acôrdo com o ministro Tancredo Neves, mandou sabotar o projeto Falcão. Mário Palmério, um quase desconhecido deputado pessedista, surgiu com um projeto substitutivo pior ainda do que os decretos-rôlha.

A Comissão de Justiça, por intermédio do deputado João Roma, classificou êsse substitutivo de flagrantemente inconstitucional. Diante disso, Capanema apresentou o seu, mais moderado, entregando às Varas da Fazenda Pública a aplicação de sanções aos programas que contenham injúrias e calúnias a quem quer que seja.

O substitutivo Capanema foi aprovado contra os votos dos sete deputados que, comandados pelos srs. José Bonifácio, Jorge Lacerda e Alberto Deodato, fizeram objeções.

O projeto Falcão e o substitutivo Capanema serão ainda submetidos à apreciação do plenário da Câmara.

...é apenas um
LEMBRETE.
ao comprar
PNEUS
exija
GOODYEAR

TRIBUNA DO CARIOCA

Será util a passagem subterrânea da Central do Brasil?



ADALBERTO Patrício, comerciante:
"Utilíssimo. E uma das poucas medidas acertadas da Prefeitura. Espero que ela faça mais obras desta natureza. Assim sendo, nós, os cariocas, não correremos mais perigos de vida ao atravessar as ruas".



SUZANA Antônia de Morais, doméstica:
"Sòmente assim, ao atravessarmos a Presidente Vargas, não seremos mais candidatos a defunto. Estou contando com mais iniciativas desta natureza; só espero que esta se conclua".



JOSÉ Rodrigues de Maio, residente no IAPC de Del Castilho:
"Será de grande utilidade esta passagem. Só espero que as obras não parem por falta de verba, como é de costume nos empreendimentos financiados pelos cofres públicos".



Herbert Levy: *"Denunciei Jafet, mostrando quem êle era. Mas Getúlio não me ouviu. Aí está o resultado: escândalos"...*



Deputado Emílio Carlos — *Tentou (debalde) confundir os fatos e os argumentos. Seu objetivo é claro: defender Jafet, que está muito mal em tudo isto. Procurou (também em vão) desmoralizar o relatório da Comissão, com o que provocou reação do plenário, traduzida nas palmas aos deputados (Padilha e Aluízio Alves) que contestaram as suas acusações ao inquérito.*
Na foto, o deputado Castilho Cabral rindo das bobagens do deputado Emílio Carlos.

ASSOMBRADA A CÂMARA COM O ESCÂNDALO

O PLENÁRIO da Câmara debateu ontem, durante quatro horas seguidas, na sessão noturna, o escândalo da "Última Hora".

As galerias estavam cheias e o povo, que lotou as dependências, ali se manteve até as primeiras horas de hoje, quando terminou a primeira parte dos debates. Desfilaram pela tribuna nada menos de seis oradores. A discussão prosseguirá amanhã, quando será realizada nova sessão noturna.

Já aí será possível encerrar a discussão, segundo, aliás, os propósitos do líder da maioria, ontem revelados à Câmara, quando disse que cumpriria o seu compromisso de aprovar o projeto de Resolução.

O discurso (cheio de disparates) de João Cabanas, os conceitos (insustentáveis) de Mincarone, as confusões (intencionais) de Emílio Carlos não conseguiram, em momento algum, destruir qualquer dos fatos alegados no relatório da Comissão. Aliás, em fase alguma, houve a menor tentativa para contestar qualquer das conclusões.

E' preciso salientar também que de maneira alguma os debates estiveram à altura da importância do assunto. Foi muito notada (e mesmo comentada) a incrivel divergência entre Capanema e seus liderados.



Deputado Armando Falcão:

Cumpra o Govêrno o seu dever, diante do escândalo

"Tive a honra de ser o primeiro signatário do requerimento de que resultou esta Comissão de Inquérito. Estamos diante de escândalos que se repetem desde 1930. Tenho a satisfação de ver que foram comprovadas tôdas as denúncias que focalizei, numa ação paralela com a imprensa desta capital, à frente da qual se colocou a brava TRIBUNA DA IMPRENSA.

Este foi realmente um grande serviço prestado ao país e ao Parlamento. Temos de elogiar a ação da Comissão Parlamentar de Inquérito, que se transformou num símbolo vivo da defesa das instituições democráticas, livrando-as do cancro da corrupção que nelas se inocula cada vez mais.

Temos agora de cobrar as promessas do sr. Getúlio Vargas, feitas numa nota ministerial do dia 8 de agôsto e num discurso a 7 de setembro dêste ano: o govêrno aguardará apenas o término das investigações parlamentares para tomar na devida consideração as conclusões que forem apresentadas.

Todos os crimes ficaram suficientemente comprovados, através das denúncias fartamente documentadas pelo jornalista Carlos Lacerda e pelas investigações da Comissão Parlamentar, à base das informações oficiais prestadas pelo Banco do Brasil.

Não é possível que o sr. Getúlio Vargas, mais uma vez, decepcione o povo. Invocando as suas promessas, devemos dizer que o povo ainda espera que êle cumpra o seu dever, pelo menos neste caso.

O escândalo da quadrilha Wainer não tem similar na história dêste país. Basta analisar o quadro dos empréstimos, para verificar que o favoritismo oficial protegeu a quadrilha que se organizou para roubar o povo.

Procurei cumprir meu dever de deputado, do melhor modo possível. A Câmara também cumpriu o seu. E' preciso, agora, que o Executivo não falte à palavra solenemente empenhada".

A UDN não tem objeções de fundo à política financeira do govêrno

Continuará a fazer oposição, mas lembrada de que não combate beduínos nem inimigos — As críticas da imprensa e as irregularidades da portaria 70

A UDN não tem objeções de fundo a fazer aos atos do ministro da Fazenda, cuja política financeira considera patriótica e acertada. Essa, em síntese, a principal afirmação do discurso ontem pronunciado na Câmara pelo sr. Afonso Arinos para responder às críticas da imprensa ao seu partido. A UDN continuará a fazer oposição, mas sem esquecer que se opõe a um govêrno que não é de beduínos, nem de inimigos, mas de adversários políticos. Quanto aos udenistas que frequentam os gabinetes ministeriais, o sr. Arinos os apontou como novos Cireneus em missão de sacrifício.

RESPOSTA À IMPRENSA

A primeira parte do discurso do líder udenista foi de resposta às críticas que a imprensa tem feito à UDN, "que se increpa de positivo contra nós?" — perguntou.

"Aqui — disse — enfrento-me com os nossos preclaros companheiros da bancada da imprensa. Não é um trabalho que sirva à oposição procurar destruir a autoridade dos partidos oposicionistas. Não é trabalho que interesse à manutenção daquelas instituições, pelas quais todos nós combatemos, interpretar sempre de uma forma ambígua, de uma forma equívoca, de uma forma pouco compreensiva, pouco acolhedora e pouco benévola aqueles atos que, longe de representarem inversão dos princípios de orientação política, não vêm senão confirmar a necessidade em que estamos de nos entrosarmos com os órgãos da administração para oferecer o apoio que se nos afigura recomendável".

No correr dos debates, o general Flôres da Cunha identificou numa das críticas citadas pelo sr. Arinos a autoria do sr. Carlos Lacerda, o que provocou um esclarecimento do deputado Armando Falcão. O líder da UDN, retomando a palavra, disse:

"O sr. Carlos Lacerda e eu temos divergências frequentes, contínuas, às vêzes, até vivas, mas nunca essas divergências nos levaram ao estremecimento de relações que vêm da mocidade".

O sr. Arinos, dando como superada a era em que oposição era retaliação pessoal, passou a justificar seus companheiros que frequentam os gabinetes ministeriais. Uma bancada como a udenista — disse — tem de se envolver nos problemas da administração, tem de se fazer entender pelo govêrno nos casos em que sua participação se fizer mister. Os deputados udenistas frequentam os gabinetes, como Simão Cireneu, "que carrega nas horas torvas, nos momentos difíceis, as mesquinhas aspirações e as humildes esperanças dos nossos companheiros do interior".

A INSTRUÇÃO 70

Passando ao exame dos últimos atos do ministro da Fazenda, estendeu-se o sr. Arinos no reconhecimento da existência de uma legislação delegada, a chamada legislação por decretos que, no Brasil, vem desde o Império. No mundo de hoje ela se concentrou especificamente, quase que totalmente no campo das relações econômicas e financeiras de Direito Público. "Vemos no Brasil — prosseguiu — o govêrno extravazar seus poderes constitucionais não apenas na legislação econômica, mas também na legislação de caráter político e de caráter policial". Esse assunto será discutido pelo sr. Arinos em outra oportunidade. Ontem, êle fixou os excessos que se executam na pasta da Fazenda, embora menos graves do que as irregularidades que, à sombra de outras pastas, estão também se processando para um solapamento na solidez das instituições políticas do país.

Quanto à Instrução 70 do sr. Aranha, revelou que as suas conversas com o ministro foram tôdas para manifestar divergências com relação à mesma. No caso do Banco do Brasil agiu por conta do Tesouro, pois existe uma relação fiscal na venda dos dólares com a cobrança de ágios. O ágio, disse o sr. Faraco, em aparte, não é monetário, não é cambial. E' fiscal. A consequência é que o Banco do Brasil surge auferindo não pròpriamente tributos, mas quantias parafiscais que se transformam em recursos financeiros de propriedade da pessoa jurídica de Direito Público que é o Govêrno Federal, para com êles fazer uma certa política econômica.

Essa situação, disse, não chega a ser rigorosamente inconstitucional, embora "imprevista" na Carta Magna.

Convidado a emitir um julgamento pessoal sôbre essa orientação do ministro, o sr. Arinos disse que ela lhe parecia acertada. Apesar das críticas feitas, acrescentou que não cabe mais nem à Oposição nem ao Govêrno suprimir, extinguir ou liquidar a Instrução 70. As controvérsias surgidas devem ser dirimidas pelo Poder Judiciário.

A UDN, que considera patriótico o procedimento do sr. Osvaldo Aranha, não tem objeções de fundo a fazer à sua orientação financeira, pois considera do interêsse do país regularizar a situação cambial, estabelecer o equilíbrio da balança de contas, acabar com a corrupção da CEXIM.

O sr. Arinos perorou com a promessa de desenvolver em outro discurso "os manejos que ora se fazem para nos arrastar às fôrças caudinas da ditadura, à miséria e à humilhação de um peronismo crioulo".

EXAMES DE ADMISSÃO NO INSTITUTO LA-FAYETTE
Início: 7 de dezembro
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Internato — Semi-Internato — Externato
INFORMAÇÕES: — Rua Hadock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186. — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

LIMPANDO SE GANHA DINHEIRO!

SAPONACEO RADIUM
distribui prêmios de
Cr$ 5.000,00 todas as 6as. feiras
na RÁDIO NACIONAL S. P.
e um grande prêmio de Natal
de Cr$ 50.000,00

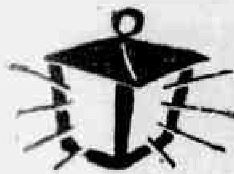


A sua grande oportunidade de, limpando, ganhar muito dinheiro, acaba de chegar através do grande concurso do Saponaceo Radium, pela Rádio Nacional S. P. Use em sua casa o insuperável Saponaceo Radium que limpa e dá brilho solar aos utensílios de copa e cozinha, aos pisos, mármores, pias e banheiros, faixa branca dos pneus e mais 1001 utilidades, junte os invólucros prateados, e candidate-se a ganhar milhares de cruzeiros semanalmente e, ao mesmo tempo, o grande prêmio de Natal de Cr$ 50.000,00

Envie 4 invólucros prateados para a RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO, Rua 24 de Maio, 208, com seu nome e endereço bem legíveis. Assim V. estará se candidatando a um prêmio semanal de Cr$ 5.000,00 e, ao mesmo tempo, ao GRANDE PRÊMIO DE NATAL DE Cr$ 50.000,00. E tem mais! V. poderá se candidatar quantas vezes quiser, desde que envie os 4 invólucros prateados correspondentes a cada inscrição!

Ouça, diàriamente, mais detalhes do GRANDE CONCURSO DO SAPONACEO RADIUM, às 22 horas em "CARTAZ DAS DEZ" - um cartaz milionário que distribui prêmios a granel.

SAPONACEO
RADIUM
o melhor e mais econômico



TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1953 — N.º 1.194

Continua a reação contra os "decretos-rôlha"

O CAPELÃO DA LIBERDADE

As lutas do padre Jan Malinowski — Prisioneiro de um campo de concentração na URSS — Lutando em todos os campos de batalha — Atravessa a América, pedindo justiça

Reportagem de Stefan BACIU

"LUTAREI até a última gôta de sangue para a liberdade de todos os povos oprimidos, contra a injustiça dos convênios de Yalta e Teerã, onde os paises do leste da Europa foram entregues aos carrascos do Kremlin, que desde 1945 vem escravizando a metade da Europa". Com essas palavras iniciou suas declaracões o ex-capelão Jan Malinowsk, que atualmente está percorrendo todos os paises da America, numa verdadeira cruzada, a fim de coletar assinaturas de todos os simpatizantes da causa da liberdade, promovendo ao mesmo tempo atos públicos, debates e programas radiofônicos em que mostra ao mundo livre o grande perigo bolchevique.

QUEM E' O PADRE MALINOWSKI

Em 1939, quando a URSS invadiu a Polônia, o rev. Jan Malinowski foi preso pelos soviéticos, sendo deportado num campo de concentração da Russia, (Sepetowka), onde permaneceu por mais de um ano. Conseguindo fugir, voltou para a Polônia, já ocupada pelos nazistas, sendo condenado por causa das suas atividades patrióticas.

Escapando de novo, dirigiu-se desta vez para o oeste, chegando na Hungria e depois na França, viajando sempre clandestinamente. Quando se constituiu o exército livre polonês, o rev. Malinowski já estava na Siria, onde tomou parte em tôdas as lutas no exército comandado pelo general Weygand. Com êsse exército seguiu para a Palestina e o Egito, e depois tomou parte, como soldado, nas lutas de Tobruc, (Africa), onde foi por duas vezes condecorado por seus atos de bravura. Durante as lutas contra o exército do marechal Rommel, a "raposa do deserto", foi ferido duas vezes.

Quando o exército polonês foi destacado para o Iraque, onde defendeu as bases de petróleo, o padre Malinowski voltou com as tropas, mas pouco tempo depois encontrava-se na Itália, onde tomou parte em tôdas as lutas pela libertação da peninsula: Montecastelo, Ancona, Bolonha. O capelão lutava como soldado, sendo condecorado por 16 vezes, recebendo entre outras importantes condecoracões, a "Virtude Militar", ao lado de distinções francêsas, inglêsas e italianas. Tem também uma alta condecoração concedida pelo Papa.

O FIM DA GUERRA

"Após o fim da guerra, estávamos desarmados", diz-nos o padre Malinowski, "e eu me encontrava na Inglaterra". "Meu pais, como todos os paises do leste da Europa, estava nas mãos dos russos, devido aos acôrdos de Yalta e Teerã. Como não tinhamos mais armas para defender a liberdade perdida, tomei a decisão de continuar a luta com as armas do espirito, pois estou firmemente convencido de que, apesar de tôdas as dificuldades, a mais forte arma dêste mundo permanece no espirito".

NA ARGENTINA

"Por algum tempo, fiquei na Argentina, e dêste pais iniciei minha cruzada a favor da liberdade, percorrendo até agora vários paises, reunindo num grande livro tôdas as assinaturas dos homens que apoiam a causa da liberdade. Tenho sempre encontrado o mais firme apoio.

O CAMINHANTE DA LIBERDADE

Continuando suas declarações, o padre Jan Malinowski disse: "Já estive no Chile, no Uruguai e na Bolivia, e, atualmente, estou percorrendo o Brasil, onde encontro decidido apoio.

Tenho obtido, entre outros milhares de assinaturas, aquelas do general Ibañez, presidente do Chile; Alessandri, presidente do Senado chileno; de todos os conselheiros de Estado do Uruguai, de Ignácio Zorilla de San Martin, de vários cardeais e bispos, como também das mais destacadas personalidades da vida politica e intelectual.

No Brasil, tenho até agora o apoio dos governadores Lucas Garcez e Munhoz da Rocha, do prefeito Jânio Quadros, de vários secretários de Estado, de politicos de todos os partidos anticomunistas, mas, até hoje, visitei apenas Pôrto Alegre, São Paulo e Curitiba".

LUTA SEM TRÉGUA

"Quero despertar a consciência do mundo livre, e abrir os olhos de todos os cidadãos, pois o comunismo constitui o mesmo perigo para todos, sendo, em sua forma atual, a mais tremenda manifestação de um brutal imperialismo. Hoje, êle ameaça diretamente a Europa; mas, amanhã, todos os paises do mundo poderão enfrentar êste perigo, que não conhece fronteiras, pois sua vontade de dominação é internacional.

Peço o apoio de todos os brasileiros, como descendentes espirituais de Ruy Barbosa, pois sei que o povo brasileiro compreende a tragédia dos onze povos encadeados no leste da Europa pelo bolchevismo ateu e invasor", arrematou o padre Malinowski, deixando a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.



MANIFESTO DE MINEIROS A FAVOR DA LIBERDADE

ESTAÇÃO DE CONGO-FINO EM SÃO JOÃO D'EL REY

Aplauso e incentivo aos que estão ameaçados pela oligarquia dos ladrões que vivem à sombra do poder

31 DE Outubro de 1953
Rádio Globo — Rio de Janeiro.

A Rádio Globo e ao jornalista Carlos Lacerda, destemerosos combatentes, pela imprensa e rádio livres, ameaçados pela oligarquia de ladrões que vivem à sombra do poder, os abaixo assinados levam seu aplauso e incentivo. Pedem ainda que transmitam aos poderes competentes o pedido de imediata revogação dos decretos-rolhas 8.356 e 8.543, conforme reza o projeto do bravo deputado Armando Falcão.

O Brasil atravessa fase decisiva: ou se levanta ou mergulha no triste regime peronista.

Estação de Congo-Fino — R.M.V.
Municipio de S. João del Rey — Minas Gerais.

Airton Silva, fazendeiro; João Teixeira de Almeida, lavrador; Olivia Rezende, doméstica; Adelina Conceição Silva Almeida, modista; Elvira Almeida Silva, doméstica; José Marcelino de Oliveira, carroceiro; Atauaipa de Oliveira, industriário; José Ferreira de Souza, ferroviário; Maria do Carmo Nascimento; Maria da Conceição Oliveira; Maria da Penha de Oliveira; Inaura de Oliveira; Antônio José de Souza; Olimpio Hugo da Silva; Miguel Canaan, comerciante; João do Carmo Nascimento, lavrador; Joaquim Severino do Carmo, agricultor; João Pedro do Nascimento, fazendeiro.

Carmelio Batista Nascimento, agricultor; José Batista do Carmo, agricultor; Antônio Batista de Carvalho, comerciário; Alipio Antônio de Carvalho; Múcio Teixeira de Almeida; Maria Madalena Ribeiro; José Pedro Ribeiro; Anécio Teixeira; João Guilherme Ribeiro; Nelcy Resende, agricultor; Elcio Teixeira; Edward José de Rezende, fazendeiro; José de Souza Teixeira; João Batista Teixeira; Francisco Andrade; João José de Rezende, fazendeiro; Miguel Arcanjo de Andrade; Sebastião Bonifácio, lavrador; Sebastião Ribeiro, lavrador; Geraldo J. de Oliveira, lavrador; Sebastião Francisco Lopes; João Ribeiro de Carvalho; João Manuel Rocha; Geraldo Couto Silva; Ernani Pimentel de Godoy, agricultor; Isnard de Sousa, mecânico.

E outras assinaturas ilegiveis.

MACHADO

MACHADO, 23 de outubro de 1953 — Sul de Minas
Exmo. Sr. Carlos Lacerda — M.D. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

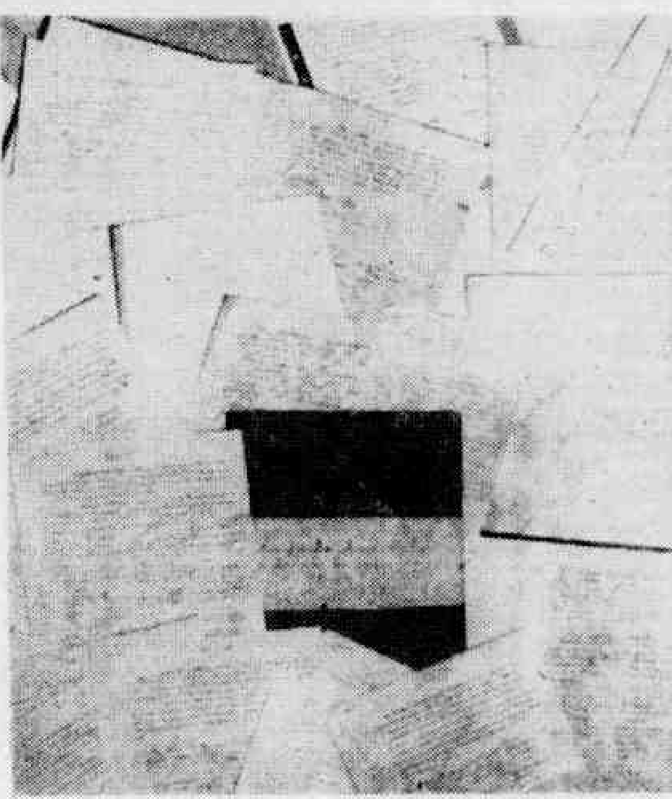
Os abaixo assinados, solidários com V.S. na campanha que vem promovendo no sentido de moralização do nosso pais, contra a corrupção dos nossos homens de govêrno, cumprimentam-no e enviam parabéns pelo sucesso alcançado por V.S. no exterior, fazendo votos para que sua campanha alcance seu objetivo, trazendo, com isso, maior felicidade e dias melhores para nossos compatriotas e todo o Brasil.

Aldo Borges, técnico agricola; Mauro Moreira Dias, comerciante; Alfredo Discase, agricultor; Ary Dias; Mauricio Lacerda Garcia, comerciário; Aldo Maselli; Ari Garcia; João Luiz Garcia, comerciário; João Garcia Sobrinho, comerciário; Josimo Dias, comerciante; Geraldo dos Anjos Lima, bancário; Pedro Ribeiro da Silva, bancário; Oscar Vieira Guerra, dentista; Antonino Ramamer, radiotécnico; Herquilino W. Soares, comerciante; Florestau de Oliveira; Francisco Geraldo do Lago; Benedicto Vieira, comerciante; Luiz de Melo Campos, viajante; Geraldo Renato Riston, comerciante; Euclides Carvalho, viajante; Honório Vieira do Lago, securitário; Célio Dias Gomes, comerciante; Antônio Pereira de Barros, comerciário; Itamar Branquinho, agricultor; Walter Matos Reis, gerente de cinema; Hélio Pinheiro Chagas, funcionário publico; Ary Pereira Caixeta, agricultor; Irany Honório Pinto, comerciante; João Gerônimo Filho, comerciário; Francisco Guerra, agricultor; Washington Macedo, comerciante; Múcio da Silva Pinto, comerciante; Amado Fernandes Maciel, agricultor; Júlio Sanches Diniz Neto, comerciante; Leônidas José Gamh, bancário; Joaquim Lopes Sobrinho; Athayde Pereira Dias, comerciante; Nelson Garcia, comerciante; Paulo Ferreira, técnico agricola; Argemiro Dias, comerciante; Benedito Luiz Capeorni, comerciante; José Moreira Soares, comerciante; José Olimpio de Carvalho; João de Lima.

Maurilio C. Dias; Américo Signorelti, comerciante; João Moreira de Carvalho, corretor de seguros; José Carvalho Leite, farmacêutico; João dos Santos, comerciante; José Orico dos Santos, comerciante; Hélio Pires, comerciante; Hilden Sanches Diniz; Euzébio Batista de Moura, bancário; Paulo Moreira, comerciário; José de Souza Ribeiro; Décio Pereira Dias, fazendeiro; Nerval Ferreira Braga, estudante; José Augusto Dias, presidente do O.E.C.; Antônio Alves Moreira, sapateiro; Agricio dos Santos, sapateiro; Onofre Souza Ribeiro, pedreiro; Paulo Moreira Land; Edison Resende Silva, agricultor; Danton de S. Magalhães, comerciante; Euclydes de Souza Moreira, agricultor; Josmar Papini, comerciário; José Felipe dos Santos, comerciário.

Nelson O. Cavalcante, comerciante; Silvio de Sousa Dias, agricultor; Gesse Sousa Dias, agricultor; Olimpio Sousa Padilha, farmacêutico; João Cândido de Souza, agricultor; Argemiro B. Mezavilla, comerciário; Eufavil Zappin, radiotécnico; Miguel Jorge Abd Allah, bancário; Abel Faleiro, funcionário público; Gauquerio Pinto Verdade, agricultor; Alencar Vieira Pereira; Gerardo Silva Araújo, agronomo; Olivo Penha, motorista; Belo Júlio Nogueira, motorista; U. B. Cruz, comerciário; Antônio Machado Bellini, ferreiro; Antônio Carvalho, agricultor; Julietinha M. Borges.

E mais 15 assinaturas ilegiveis.



OUTRAS ADESÕES NAS PÁGINAS 5 E 6

PLANO ARANHA

OS PREÇOS VÃO SUBIR ATÉ 200%

Comércio, indústria e agricultura fustigaram ontem, durante 3 horas e meia, a "revolução econômica" do Ministro da Fazenda — "Precisamos de austeridade e só vemos intervenção indébita e corrupção" — Introdução criminosa dos princípios justicialistas no Brasil — Denunciam as classes produtoras o aumento do custo de vida com os leilões da Bôlsa

— "AS medidas do Plano Aranha vão asfixiar o povo pela elevação do custo de vida, já que os ágios alcançados nos leilões significam, evidentemente, uma alta de preços de cerca de 200%, disse o sr. Abel Mendes Pinheiro, vice-presidente da Associação Comercial, na mesa-redonda ontem iniciada.

— "No emaranhado de uma ditadura financeira nasce, forçosamente, a ditadura econômica. Chegou a hora de o govêrno deixar de colocar cangalhas às costas das classes produtoras. Ele precisa esquecer um pouco o bode expiatório e cair na realidade, assumindo a culpa que lhe cabe exclusivamente pela situação que atravessamos. O que o pais precisa é austeridade e moralização administrativa e só vemos intervenção indébita e corrupção".

Êste foi o pronunciamento do sr. Renato Falci, representante de Minas Gerais, na grande reunião de ontem da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Durante três horas e meia dezenas de oradores de todos os Estados fustigaram energicamente o govêrno e particularmente a politica seguida pelo sr. Osvaldo Aranha no Ministério da Fazenda.

RIO

O sr. Modestino Martins Neto, do Rio, em meio à critica severa feita ao plano Aranha, teve as seguintes expressões: — "Apregoa-se um plano deflacionário, como cobertura disfarçada de elementos super-inflacionários e, não contentes com isso, querem decretar a morte da iniciativa privada e transformar em criminosos inafiançáveis aqueles cujo crime tem sido o de um labor proficuo em prol do engrandecimento do pais. E' a ditadura econômica antecipando-se à politica, o regime de rôlha e a introdução dos principios justicialistas numa verdadeira afronta à nossa soberania. A primeira vitória sôbre o projeto extorsivo não deve iludir as classes produtoras. E' falso o recuo do govêrno."

O sr. José Luiz de Oliveira ao terminar sua oração citou o Evangelho: — "Intentos ocultos estão no bojo dessa monstruosa proposição. A orientação agora seguida pelo govêrno é repulsiva e espúria. O mal de que estão sofrendo as nossas autoridades é aquele citado no Evangelho: — "Ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo." Ou somos democratas ou somos totalitários."

PERNAMBUCO

O sr. João Domingues da Fonseca, de Pernambuco, declarou que "o Brasil precisa sair das mãos desses demagogos. As classes produtoras precisam reagir, para evitar que se agrave ainda mais a situação gerada pela desorientação do govêrno em todos os setores."

RIO GRANDE DO SUL

Pelo Rio Grande do Sul falou o sr. Albano Issler, que concluiu seu discurso dizendo que "não cabe ao comércio a culpa pela carestia, pelo custo de vida e pela falta de compreensão reinante no Brasil."

GOIÁS

O sr. José Almeida, de Goiás, disse: — "Há falta de interêsse pelas coisas nacionais, da parte do govêrno. Precisamos lutar para defender a democracia e a Constituição. O govêrno está provocando ostensivamente a luta de classes e a desarmonia social. E' dentro dele que reina a corrupção e a desmoralização administrativa."

Partiu da delegação goiana uma moção de confiança ao Congresso, aplaudida demoradamente pela assembléia.

S. PAULO

Por S. Paulo falaram os srs. Antônio Devisati (indústria) e Eduardo Saigh (comércio). Ambos condenaram as medidas recentemente propostas por Aranha à Câmara, terminando o sr. Saigh por afirmar: — "S. Paulo reivindica um dos postos de vanguarda nesta luta contra o intervencionismo cada vez maior do Estado no dominio da atividade privada."

ACRE

O deputado Hugo Carneiro, falando pelo Território do Acre, disse que "os planos do govêrno no terreno econômico e financeiro quanto mais estudados menos entendidos se fazem." E concluiu: — "Estamos precisando é de muita austeridade e moralização administrativa."

BAHIA

O ex-ministro Clemente Mariani falou pela Bahia: — "A que se destina êsse imposto extorsivo pretendido pelo govêrno? De um orçamento de 25 biliões em 1950 passamos a 45 biliões êste ano, sem nada fazer pelo povo. Vamos unicamente contribuir mais ainda para alimentar a inflação contra a qual muitos pregam mas ninguém age."

VICE-PRESIDENTE

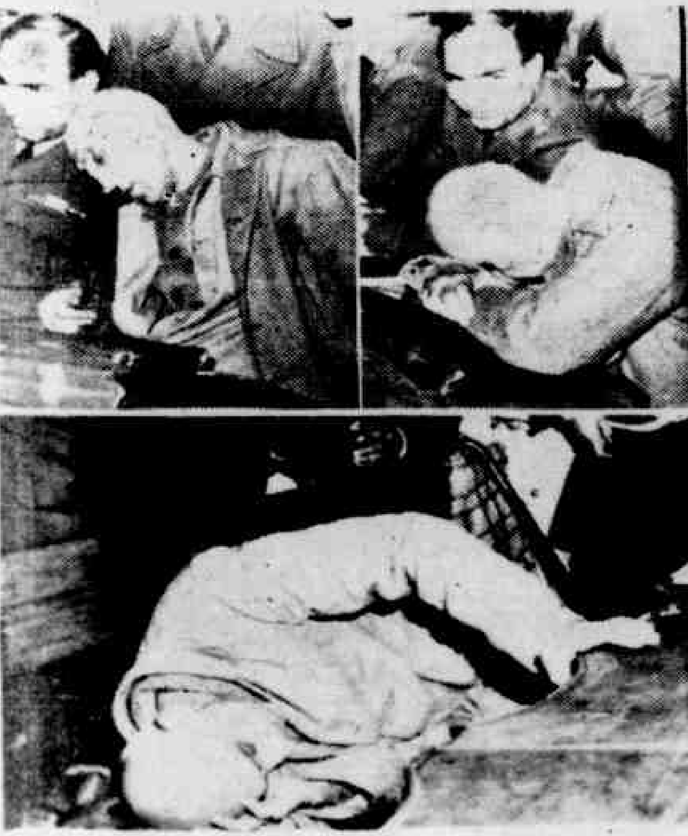
O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação, depois de examinar os inconvenientes do projeto sôbre lucros, terminou com a seguinte frase: — "Na conceituação dos lucros extraordinários não se levou em conta a taxa anual média da desvalorização do cruzeiro, nem o nivel da taxa de juros, de modo que essa conceituação não tem nenhum sentido real e os que a utilizam ou são muito inteligentes e sabem intimamente que estão fazendo apenas demagogia ou não sabem o sentido de suas próprias palavras."

MÁQUINAS

O sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças, frisou em seu discurso: — "A hora é de ação e de definições. Vamos deixar de lado os panos quentes para que possamos falar francamente. Não podemos aceitar fatos consumados visivelmente sem base legal e, muito menos, atos de efeitos retroativos e de evidente prejuizo à coletividade."

OUTROS

Falaram ainda oradores de quase todos os Estados criticando com energia a orientação econômico-financeira do govêrno e frisando a inclinação totalitária de grande parte dos homens que dirigem o pais.



Mossadegh em 3 tempos — Mais uma vez Mossadegh toma atitudes teatrais em pleno recinto do Tribunal. Em cima à esquerda recosta a cabeça no ombro de seu advogado, a quem outro dia dirigiu pesados insultos. A' direita em nova crise de chôro. Em baixo, completamente exausto estende-se no banco dos réus.

IRÃO A DISSÍDIO OS SECURITÁRIOS

OS securitários irão a dissidio coletivo. A decisão foi tomada ontem, em assembléia geral, depois de recusada a proposta das companhias de seguro.

A assembléia foi realizada no salão do Liceu Literário Português.

PODERES A DIRETORIA

A decisão dos securitários, [illegible] nada mais foi do que uma ratificação da decisão tomada na assembléia de 27 de [illegible], aumento de 50 por cento.

A diretoria, presidida pelo sr. Alfredo Staffa, está agora com poderes para ir à Justiça do Trabalho defender o aumento.

RECUSADA

As companhias de seguro ofereceram aumento de 37 por cento sôbre os salários resultantes do dissidio de 1951 — proposta recusada.

Segundo comentário do presidente do sindicato, só seriam atingidos pela proposta patronal os que ganham menos de Cr$ 15 mil.

Funcionários do DCT prejudicados há três anos

Aprovados em concurso, tiveram sua efetivação preterida por "pára-quedistas"

HA cêrca de três anos, centenas de funcionários das carreiras de oficial administrativo, postalista, carteiro, escriturário e motorista, amparados pela Lei, requereram transferência do quadro suplementar para o quadro permanente.

A administração dos Correios e a Divisão de Pessoal do Ministério da Viação, fugindo à sua obrigação, não encaminharam nem deram solução aos requerimentos.

Uma comissão de cinquenta funcionários do DCT, representando quase 300 colegas, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA "contar para o ministro ouvir — disseram êles — a história de mais esta irregularidade nos Correios".

PRETERINDO E PROTEGENDO

"Enquanto assim agiam, preterindo funcionários legalmente habilitados em concurso, e possivelmente mais capazes, não impediam que funcionários nomeados num dia para cargo isolado de Fiel de Agência, no dia seguinte fossem transferidos para cargo de carreira, como postalistas ou oficiais administrativos, no quadro Permanente da carreira, sem qualquer espécie de concurso ou prova de habilitação.

Outros, que se submeteram mas que eram dos últimos colocados, foram transferidos de quadro. Entre êsses, o filho do atual diretor de Pessoal, em detrimento de funcionários mais antigos, que já tinham requerido a sua transferência, como manda a Lei.

Foi assim que "arranjaram" a transferência especial, "ex-officio", em casos onde não cabia nem cabe êsse tipo de transferência. Essas medidas poderão ser anuladas, enquanto não prescreverem, por falta do principal elemento legal que é o vinculo, conforme parecer do consultor juridico do DASP".

PROCESSOS QUE NAO ADIANTAM

Inconformados, os funcionários prejudicados reclamaram ao próprio Presidente da República, em processo que tomou o n.º PR ...... 124.329/51 e no Ministério da Viação o n.º 38.598/51, que nenhum andamento teve.

"Reclamamos ainda na Câmara dos Deputados, quando o deputado Lopo Coelho fez, então, um requerimento de informações, dirigido ao Ministério. Só então atenderam a alguns pedidos de transferência, reclamadas há três anos.

Mesmo agora, depois de tanto tempo, o Ministério, ao enviar a relação de promoções do quadro permanente ao Presidente da República, esqueceu-se dos que legalmente tinham direito a ela, saindo no "Diário Oficial" de 16-11-53 apenas os nomes dos "pára-quedistas".

CINEMA

ELY AZEREDO

"A FAMÍLIA LERO-LERO"

MAIS um bom crédito para Alberto Pieralisi: "A Família Lero-Lero", ainda que superlotado de defeitos, consegue fazer rir, como o anterior "João Gangorra". E o consegue sem recorrer às piadas "Praça Tiradentes", tão comuns nos filmes cariocas, e sem as ginásticas estilísticas de "Uma Pulga na Balança" e outras produções ambiciosas. O filme segue as pegadas de "João Gangorra", aproveitando o riso fácil das peças de Magalhães Júnior e o talento de Walter D'Ávila — nosso melhor cômico de cinema, e talvez o único realmente cinematográfico.

Pieralisi marcou inteligentemente o inferno da vida doméstica do pobre "barnabé" Aquiles Taveira, acelerando o ritmo da ação, dos diálogos e da montagem, em tôdas as cenas passadas no "lar", em contraste com a calmaria de sua vida na "repartição" e, depois, na cadeia. Angustiado entre o inferno doméstico e a monotonia burocrática do escritório, Taveira resolve aproveitar um buraco do assoalho da Caixa ("que o encara como o ôlho da consciência"), para esconder Cr$ 50 mil. Seu plano é ardiloso, não é um simples desfalque e, apesar de alguns contratempos, obtém sucesso. No final, Walter D'Ávila volta-se para a platéia, lembrando que tudo aquilo é fita de cinema: "Não tentem o mesmo; vocês podem se dar mal..."

Situado "do lado de dentro" do filme, Pieralisi não percebeu que seu aceleramento para efeito de contraste dificultaria a compreensão dos que estavam "de fora", isto é, o público. Isto foi agravado por três razões: (1) a péssima qualidade do som (dublado), que torna incompreensíveis muitas falas; principalmente nas cenas iniciais, os diálogos engavetam-se como vagões de composição descarrilhada, e perdem muito de seu significado, pela ausência de pausas; (2) o teatralismo dos diálogos, que entra em conflito com as preferências (aliás, exageradas) do diretor pelos planos aproximados, e produz uma irritação muito natural; (3) a inexistência de atores experientes, capazes de amoldar os diálogos às exigências rítmicas do roteiro. Luiz Linhares (o cantor de banheiro), Marina Freire (Isolina), Helena Berreto Leite (a filha), Ricardo Bandeira (o "esportista"), Elísio de Albuquerque (Larenjeira), Renato Consorte (a excelente "ponta" do empregado do hotel) — todos são elementos vindos do teatro. O próprio Walter D'Ávila ainda não domina inteiramente a técnica de interpretação cinematográfica.

Quando se vê livre das situações teatrais conservadas no "script", Pieralisi fica à vontade, conseguindo boas cenas, como a primeira da cadeia, a do estúdio e, principalmente, o encontro de Taveira com a mulher, no cassino de Guarujá, e a consequente perseguição. Um grande ator (D'Ávila) e um diretor que ainda não demonstrou a metade de suas possibilidades fazem de "A Família Lero-Lero" uma comédia tão divertida quanto "João Gangorra".

(Cenarização e diálogos de Gustavo Nonnemberg e Alberto Pieralisi. Fotografia de Edgar Eichorn. Censura: livre. Horário de uma hora e 40. Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris, Madureira, Mem de Sá, Rydan e Rex-Três Rios.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 1.15-3.30-5.45-8-10 H
PIER ANGELI, ETHEL BARRYMORE, LESLIE CARON, KIRK DOUGLAS, FARLEY GRANGER, JAMES MASON, AGNES MOOREHEAD, MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES
NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MÚSICA

MARIO CABRAL

CHALIAPINE E EZIO PINZA

EZIO Pinza, o famoso baixo do Metropolitan, não vê incompatibilidades entre figurar na primeira linha dos artistas daquele teatro tradicional e nos espetáculos mais acessíveis ao público, desde que de boa qualidade. Ainda no ano passado, o intérprete de "Don Juan", de Mozart, trabalhou meses seguidos como principal intérprete de "South Pacific", o maior sucesso no gênero "musical comedy" apresentado na Broadway, nestes últimos anos.

Agora, êle está sendo apresentado, para o nosso público, num filme em que faz o papel de Feodor Chaliapine, o grande cantor russo que nos visitou depois da primeira guerra mundial. Foi nessa época que êle cantou nos Estados Unidos, contratado pelo empresário Sol Hurok, cuja vida acidentada é o tema do filme. Outros artistas famosos, que urok apresentou no Hipodrome de Nova York, quando realizou o seu grande sonho de levar ao povo espetáculos de alto nível artístico: Ana Pavlova, que no filme é interpretada por Tamara Toumanova, e Eugene Ysaye, o grande violinista belga, que estudou com Vieuxtemps, e cujas execuções foram confiadas a Isaac Stern.

Ezio Pinza, no papel de Chaliapine, interpreta a cena da coroação, do "Boris Godunov", e uma ária do "Fausto", de Gounod, numa interpretação magnífica e com uma "mise-en-scène" espetacular, de movimento e colorido, como requer a cena do herói usurpador do trono czarista.

A fita revela esplêndidamente o temperamento impulsivo, arrogante e generoso do cantor russo. Seus caprichos de grande "vedette", suas superstições e sua dedicação ao empresário, a quem socorreu, generosamente, quando o viu à beira da ruína financeira. E sempre, depois do espetáculo, os brindes dêsse beberrão requintado: "Champagne, Nicolai!", ordenava no camarim, ao secretário que o acompanhou por tôda a vida.

Aqui no Rio, para onde veio depois (isso não figura no filme), o baixo famoso manteve os mesmos hábitos, com a clássica "champagne" para festejar os seus triunfos. Quem lucrou com essas expansões depois dos concertos foi o menino Dante Viggiani (isso lá por 1926), filho do empresário que o contratara, o menino que Chaliapine tratou carinhosamente e a quem, depois de várias taças de bebida, que existia aqui, abundante e autêntica, num tempo em que não havia ainda as restrições da CEXIM, ofereceu uma fotografia com dedicatória digna de figurar nos "arquivos implacáveis" dum João Condé musical.

Audição de alunos

MARIA Regina d'Almeida e Castro, Iva Moreinos, Marília de Alvarenga Brandão e Sônia Maria d'Almeida Strutt são as alunas do Curso Fundamental de Piano, dirigido pelo professor José Vieira Brandão, em Copacabana. Vão apresentar-se em audição marcada para o próximo domingo, às 16 horas, no auditório da rua Bolivar.

As quatro alunas de Vieira Brandão interpretarão os seguintes autores: Bach, Clementi, Burgmuller, Mozart, Haydn, Mendelsohn, Chopin, Beethoven e Villa-Lobos. A próxima audição de alunos se realizará a 19 de dezembro, no mesmo local.

Concurso de Bandas Civis

JÁ noticiamos o concurso de bandas, organizado em comemoração do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, e o grande interêsse que o certame vem despertando entre os conjuntos de todo o Estado. O encerramento das inscrições está marcado para hoje. Haverá prêmios para os dois primeiros conjuntos classificados, no valor de Cr$ 100 mil e Cr$ 30 mil.

Ainda esta semana, fizeram suas inscrições, apresentando o repertório a ser executado e a relação dos respectivos músicos, a Corporação Musical "União dos Artistas", de Itu, e a Corporação Musical Operária, da Lapa. Esta, da cidade de São Paulo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 19.º concerto desta temporada da O.S.B. será realizado no próximo sábado, no Teatro Municipal. A audição é reservada ao quadro social — série "A".

O maestro Eduardo de Guarnieri irá reger o seguinte programa: Beethoven — "Oitava Sinfonia"; Debussy — "L'Après midi d'un faune"; Lorenzo Fernandez — "Batuque"; Cesar Franck — "Sinfonia em ré menor".

Sêca cinematográfica

NUMA semana de "sêca cinematográfica" como esta, convém registrar que o caso não é falta de bons filmes. No último mês, S. Paulo viu "Cronaca di un amore", de Antonioni, filme que já tem alguns anos de idade, e que (muita gente concorda) apresenta rumos novos ao cinema italiano; "Roma, Onze Horas", de Giuseppe de Santis, filme recente do diretor de "Arroz Amargo", e "Trágica Perseguição", baseado num acidente ocorrido em Roma, anos atrás — a queda de uma velha escada, sobrecarregada por centenas de candidatas a um modestíssimo emprêgo de dactilógrafa (uma das candidatas é a admirável Lea Padovani, de "O Preço de uma Vida"); "Somos todos assassinos", escrito por Charles Spaak e dirigido por André Cayatte, a dupla de "O Direito de Matar"; "Brinquedo Proibido" (Jeux Interdits), de René Clément, um dos poucos grandes filmes produzidos na França nos últimos anos; "Casque D'Or", com Serge Reggiani e Simone Signoret; "O Pequeno Mundo de Don Camilo"; e outros espetáculos de valor.

MASSAS E DOCES FINOS ITALIANOS

A fábrica "FASTO", Praia de Botafogo 154 — tel. 26-3366 — fornece seus produtos — tortas italianas, mille-feuilles, petits-fours, amaretti, vol-au-vents, palmiers, panettoni etc. — para cock-tail parties, aniversários, casamentos, batizados, lanches, etc., recebendo pedidos com 24 horas de antecedência.

Artes Plásticas

Fernando Lemos

O MUSEU de Arte Moderna do Rio apresenta hoje, às 18 horas, uma exposição de composições fotográficas do jovem pintor português Fernando Lemos, ao lado de estudos para painéis, de Anahory.

A mostra apresentará cêrca de 50 composições, focalizando objetos diversos, como trapos, madeira, cortiça, assim como também pessoas.

Ao mesmo tempo, estarão expostas cerâmicas do húngaro Anoras Osze (radicado em S. Paulo), além de cartões de Natal de diversos artistas brasileiros, inclusive Portinari, Ivan Serpa, Abrahão Palatnik, Décio Vieira, Darel Valença Lima, Fayga Ostrower, Ernesto Lacerda e Lígia Clark.

Debate

"A POSIÇÃO social e econômica do artista plástico na sociedade de hoje" é o tema do debate que se realiza amanhã, às 20,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Para êsse debate, estão convidados artistas, críticos, jornalistas, amadores de arte e pessoas interessadas, em geral.

Milton Goldring

O PINTOR Milton Goldring está convidando críticos, colegas, jornalistas e amadores para ver as obras que vai expor brevemente no Museu de Arte de S. Paulo. São seus últimos trabalhos.

Para isso, marcou uma reunião, que se efetuará dia 28, sábado, na rua Almirante Alexandrino, 864, em Santa Teresa.

Bienal: 12 de dezembro

A II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo será inaugurada no dia 12 de dezembro.

No grande certame artístico internacional, um dos mais importantes do mundo, tomarão parte, além do Brasil, os seguintes países: Alemanha, Argentina, Austria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Luxemburgo, Guatemala, Haiti, Holanda, Inglaterra, Israel, Indonésia, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Suécia, Suíça, Uruguai, Venezuela, Honduras, Irlanda e Grécia.

Também a ONU estará presente, fazendo-se representar na Exposição Internacional de Arquitetura, que se realiza conjuntamente com a Bienal.

Serão talvez 3.000 trabalhos expostos, havendo várias salas especiais, destinadas a obras e artistas dos mais importantes dos últimos tempos. O público brasileiro terá ocasião de ver, por exemplo, Paul Klee, Oskar Kokoschka, James Ensor, Willumsen, Salvador Dalí, Juan Miró, Alexander Calder, os grandes representantes do cubismo francês e do futurismo italiano, Picasso, Joseph Kutter, Mondrian, Henry Moore, Orozco, Siqueiros, Tomayo, Munch e Hodler.

Para benefício máximo de sua criação...

2 Elementos indispensáveis às rações balanceadas

TRA-VITA
Alimento vitamínico mineral
Nº 1 - À base de leite, para PINTOS E FRANGOS.
Nº 2 - À base de soja, para GALINHAS.
Aumenta o desenvolvimento e o pêso. • Intensifica a produção de ovos. • Assegura a boa incubabilidade. • Forma resistência às doenças. • Estimula o apetite. • Facilita a digestão.
Dose: 1% nas rações comuns.

CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS
À base de farinhas de carne, peixe, fígado, ostra e ôsso; farelo de soja e amendoim, babaçú; germe de trigo, glúten, germe de milho e mí fino.
Nº 1 - Para PINTOS de 1 a 8 semanas.
Nº 2 - Para FRANGOS em crescimento.
Nº 3 - Para GALINHAS em postura e reprodução.
Suplemento insubstituível às Rações para aves.

tome nota
A fórmula de Rações ideal, que garantirá à sua criação o máximo de SAÚDE, PÊSO E POSTURA e ao seu negócio o MÁXIMO DE LUCRO... essa fórmula é a seguinte:
CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS 30%
MILHO MOÍDO (30%) e RESÍDUOS DE CEREAIS (39%) 69%
TRA-VITA 1%
100%

Para maiores esclarecimentos, solicite-nos folheto explicativo.
TRA-VITA e CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS são esmerados produtos da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250, 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
Polt. Cr$ 20,00 (Sêlo incluso)
"O IMPERADOR GALANTE"
de R. MAGALHÃES JUNIOR
Só até domingo!
TERÇA-FEIRA, DIA 1.º
"As árvores morrem de pé"

RECREIO
A EMPRÊSA DE BASILE APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: ELIANE and BOLELEY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISÃO DE MARY E DANIEL
As 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sáb. e dom., às 16 horas.
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

1.º ANIVERSÁRIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boêmia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 30 artistas!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado
DIA 30 • CASABLANCA • DIA 30

SERRADOR
Reservas: Tel. 42-6442
"REGINALDO, COSTUREIRO"
HOJE, ÀS 16 E 21 HS.:
Uma comédia para tôdas as idades
SILVEIRA SAMPAIO

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 37-1818

Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO • RUI CAVALCANTI • PITUCA
follies
HOJE
SEXTA SEMANA DE SUCESSO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"A CEIA DOS CARDEAIS"

TODO mundo no Brasil conhece o texto da "Ceia". Todo mundo já o leu, muitos ouviram Villaret declamá-lo. É um clássico. No entanto, posso dizer que só a conheci realmente ao assistir à representação da noite de 21, quando dirigida por Bibi Ferreira.

Nesta coluna, descrevi um ensaio que presenciei, ensaio detalhado, com a presença do trio musical, com o treino dos lacaios servindo faisão e vinhos finos, com o apuro de um gesto ou outro de um dos cardeais. Até conseguir o efeito desejado.

Mas, assim mesmo, o efeito conseguido me surpreendeu. Ao levantar-se o pano, estávamos realmente numa sala do Vaticano, imensa, de riqueza pesada, com mural da época. De um lado, um estrado com um cravo e três cadeiras, um violoncelo e um violino. Na mesa de jantar, posta com renda fina, os três velhos cardeais, ainda com paladares de "gourmets" — príncipes da Igreja, príncipes outrora na vida. Época de luxo, de amor ao material — mas ao espírito também.

Os intérpretes compreenderam admiràvelmente os papéis. Cardeal Rufo de Jaime Costa guardava ainda algo do conquistador de corpos e corações. Embora pesadão e envelhecido, era capaz de saborear bom vinho, de começar (senão completar) os gestos de "panache" da mocidade. O Cardeal de Montmorency, Marquês da Côrte de França, que no passado conquistara a Embaixatriz da Austria só pelo espírito, enquanto dançava um minueto, encontrou em Sérgio Cardoso um intérprete que soube dizer o texto com tôda a finura de um nobre francês — e com o sotaque também. Seu minueto estava extraordinário. Apenas, como os outros falam dêle como de "quase uma criança" (êle tem 60 anos e o Cardeal Gonzaga, 82), podia estar menos curvado, menos titubeante.

A maior interpretação, no entanto, foi a de Villaret, desde a primeira fala — "Ai, como é diferente o amor em Portugal!" — até o último gesto, ao se sentar, com tanta dificuldade, no banco do cravo, antes de tocar o trio final. Que admirável dosagem de simplicidade e emoção, de experiência e tragédia revivida, nesta velha voz, nestes gestos trêmulos sem exagero! Temos visto Villaret dançando numa "boite", Villaret toureiro, Villaret marquês da Côrte de Pedro I, Villaret Inspector de Priestley. O cardeal Gonzaga de Castro supera tôdas as suas outras interpretações.

O trio tocado por Egen Ranevsky, Mário Bruno e Edmundo Blois, imaginado por Bibi Ferreira para fechar o pano, é, segundo Villaret, novidade que é uma idéia felicíssima. Certamente, do ponto de vista da platéia, parece ser o fim lógico da peça de Júlio Dantas.

"Jezabel" e "Daqui não saio"

HOJE, serão dadas as duas últimas representações de "Jezabel", no Teatro República, com a excelente criação de Henriette Morineau e a participação de Laura Suarez, Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes e Armando Braga.

Amanhã, 27, em espetáculo para a crítica e em benefício do Natal da Associação do Ex-Combatente, a "avant-première" de "Daqui não saio", de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnelo Macedo, com Henriette Morineau, Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Cilo Costa, Lígia Nunes, Antônio Vitor e Norberto Norton.

Oscarito homenageia jornalistas

OSCARITO e sua Companhia, que atuam no Teatro Glória, onde vêm realizando vitoriosa temporada, vão associar-se à Quinzena do Jornalista, com a representação, hoje, da comédia "Cupim", de José Wanderley e Mário Lago.

Durante o espetáculo, Oscarito será saudado, em cena aberta, por um representante do Sindicato dos Jornalistas.

Roberto Gomes

HOJE e domingo, às 21 horas, mais duas récitas de "A Casa Fechada", "Sonho de uma noite de luar" e "Ceia dos Cardeais", todos três dirigidos por Bibi Ferreira, no Teatro Municipal.

"A Casa Fechada", peça inédita, merece a atenção de todo brasileiro que deseja conhecer o acervo nacional. "O Sonho" conta com interpretação notável da própria Bibi. E "A Ceia" tem desempenho importante de Villaret, Jaime Costa e Sérgio Cardoso.

"Les Noces de Deuil" (Bodas de luto)

ESSA peça, que não agradou na Comédie Française, é de autoria de Philippe Hériat, autor do romance "Les enfants terribles".

Por que, pergunta o público, sendo obra de autor que ainda vive, foi aceita, quando não se trata de uma grande peça? A resposta, dizem alguns jornais, seria talvez que, antes de Pierre Aimé Touchard deixar de ser administrador, em abril dêste ano, fazia questão de que Hériat fôsse convidado para aquela posição. Mas, já que o atual administrador é Pierre Descaves, ninguém compreende porque "Les Noces de Deuil" foi levada.

Tôdas as noites acabam na... TASCA
Anima: CELESTE AIDA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 - LEME

TEATRO MUNICIPAL
"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"
Novo Espetáculo da Cia. Sarah-Cesar Borba
DIA 30 — SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
15 GRANDES ARTISTAS E JOVENS DE GRANDE VALOR
Morineau — Manuel Pêra — Bibi Ferreira — Delorges — Belmira de Almeida — Villaret — Madalena Nicol — Sadi Cabral — Silveira Sampaio — Cirene Tostes — Dinorah Marzullo — Restier Junior — Grande Otelo — Nario Lanza — Terezinha Amayo — Allan — Sara Nobre, comemorando 40 anos de palco.
"O BOUQUE", engraçadíssima comédia do século XIX
CENAS INÉDITAS — VERSOS — CENAS FAMOSAS
Bilhetes à venda com antecedência

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

STUD DO TÉO
AV. ATLÂNTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
À 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Vitoria, Dilma, Lolé e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
Às 2,30 — A SEMANA RIDÍCULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
Às 3,00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta
o primeiro show de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco do
MONTE CARLO

DESFILE

SÉRGIO PORTO

OS CONVITES

QUASE todo transatlântico de luxo que aporta no Rio costuma oferecer um coquetel ao mundo político, diplomático e social.

Até aí, nada demais. Muita gente está habituada a comparecer a tais reuniões, e conhecemos mesmo um cavalheiro, que trabalha no Edifício da "Noite", (que ficou viciado em navio, indo ao exagêro de saber de cor quando chega êste ou aquêle barco, e comentando com os conhecidos:

— Hoje, vale a pena. É dia do "Andes", que tem um uisque fabuloso.

Ou então:

— Depois de amanhã, vou dedicar-me ao patê. Chega o "Provence".

Foi por causa de abusos assim que as companhias de navegação tomaram suas providências, fiscalizando a entrada daqueles que aparecem para o coquetel.

Agora mesmo, chegou o luxuoso navio português "Santa Maria", que está encostado ali no armazém 1 do cais do Pôrto. Como acontece sempre, choveram "convidados", obrigando as autoridades a uma "seleção" na escada de acesso ao convés.

Pois foi justamente nessa ocasião que se descobriu o novo golpe, a nova modalidade de enganar o próximo: existe alguém no Rio que se especializou em imprimir convites falsos para recepção em navios.

O processo é grosseiro, mas tem encontrado boa receptividade por parte dos incautos. Trata-se de um cartão onde os dizeres não variam. Apenas o nome do barco é escrito a mão, a mesma, aliás, que assina um nome ilegível na parte de baixo, sôbre uma linha pontilhada.

Ah, sim! Iamos esquecendo: o "convite" custa apenas Cr$ 100.

Do desfile alheio

O CRONISTA, locutor, produtor, compositor, boêmio e bom sujeito Antônio Maria, descobriu uma brincadeira nova, para quando fôr tempo de chuva e falta de programa: fazer horóscopos.

Ainda ontem, saiu-se com êste: "Pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 20 de março — Dia impróprio para tomar "White Label" — Signo: Goiaba — Pela manhã, topadas, caspa, queda do cabelo e demais afecções do couro cabeludo. A tarde será imprópria para assoviar baião. A noite, incompatibilidades com Fernando Lobo".

A entrevista

O "DIARIO Carioca" de ontem contou que o técnico Flávio Costa tinha sido assaltado.

Um leitor, provàvelmente vascaino, não acreditou na história e telefonou para a redação. Atendeu-o o mais mal-humorado redator do mundo. O diálogo foi rápido.

Disse o leitor: Por que é que os senhores não deixam o Flávio em paz, e inventam histórias a respeito dele?

— Inventam? — perguntou o redator, já irritado.

— Inventam, sim. Ou será que o senhor poderia informar quem lhes disse que o Flávio foi assaltado?

— Pois foi o ladrão, ouviu? Foi o ladrão quem deu uma entrevista exclusiva.

O leitor colabora

O LEITOR envia sua carta com recorte de "A Noite", onde há uma entrevista do sr. Joaquim Rolla, e comenta: "O inventor da Quitandinha, tenho reparado, sempre que fala à imprensa costuma dizer que tem planos de turismo fabulosos, prontos para ser executados".

Realmente, é assim, inclusive no exemplo enviado. A entrevista, como salienta o leitor, está cheia de "desfiles", entre os quais êstes, que transcrevemos:

"Repare, sr. Redator, que Rolla diz apreciar a imprensa em têrmos, porque ela, às vêzes, repete o que êle não disse. Ora, se êle não disse, ela não pode repetir, não é verdade?"

Mais adiante: "Diz também que é teosofista e prefere a roupa branca. Repare, sr. Redator, que na fotografia o Rolla está de roupa escura".

Finalmente: "Quando o repórter quis saber seu prato preferido disse gostar mais da cozinha mineira, e frisa: churrasco e melancia. Veja só. O churrasco mudou seus pagos e a melancia deixou de ser universal, pois, onde houver um matinho, ela pega".

OS diretores da Federação dos Circulos Operários do Estado de S. Paulo, srs. Felipe Ferreira de Menezes Jr. e pe. Caio Siqueira, entregam, em audiência especial, ao governador Lucas Garcez, o programa de assistência social aos trabalhadores rurais, que será desenvolvido no próximo ano.

VIAJANTES

PROCEDENTE dos Estados Unidos, chegou ontem o sr. Michael Smiley, diretor do Departamento Latino-Americano do "Herald Tribune".

A FIM de visitar oficialmente o Clube dos Leões do Rio e de São Paulo, chegou ao Rio o sr. Selwyn Dodge presidente do Clube Internacional dos Leões.

PROCEDENTE de Buenos Aires, chegou ontem o sr. Leo Welch, vice-presidente-tesoureiro e membro do Conselho Diretor da Standard Oil.

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Edgar L. Buttner, sócio da firma Scott-Buttner Eletric Company, que viaja acompanhado da sra. Buttner.

Dona Marcina está curada

D. MARCINA, viúva do médico Napoleão Laureano, já está curada. Dentro de poucos dias terá alta do Hospital Central do Exército, onde se encontra internada há mais de mês.

Segundo o último boletim de seus médicos assistentes, dona Marcina já se encontra de pé, aguardando apenas que se consolide a cura para deixar o HCE.

Exames para a Escola de Especialistas da Aeronáutica

OS exames de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica obedecerão ao seguinte calendário:

Dia 2 de dezembro — prova de Ciências Naturais (para o exame intelectual) e testes (para o exame de suficiência); dia 4 — provas de História e de Geografia, para o exame intelectual.

Centro dos despachantes

FESTEJANDO a sanção da lei 621, que concedeu aposentadoria e aumento ao quadro dos Despachantes, a diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal vai realizar, amanhã, às 20 horas, várias solenidades, nos salões do Automóvel Club do Brasil.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Oscar Pinheiro Machado, Teodoro Souza Lima, Hélio Figueiredo, Vicente B. Teixeira, Francisco Assis Freitas, senador Alfredo Neves, Heitor Mariante Guimarães, Italo Sardinha, Aurelio Marinh e Albuquerque, Ulisses Ferreira Mendes Souto, Osvaldo Souza e Silva, José Lampréia, Arnaldo Balalai, Tomaz Figueiredo, Wilson Miranda Neves, Adalberto Mendes, professor Gil Dutra, Francisco Ferreira Mendes, Augusto Fragoso, Armando Carlos da Costa Monteiro, Wilson Dias da Rocha, cônsul Armando Morais Barbosa de Amorim, Sebastião Isidoro da Silva, Belmiro Bretas e Ricardo Jafet, antigo presidente do Banco do Brasil.

Senhoras: Cornélia de Carvalho Sá Silveira, Elisa Queiroz, Estela Martins, Julieta Ornelas Chaves, Maria Mourão Vieira, Adélia Cavalcanti Lima e Edith de Souza Ramalho.

Senhoritas: Josefa da Silva Marques, Diva de Oliveira Ramos, Eunice da Costa Silveira, Lilia Leon Rodrigues, Celina Viveiros, Léa de Vasconcelos Costa e Maria de Lourdes Passarini.

Meninos: Roberto, filho do sr. Evaldo Ribeiro da Silva Santos e sra. Nilcéia Andrade da Silva Santos; Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitahy Machado e sra. Dulce Iris da Silveira Machado; e Carlos Cesar, filho do sr. Edmundo Pais e sra. Clione Pais.

Meninas: Sandra Maria, filha do sr. Edmundo Pais e sra. Clione Pais; Luci, filha do sr. Antonio Cesar Medeiros e sra. Jandira Marques Medeiros; Sueli, filha do sr. Casemiro Vieira e sra. Hilda Neves Vieira; Vera Regina, filha do sr. Ari Batista Gonçalves e sra. Araci Duarte Batista Gonçalves; e Beatriz Maria, filha do sr. Raphael Galvão Flores e sra. Lourdes Galvão Flores.

Congresso do Ministério Publico em S. Paulo

O MINISTÉRIO Público realizará seu primeiro congresso mundial na cidade de S. Paulo, aproveitando as comemorações do quarto centenário da cidade.

Tese principal: assegurar a independência e as prerrogativas do Ministério Público em face dos diversos poderes.

Vários procuradores gerais de todos os paises americanos estão convidados a comparecer. Comparecerão, também, representantes de todos os Estados e Territórios do Brasil.

O professor Humberto Grande, chefe da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, comparecerá ao Congresso como representante dessa Justiça.

Casamentos

CASARAM-SE ontem a senhorita Maria Aparecida de Moraes e o nosso companheiro Themistocles de Assis.

O ato civil foi realizado às 14,30, na sede da 1.ª Circunscrição.

CONFERÊNCIAS

SITUAÇÃO econômico social — Professor Antônio Garcia de Miranda Neto, hoje, às 17 horas, no auditório dr Kosmocap, na rua do Carmo, 27 — 13.º. A conferência faz parte da Terceira Convenção Patronal Arquidiocesana.

Artroplastia do quadril — Dr. Haroldo Portela, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Podemos transigir em religião? — Professor Gustavo Corção, hoje, às 17,45, no auditório do Ministério da Fazenda. Última da série promovida pela JICF da paróquia de São José.

Anestesia pelo trilene — Dr. Edgar William Alan, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, promovida pelo Centro de Estudos de Anestesia Odontológica.

Direito comparado, sua realidade, suas utopias — Professor Paulo Dourado de Gusmão, hoje, às 17,30, no anfiteatro Alfredo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho. A conferência é promovida pelo Comité Nacional de Direito Comparado.

O álcool, veneno neuro-hemático — Dr. Abel de Oliveira, hoje, às 20,30, na sede da Academia Nacional de Medicina, na Avenida Augusto Severo. Além desta, serão pronunciadas, na mesma ocasião, as seguintes conferências: "Tratamento do cardíaco descompensado", professor Genival Londres; "Tumores do ureter", dr. Guerreiro de Faria; "Aspectos psicodinâmicos do climatério", professor Aluizio Marques.

Aspectos do Paraná — Dr. Alfredo Pinheiro, amanhã, às 16 horas, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, 4.º andar do "Jornal do Commercio".

CHEGOU ao Rio, em viagem de intercâmbio comercial, o sr. Wilbuft V. Riley, superintendente de Tráfego e Vendas da Divisão Ultramarina da Canadian Pacific Airlines, companhia que inaugurou, recentemente, sua primeira linha para a América do Sul.

Falando à imprensa, declarou pretender aquela emprêsa estender a rota até o Brasil, dentro em breve.

No clichê, o sr. Riley, ao desembarcar.

Osvaldo Orico homenageado na Academia Brasileira

A ACADEMIA Brasileira de Letras, em sua ultima reunião, homenageou o escritor Osvaldo Orico, por sua recente nomeação para ministro de assuntos econômicos.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Menotti del Picchia, enaltecendo a atuação do homenageado, nas comissões que exerceu no exterior.

Secundando del Picchia, falaram os srs. Ataulpho de Paiva, Pedro Calmon, Cláudio de Souza, Rodrigo Otávio, Peregrino Junior, Adelmar Tavares e Clementino Fraga.

Osvaldo Orico agradeceu a manifestação dos seus companheiros de Academia.

Um passageiro que paga todas as despesas de conservação

QUAKER STATE

O máximo em óleo Pennsylvania

Garantido e acondicionado pela refinaria na origem

NOS MELHORES POSTOS DE SERVIÇO

Agentes Exclusivos:

Distribuidora de Lubrificantes Americanos S. A. "DILASA" - S. Paulo

Distribuidores para as praças de:

Distrito Federal — Estado do Rio de Janeiro — Espirito Santo e Minas Gerais

Borghoff S.A.

Rua Riachuelo, 243 — Caixa Postal 619 — Tel. 42-3720

End. Telegr.: BORGMAGNETO — Rio de Janeiro

Norton - 3.113

Festival de PRESENTES para o NATAL

Finissima Meia em Nylon "Dupont" 85,

Finissima Combinação em Crepe lingerie, com renda, e lindo bordado a mão. 195,

Encantador Modelo de Luva em "Crochet", Novidade para este verão. 39,

Linda Bolsa em finissimo cromo com forro d couro fecho "Clips" dourado. 155,

Elegante Bolsa em cromo "Box - Calf", com armação, forrada de couro. 250,

Guarda-Chuvas em Rayon Impermeabilisado, cabo comprido em junco e alabastro armação de aço 85,

Bolsa de Praia em lona de 1.ª Trabalhada. 88,

A) "AUTEUIL" Original modêlo de costume em puro linho "Lesrit", com mangas cavadas, levando frisos de côr firme nos bolsos. Todas as côres e tamanhos 950,

B) "LONGCHAMPS" Maravilhoso modelo de costume em puro linho "Dress-Linen", meia manga com punho virado e dois originais bolsos, com frisos de côr firme nos bolsos e mangas. Todas as côres e tamanhos 1.050,

C) "JACQUELINE" ...É o nome deste lindo modelo em algodão listrado e com moderna estola 455,

D) "COPACABANA" A blusa sensação para este verão. Toda trabalhada em "Ficele" lindas combinações de côres. 79,

E) Saia ... bonita "Renaux" Modelo "BAILARINA" Todas as côres e tamanhos. 365,

"VOGUE" Encantadora criação de "Manguin" em finissimo algodão estampado, com original bolero. 540,

"MIAMI" Lindo Maillot em setim Lastex muito elastico e resistente. Todas as côres e tamanhos 420,

Interessante modelo de Short (2 peças) em fustão listrado. Nas côres marinho e branco e vermelho e branco 155,

"NEPTUNE" Elegante Maillot em faille lastex americano Todo forrado e com cinta interna 595,

Original saída de praia em tecido e bolero ..., com grande bolsa 295,

A NOTA

Tome Nota! Compre agora os seus presentes para o Natal pelo crediNOTA sem entrada sem fiador.

Evite os atropelos de última hora Compre com calma comprando agora!

RUA SETE - ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

SABÃO PLATINO

PLATINO

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS

no Concurso **A CHAVE DA FELICIDADE**

LISTA N.º 5

Carminda Cruz, Rua do Riachuelo 252 apto. 908 Cr$ 4.000,00 - Jesuina Neto, Rua Matura 368 Cr$ 250,00 - João Faria Salgado, Rua Itaporanga 29 Realengo Cr$ 500,00 - Luiz dos Santos, Rua General Caldwell 278 apto. 604 Cr$ 1.000,00 - Waldemiro Neves, Rua K n.º 7 Cr$ 250,00 - Mario J. Costa, Rua Oliveira Lima 77 Cr$ 250,00 - Antonieta Rodrigues, Estrada do Realengo 636 Cr$ 500,00 - Cesar da Costa, Rua Domingos Ferreira 101 Cr$ 250,00 - Nildon José de Figueiredo, Rua Ipueram 79 Cr$ 250,00 - Paulo Melchior, Avenida N. S. Copacabana 1302 apto. 304 - Geraldo de Souza Azevedo, Rua Barão de Mesquita 127 casa 13 Cr$ 250,00 - Geraldo da Silva, Rua Antonio do Carmo 57 Cr$ 250,00 - José de Freitas, Rua Anama 105 Cr$ 500,00 - Moacir de Barros, Rua Santo Amaro 20 apto. 52 Cr$ 250,00 - Urios Emerich, Rua S. Miguel 400 Cr$ 250,00 - Severino Luiz, Rua Olinda 129 Cr$ 250,00 - Alvaro Antonio, Rua Acai 46 Cr$ 250,00 - Maria Viegas de Oliveira, Praça Aguirre Cerda Cr$ 250,00 - Vitor Moreno, Rua Lavradio 75 Cr$ 250,00 - Rosa Martins, Rua Sergipe 11 Cr$ 500,00 - Marinete Perreira dos Santos, Rua Dr. Rulhões Cr$ 250,00 - Geral o Marcilio, Rua França Aguiar 361 Cr$ 250,00 - Moacir Barros, Rua S. Amaro 20 apto. 52 Cr$ 500,00 - Edelweiss Correia, Rua Maria Paula 55 Cr$ 250,00 - Francisco Souza, Rua do Morrinho 186 Cr$ 500,00 - Manoel Costa, Agulhas Negras Cr$ 250,00 - José de Araujo Arrais, Rua Marechal Simeão 31 Cr$ 500,00 - Avilar Brandão, Estrada do Barro Vermelho Cr$ 250,00 - Joaquim Fernandes de Souza, Rua do Rosário 28 Cr$ 250,00 - Edmindo Leite Pureza, Rua O n.º 173 apto. 101 Cr$ 250,00 - Euclides Castelo Branco, Rua do Catete 46 Cr$ 250,00 - Carlos dos Santos, Rua Quintino Bocaiuva n.º 6 Cr$ 250,00 - Carlos Cavalcanti, Rua Nabuco de Freitas 82 Cr$ 250,00 - Vitor Elias, Rua Felippe Cardoso 115 Cr$ 1.500,00 - Albino Martins, Ladeira do Faria 64 Cr$ 250,00 - Adelia Soares, Rua Barão de Piraquara 284 Cr$ 500,00 - Armenio Ferreira de Motos, Rua Moreira 56 Cr$ 1.000,00.

Ao comprar SABÃO PLATINO veja se é carimbado assim:

PLATINO

OS ALUMNI, NO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

REUNIU-SE, terça-feira, a Associação dos Alumni, no Brasil-Estados Unidos, para sua última sessão anual. Formada de ex-alunos de universidades americanas, tem fim social e cultural e, por objetivo, manter vivo, entre ex-colegas, o espírito universitário.

Seus membros frequentaram estabelecimentos de ensino superior, em diversos pontos da América do Norte, e pertencem a várias especialidades. A associação de antigos alunos, que também já vem sendo praticada em nossos colégios, é uma organização que se impõe, não sòmente pelo lado sentimental. As relações recíprocas, incentivadas pelas associações de antigos alunos, podem traduzir-se em amparo efetivo aos que dêle necessitam.

Muitos brasileiros, alguns americanos e um japonês estiveram presentes à reunião de terça-feira. Foi representada a peça "Our Town", dirigida pela sra. Michael Hawks e levada por Nelson Tolipan, mr. Webb, Bruna de Angelis, Ivete Romão, Fiorella de Angelis, Germano Toseili, Geraldo Markan, Laercio Ribeiro, Hélio Oiticica. Depois da representação, foi servido um coquetel, finamente preparado pelas diretoras, que sabem tão bem organizar as reuniões sociais do Brasil-Estados Unidos. Estiveram no coquetel o sr. e sra. Murilo Belchior, comandante e sra. José C. Santos, comte. Silvio Pollise, sr. e sra. Antônio Vilela, professor e sra. Carvalho Araujo, srs. Mário Tôrres, José Augusto Vilela Pedras, Célio Padua, Harsono Recksoatmodjo, Joaquim Nova Monteiro, Paulo Nolasco, professor João Monti, Aylsio Alves de Souza, Luís da Cunha, Claude V. Secrett, Alberto Hargreaves, sras. Maria Isabel Abreu, Safira Souto, Edna Coutinho, Aparecida Lobato Ribeiro, Iolanda T. Soares, Edith Brandau, mme. Dupuis, srtas. Marilda e Marilia Nóbrega, Helena de Almeida Magalhães, Lotte Zentgraf, Iolanda Trisuzzi, Herly Azevedo, Norma Ferreira e diversas outras pessoas.

No grupo: o secretário Silvio Pollis, sr. Mário Torres, mrs. Michael Hawks, que dirigiu a peça "Our Town", e os artistas que a representaram: Nelson Tolipan, Bruna de Angelis, Ivete Romão, Geraldo Markan, Laércio Ribeiro e Hélio Oiticica, que se encarregou dos discos, na parte musical.

Estão reunidos, no coquetel dos Alumni, no Brasil-Estados Unidos, o sr. e sra. Lobo Viana, dra. Ilnah Secundino, srtas. Maria Luisa Rangel Pedrosa, Madalena Lobo Vieira e Ivete Romão.

DIANA

EXPOSIÇÕES

ARTE INFANTIL — A III Exposição de Arte Infantil, com cêr-
ARTE INFANTIL — A III Exposição de Arte Infantil, com cêrca de 1500 trabalhos, está funcionando no Ministério da Educação, diàriamente, inclusive aos domingos (13 às 18 horas) e é patrocinada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Biblioteca Castro Alves.

CENARIOS E FIGURINOS — Foi inaugurada ontem uma exposição de cenários e figurinos, promovida pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Está franqueada ao público diàriamente.

MOYSES NOGUEIRA DA SILVA — 131 quadros de Moysés Nogueira da Silva estão expostos no Salão térreo do Edifício Borges, na avenida Amaral Peixoto, em Niterói.

JULIAN ALANGUA — Pela primeira vez no Brasil estão expostos os trabalhos do escultor espanhol Julian Alangua. A exposição, realizada sob o patrocínio da Embaixada Espanhola, é no 9.º andar da ABI.

TRINDADE LEAL — Monotipias e desenhos do artista gaucho Trindade Leal estão expostos na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, diàriamente, das 9.30 às 21 horas. Aos sábados, das 8 às 12.

EX LIBRIS — A II Exposição Municipal de Ex Libris será inaugurada no dia 2, na Biblioteca Municipal.

XICARAS ANTIGAS — A II Exposição de xícaras antigas, inaugurada na galeria do Museu de Belas Artes, está franqueada ao público, de meio dia às 18 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras.

ANTONIO PARREIRAS — 80 quadros do paisagista Antonio Parreiras estão expostos no salão nobre da Câmara do Distrito Federal. A exposição é promovida pela Mesa da Câmara, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio.

GRAVURAS E LIVROS — No programa da IV Semana Nacional de Alimentação, promovida pelo SAPS, será inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional uma exposição de gravuras e livros sôbre alimentação. Estará aberta de 7 a 14 de dezembro.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — Na FNN (Palácio Universitário) está aberta ao público uma mostra sôbre trabalhos de composição de arquitetura realizados pelos alunos da Cadeira de Composição de Arquitetura do professor Paulo Pires.

DONATO QUEIROZ — No Liceu de Artes e Ofícios está exposta uma coleção de quadros do pintor Donato Queiroz, diàriamente, das 8 às 22 horas.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

Cursos

PSICOLOGIA e higiene mental — Prof. Luiz Fraga, na avenida Churchill, 109, 9.º andar. Na aula de hoje, será tratado o tema "personalidade". O curso será dado em dez aulas, conferindo-se diploma aos alunos aprovados. As inscrições podem ser feitas tôdas as quintas-feiras, às 18 horas, antes do início das aulas.

Proctologia — Organizado pela cátedra de Clínica Proctológica. As aulas serão diàriamente, às 8 horas, com início a 1.º de dezembro.

Crescimento e desenvolvimento — Organizado e ministrado pelo professor Peregrino Junior. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, e terão início a 1.º de dezembro.

Neuropatologia — No anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. A aula de hoje será dada pelo professor Uho Nostzel, sôbre "malformações e distúrbios do desenvolvimento do sistema nervoso".

A Fundação Getúlio Vargas manterá, em 1954, os seguintes cursos:

De Formação — aulas pela manhã e frequência obrigatória; de Aperfeiçoamento — em dois anos, com aulas pela manhã; Cursos especiais — com duração de quatro meses, em regime de tempo integral, para funcionários.

Fisiopatologia e tumores da glândula mamária — Dr. Alípio Augusto Carmelo, diàriamente, a partir do dia 14 de dezembro, no Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Câncer Ginecológico — Professor Arnaldo de Moraes, diàriamente, às 8 horas, a partir do dia 14 de dezembro, no Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Doenças infecciosas e parasitárias do aparêlho digestivo — Professor José Rodrigues da Silva, a partir de segunda-feira, das 13 às 14 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Alergia Dermatológica — Eletheuro Brum Negreiros e Padilha Gonçalves, a partir de amanhã, dia 27, às 21 horas, às segundas e sextas-feiras, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

NÃO CONTROLA NADA

A CEXIM está incumbida, agora, quase exclusivamente de controlar preços e procedência das mercadorias importadas. Mas não controla nada. A licença concedida à firma Ceará Comercial S. A., para importar 1.500 quilos de tecidos de linho, é uma prova disso.

Essa licença foi liberada pelo prêço total de Cr$ 37.600,00 (ver "Informador Comercial", de 20 do corrente, pág. 5, licenças concedidas entre 16 e 31 de outubro), quando deveria custar a mercadoria especificada, no mínimo, Cr$ 1 milhão.

Vejamos a impossibilidade de importar 1.500 quilos de tecidos de linho por menos de Cr$ 40 mil. Êsse pêso corresponde a 7.500 metros de brim de linho, 25 mil metros de cambraia de linho ou 37.500 metros de cambraia de linho fina.

Custariam, essas quantidades de tecidos, no mínimo, Cr$ 1 milhão para o brim; Cr$ 5 milhões para a cambraia e Cr$ 4,5 milhões para a cambraia fina.

A CEXIM, que tem a função específica de controlar preços, deu a licença por menos de Cr$ 40 mil.

A firma importadora, uma vez de posse da licença, importa o produto e manda a diferença pelo câmbio livre, se já não tem disponibilidades no país de procedência. O custo do dólar no livre está entre Cr$ 47 e Cr$ 50, enquanto, na quinta categoria, chega a alcançar, ágio e taxa oficial, Cr$ 150 a Cr$ 170.

Congresso de Economistas

A COMISSÃO do IV Centenário de S. Paulo acaba de oficializar o I Congresso de Economistas, a se instalar em janeiro próximo, numa homenagem da classe dos economistas às comemorações do quarto centenário da cidade.

É o seguinte o temário:

Economia Nacional — a) Estudos sôbre produção; b) Medidas para o desenvolvimento econômico, estudos sôbre a formação de capitais; c) Comércio Internacional e inter-regional; d) Energia e combustíveis; e) Transportes e comunicações; f) Mão de obra; g) Organização bancária; h) Políticas monetária, creditícia e cambial; i) Política tributária; j) Outros assuntos.

Exercício Profissional — a) Posição do Economista face à administração pública; b) Posição do Economista face à administração privada; c) Os economistas em face da necessidade de especialistas em administração; d) Outros assuntos.

Ensino — a) Currículo Escolar; b) Aperfeiçoamento dos métodos e processos de ensino; c) Cursos de especialização, extensão universitária ou post-graduação; d) Os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais e seu entrosamento no currículo geral das Faculdades de Ciências Econômicas.

A Comissão Organizadora do I Congresso de Economistas de S. Paulo acha-se instalada à rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 5.º andar, conj. 504.

Seguros

O SINDICATO das Empresas de Seguros enviou à Câmara, memorial condenando o projeto 3.778/53, do deputado Aarão Steinbruck, que, em última análise, estabelece um aumento de diárias por indenização aos segurados contra acidentes no trabalho.

O projeto prevê um aumento de 70 para 80% da diária-base a ser percebida pelo empregado acidentado.

Depois de uma série de considerações, o memorial termina com as seguintes palavras: — "A Tarifa Oficial vigente, elaborada pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, baseou-se, para fixar as taxas nela previstas, no conjunto de normas que a legislação atual oferece quanto ao pagamento de indenizações. Alterar essas normas, para o fim de elevar-se, com a modificação das percentagens, as indenizações a cargo do segurador, e tornar a tarifa incompatível com o exato custo do risco. Daí advirá, como corolário inevitável, o desequilíbrio técnico das operações de seguros de acidentes do trabalho".

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 977
Em 25-XI-53 (Quarta)

Horizontais: 1 — rebordo de chapéu; 3 — acidente geográfico; 6 — aqui; 7 — nota musical; 9 — letra grega; 10 — muito antigos; 13 — nome de mulher; 14 — picadeiro circular (pl.); 16 — gostoso; 17 — moeda; 19 — discursara (pop.).

Verticais: 1 — mau cheiro (pl.); 2 — botequim; 4 — íntimo; 5 — tento; 7 — nome de homem; 8 — sucesso de coisas que estão na mesma direção; 11 — ato digno de repreensão ou castigo; 12 — lotada; 14 — colocar; 15 — verbo auxiliar; 18 — meia baba; 19 — contração.

Charada casal

Não é preciso ter tanta FORÇA MUSCULAR para sustentar uma VELA GRANDE DE CERA — 3 (Odnairo).

Anagrama

C. Amadeus Ribeiro

Poeta brasileiro

Enigma tipográfico (de Titan)

9 letras

LA T LA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Medida-meda. **Anagrama:** Erico Verissimo. **Enigma:** Caligula. **Problema 976 — H.:** tribuna — lacerda — urna — em — suez — mi — altas — arcas — prisão — rio — fe — radio — luar — edil — marfil — não — is — QG — tia — fui — ataco — roer — asa — za. **V.:** timprensa — irada — ta — in — idiotas — brasil — ica — união — cão — nato — le — amar — ri — mil — escolas — rua — ur — fos — desfalques — az — erigir.

Diefran

Primeira comunhão

O MENINO Carlos Eduardo, filho do casal Eduardo-Iracy Carise, faz hoje sua primeira comunhão. A cerimônia será às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CEZAR DE ANDRADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Curso do Professor

GENIVAL LONDRES

Tratamento do cardíaco descompensado

Início do curso: amanhã, dia 27 às 11 horas, segundas, quartas e sextas-feiras. Inscrições na Secretaria do Centro de Estudos

ARARUAMA — Granjas Aurora — Vendo áreas — sítios e lotes facilitados — D. Doin — Av. 13 de Maio, 23, 15.º and. sala 1.517 — Telefones: 22-0988 — 52-1537.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

PSICOTERAPIA DR. J. VICENTE DE ALMEIDA
Diàriamente das 8 às 12 horas
Consultório: Av. 13 de Maio, 13-11.º and. sala 11 — Tel.: 22-3838

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEIGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
RUA PAISSANDU, 73 — GRUPO 63
Consultas com hora marcada pelo TELEFONE 45-4552

ESPLANADA DO CASTELO
Vendem-se conjuntos de salas no 1.º pavimento do EDIFICIO PORTO ALEGRE, sito à rua Araujo Pôrto Alegre n.º 70. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% T.P. Estão vazias. As chaves na portaria para visitas.
Informações com Américo Gomes Veloso — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º andar, sala 54. Telefone 23-5263 ou à noite, tel. 48-7693.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barreiros, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jaguttinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Peçanha, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Pra-ia, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!
Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...
Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!
Oscarito, o glorioso cômico, fala por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA
J.M.M.-PUBLIC

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR
ANTO TINGE, o cabelo branco e côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 3973 — Rio de Janeiro

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-6110 - COPACABANA

Tribuna Religiosa

Festa de N. S. das Cabeças

REALIZAM-SE hoje, na Catedral Metropolitana solenidades em louvor de Nossa Senhora das Cabeças.

Haverá ladainha até às 17 horas, com sermão, alocução e bênção do SS. Sacramento.

Houve missa às 7.30 e 8.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Cabeças.

Dia de recolhimento

VINTE e nove é o Dia de Recolhimento da Pequena Obra.

O retiro será iniciado às 8 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, sendo pregador frei Mansueto Kohnen, O.F.M.

Às 13,45, haverá Mesa Redonda, devendo o pregador responder a tôdas as perguntas que forem feitas por escrito pelos participantes do retiro.

Em benefício da casa de N. S. da Paz

NO dia 6 de dezembro, será levada no Cine Pax, em Ipanema, a peça "O cascagrossa" em três atos, de José Wanderley e Daniel Rocha.

A representação estará a cargo do conjunto "Os diletantes", sob a direção de Romeu Gonçalves.

O maior templo brasileiro

DE Fortaleza informam que será construído no sertão cearense (Joazeiro), o maior templo católico do Brasil, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Já foi doado o terreno e recolhidos os primeiros donativos para a construção da grande catedral.

Congresso Provincial do Paraná

INICIOU-SE ontem em Curitiba o Congresso Eucarístico Provincial do Paraná.

Oração de Pio XII para o Ano Mariano

DO Vaticano informam que foi dada à publicidade a oração do Papa Pio XII para o Ano Mariano de 1953-1954.

Recital na paróquia de Santo Afonso

REALIZOU-SE terça-feira, no Salão Paroquial de Santo Afonso, em favor das Santas Missões, o recital de piano do jovem Luiz Carlos Passos de Moura Castro.

TRIBUNA de S. PAULO

Conferência de Carlos Lacerda

O DISTRITO de Jardim América, da Confederação das Famílias Cristãs, dando início a uma série de palestras sôbre temas de atualidade, convidou o jornalista Carlos Lacerda para uma conferência sôbre o tema "A influência da família na política".

Será no dia 2 de dezembro, nos salões da Sociedade Harmonia de Tênis, na rua Canadá 658 (Jardim América), às 21 horas.

Os convites poderão ser retirados na sede da Confederação, na avenida Paulista nº 392, ou na secretaria da Sociedade de Harmonia de Tênis. Em ambos os casos, é necessário declarar ser sócio da Confederação ou mencionar o nome de um confederado.

9,02 prédios diários

CAMPINAS está construindo quase dez prédios por dia (a média é 9,02).

De 1.º de janeiro a 31 de outubro, autorizaram-se 225,6 novas edificações — segundo estatísticas reveladas pela diretoria de Obras e Viação da Prefeitura.

Compressão de despesas

OS secretários de Estado estão cumprindo as determinações do governador Garcez para comprimir ao máximo as despesas.

Na Secretaria da Viação, só um carro oficial ficou à disposição do secretário e do gabinete. Está sendo estudado, nas várias secretarias, uma forma de aproveitar da melhor maneira possível o pessoal burocrático.

Avalanche de exposições

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — Uma autêntica avalanche de exposições movimenta atualmente as galerias e museus de São Paulo.

Sòmente no Museu de Arte Moderna, há cinco: Van Gogh, Misabel Pedrosa, Revista "Matière", Lisa Ficker e Helu Mota. No Museu de Arte (que mandou 60 obras para o Museu de L'Orangerie, em Paris, e que está com sua pinacoteca pela metade), exibe-se uma exposição de Arte Negra do Congo Belga. O escultor Victor Brecheret, na galeria Tenreiro, apresenta esculturas e, pela primeira vez, na sua vida desenhos e croquis.

No Instituto dos Arquitetos, nas galerias Interiora, Ambiente, Portinari e várias outras figuram inúmeros ceramistas, pintores, gravadores etc.

Isto sem contar as galerias acadêmicas da rua Barão de Itapetininga, onde há dias surgiu, à tradição, moderna loja de móveis e decorações "funcionais".

A VOZ DO POVO DE POÇOS DE CALDAS

2.340 ASSINATURAS — OFICIO DE PROTESTO ENVIADO A NEREU RAMOS

DOIS mil trezentos e quarenta habitantes de Poços de Caldas (Minas Gerais) enviaram ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, um abaixo-assinado, protestando contra a aplicação dos "decretos-rôlha". O texto do memorial diz o seguinte:

"Os abaixo assinados protestam contra a revigoração dos Decretos 8.356 e 8.543, atentatórios à liberdade radiofônica e que contrariam dispositivo constitucional (art. 141, § 5).

Apelam, outrossim, à egrégia Câmara dos Deputados, para que sejam revogados êsses decretos".

ASSINATURAS

Issa Sarraf, comerciante; Milton Pereira, dentista; Miguel Gonçalves dos Reis, motorista; Milton Ferreira, linotipista; José Soares Person, comerciário; Lenimar Rouxinho Nickel, comerciário; João Franceschini, comerciante; Bueno Villela, médico; José Vargas de Souza, dentista; Carlos Errico Netur, advogado, Thais Dauza Errico, doméstica.

Paulo Affonso Mourão Cardiff, estudante; Rubens Franceschini, comerciante; Benedito Carvalho Nogueira, bancário, Hamilcar Nogueira, contador, José Maria Rodrigues, comerciário; Albino da Silva Passos, viajante; Mozart Pereira, dentista; Hernane R. dos Santos Silva, contador; Primo Rossi, bancário; Ary de Souza Gonçalves, hoteleiro.

Márcio Benedictus Alexandre, bancário, Helem Bessa, engenheiro; Julio de Noronha, comerciário; José Cecilio dos Santos, industrial; Arlindo Pereira, professor; Paulino Gonçalves, ascensorista; J. Augusto da Silva, comerciário; Ataulfo de Carvalho, bancário; Ruy Barbosa da Silva, bancário.

Olavo Garini, relojoeiro; Ricardo Junqueira, engenheiro; Oscar Sardiny, comerciário; Roberto Ramos, comerciário; J. Pacheco, viajante; O. Mateus, viajante; Sebastião Pindao, eletricista; Nephitali Trindade, pastor evangélico; H. Coutinho Rezende, contador; Pedro Luiguanotti, contador; Albertino Pinheiro de Almeida, funcionário público; M. Lauro, aeroviário; Ibsen Fontes, viajante, José O. Sana, medico.

H. Prezias, corretor; José Corrêa Arribu, industrial; A. Anarante, engenheiro; Gomes Ruvio, médico; Antônio Ruy, proprietario. João Eugênio de Oliveira, advogado; O. Jerônimo Filho, contador; Sebastião Pion, comerciario; Fuad Baela, viajante; Mizael Monteiro, comerciário; C. Nicol, bancário; Luiz Ghelli, comerciante.

Fani Delgado, doméstica; Iolando Diniz, comerciário; Ledani Guimarães, funcionário público; C. Buano Souza, estudante; Maria Aparecida Banhos, comerciária; Antônio Gentuti, comerciário; José Loureiro, comerciante; F. Ledhir, dentista; Miguel Risala, comerciante; Osvaldo Cupollilo, comerciante.

Albano Bernardo, hoteleiro; Marilia Sartori, comerciária; Leny Sartori comerciária; Lúcia Morsola de Tullio, comerciária; Walter Garcia, comerciário; Esther Tôrres, comerciante; Nelson de Carvalho, comerciante; Maria José do Lago, comerciária; Antônio Ermiro, industrial.

Waldemar Jardim, guarda-livros; R. Bariga, comerciante; Benigno Giordano Gaiga, comerciário; Hélio Gaiga, comerciário; Angelo Gaiga, comerciário; P. Sarães, industrial; Osvander Majean, industrial; Edgard Marques Santos, industriário; Angelo Gaiga Filho, industrial; F. Manela, industrial; João Batista, industrial; Elio Macedo, estudante; Roberto Quinteiro, gráfico.

Romeu Pessoa, armeiro; A. Marcelino da Silva, rodoviário; Mauricio Prates, enfermeiro; Mário Agune, desenhista; José Augusto Moreira, escriturário, Antônio Batista Nogueira, mecânico; Hércules Feno Filho, mecânico; Hamilton Santiago, torneiro; Vera Fontes, escriturária; João Warner Luizi, comerciário.

Benedito Domingues de Araújo, motorista; Gessé de Souza Araújo, mecânico; Luiz Moraes, mecânico; Geraldo Costa, pintor; Antônio Roque, pintor; Mário Costa pintor; José Onofre David, mecânico; Benedito Togni, padeiro; José Vasques Filho, farmacêutico; Orlando Del Soutto, ferreiro; José Diniz Belchior, comerciante.

Benedito Josué, pedreiro; Humberto Infante, pedreiro; Wagner Togni, estudante; Alpi Frison, alfaiate; Jair Ribeiro, comerciário; Gelina Lourdes, comerciária; Nelson Ribeiro, comerciário; Antônio Ribeiro, comerciário; José Rodrigues, comerciário; José Amadeu de Freitas, comerciário; Januário M. Sobrinho, barbeiro.

Benedita Lima Gonçalves, comerciária; Custodia Batista de Oliveira, professôra; F. Santozzi, hoteleiro; João Nunes Negri, sapateiro; Pedro B. Rabelo Cardoso, comerciário; Lúcia de Oliveira, funcionária pública; Advison Ioloniato, estudante; Carlos Poqui, lavrador; Benedicto Theodoro, funcionário público.

Matheus Jomer, pintor; Pedro Surrini, comerciante; Valda Vargas de Souza, professora; Aparecida Nicasal, cozinheira; José Philadelfo de Souza, industrial; Maria Angélica Souza, professora; Waldomiro Prectoni mecânico; Ibislin Mendonça, mecânico; Osvaldo Iangiacomo, mecânico; João Baptista de Oliveira, comerciário; Orlando Arlagues, comerciário.

Ubirajara Molina, comerciario; José Tibiriça Marcondes, comerciário; José Messias P. Oliveira, funcionário; José Claudio Fogardi, funcionário; M. Pitici, escriturário; A. Vador, contador; Arletto Rodrigues, estudante; A. Tassio, técnico em telefonia; Miguel Nandino, maitre d'hotel; Antonio Bernardes, comerciário.

Francisco Moja Ruiz, comerciario, Francisco Moura, cozinheiro; Manoel E. dos Santos, faxineiro; Alcides Marques, garçon; Osvaldo Ruci, garçon; José Carvalho, garçon; José de Castro, cozinheiro; Mauricio de Oliveira, garçon; Antonio Infonte, garçon; Ademar Britto, garçon; E. Salles, garçon; Lourenço João Meretti, garçon; Santo Quirino, garçon; Benedito M. Ruiz, garçon; Benedito Borges, garçon; Omar Taconi, cozinheiro.

Benedito Vitti, garçon; Aparecido Friel, garçon; Reinaldo Ricci, porteiro; Sérgio Migliosargi, comerciario; Marilio Carvalho Monteiro, comerciário; Maria Helena Aristofano, comerciária; Cirino Lago, estudante; Armando Mendez, funcionario municipal; Benedito Quinteiro fotografo; Waldemar Saraiva fotógrafo; Roberto Junqueira Acosta, industrial; Aristides Bernardo, comerciário.

Aloisio Máximo, comerciário; Homero Sardi, comerciário, Ivete Bianirccl, estudante; Waldemar Rabello, balconista; José Jesus de Melo, comerciário; Lourenço Rodrigues, comerciário; A. Loes, comerciário; José Burza Sobrinho, viajante; Ivo Sandy contador; Pedro Toss Filho, jornalista; Sebastião Lazan, lavrador; N. G. Lans, contador.

Gabriel Franco Dálio, securitário; V. Bertozzi, comerciário; Tereza Bertozzi, funcionária; José Botelho Muniz, funcionario de cartório; Sérgio Pinheiro, funcionário público; André W. Perez comerciário; Witerbo Bertozzi, comerciário; Agenor Flora, comerciário; Rui Amaral Lobo, previdenciário; Júlio Martins, previdenciário.

João Felisberto, lavrador; Ramiro Martiner, contador; Cynthia Luizi, professora; Cleonice Anayde Luizi, normalista; João Martins P. Lima, bancário; Lepoldo Hilário de Alencastro, securitário; H. Palli, securitário; Adhemar D. Vesil, fazendeiro; Sérgio Prigio, contador; Fausto Gernes, estudante; Edgar de Mattos, comerciário.

Sérgio Marime, hoteleiro; Luiz Castufan, dentista; Osvaldo Marcassa, industrial; O. Mefale, médico; Sebastião Radesur, comerciante; Carlos Antonio Bonazzi, bancário; Magnólia do Rego, comerciária; Olira Amoretti, comerciária; A. Laguari, comercinte; José Rodrigues Filho, comerciário.

Alberto Modesto dos Santos, comerciário; Antonio Matras, contador; Horácio Panie, contador; Edmundo Loureiro, advogado; Sebastião Thomaz de Oliveira, comerciante; Marissa Sarraf, estudante; Zélia Sarraf, estudante; Sarah Celia Sarraf, contadora; Myrtes Sarraf, estudante; Jeanette Sarraf, estudante.

Martha P. Sarraf, doméstica; Maria Aparecida Sarraf, doméstica; Maria Pasquini Mazeto, doméstica; Luiz Felipe da Rocha, jornalista; Leonardo Tomity, industrial; Messias Natal de Carvalho, comerciante; Esaú Benedetti, bancário; João Marcasse, industrial; Icaray Torres, estudante; Vivalde Severino, estudante.

José Barbosa dos Santos, mecânico; Sebastião Rodrigues Ferreira, agricultor; O. Ribeiro de Andrade, agricultor; Odete Domingos, professora; Idalina Maria de Andrade Ferreira, professora; Maria Madalena Ferreira, professora; Fausto Ferraz, estudante; Joaquim José de Carvalho Dias, engenheiro agrônomo; Abilio de Carvalho, viajante; Maria Lúcia Quiante, estudante, Mayberth Gabriolli, estudante.

Alexandre Xandós, publicista; Haroldo Nartrini, pintor; Júlio Castro, engenheiro; Arlindo Dias, engenheiro; Carlos Penteado, garçon; Dary P. da Silva, farmacêutico; Ottila de Faria Xanós, doméstica; Margarida Silva, doméstica; Dora de Oliveira, doméstica; Luzia Xandós, professora; Albina da Mata Mello, doméstica; Alfredo Carvalho, comerciante; José Mariusso, comerciário; José Vieira, Júnior, enfermeiro.

G. Sargaço, funcionário municipal; José Teixeira, comerciante; Vanor Namia, comerciante; José Mamoci, comerciante; Gilberto Blasi, hoteleiro; Antenor Puzici, corretor; Manoel Macedo, comerciante; Mauro Luici, escriturário; João Alcântara, comerciário; Roberto Junqueira, fazendeiro; Ronaldo Junqueira, dentista.

Antônio Soares, comerciário; Adil Karan, industrial; A. Fernandes Bento, contador; Jose O Sanie, médico; M. Bernardes, escriturário; Luis S. Souza, massagista; Fausto Maretti, enfermeiro; Fausto Fiorito, farmacêutico; Ismar Arinos, comerciário; José Peleleni, funcionário; M. Pereira, contadora; Nelia Nascimento, comerciária; Delfina da Silva, comerciária; Gilberto Soares, mecânico.

José Haroldo Santos Silva, bancário; J. Patovie Júnior, bancário; V. Pardini, bancaria; M. Mirtes da Silva, bancaria; G. Ferreira, bancária; Liliane Nogueira, bancária; Rubens Ferreira, comerciante; Eurico Ferreira Sales, alfaiate; José Gonçalves dos Reis Jr., alfaiate; Atilio José de Almeida, funcionário público; E. Teixeira Leias, funcionário público.

Antônio Soares Sobrinho, motorista; José Carlos Delduque de Paiva, estudante; Pedro Afonso Junqueira, vitivinicultor; Alvaro L. Junqueira, advogado; Milton da Mota, comerciante; Carlos Afonso Junqueira, lavrador; Júlio Leman, comerciante; Vicente Todarelli, contador; Ranulfo Tiraga, comerciante.

José de Sá, alfaiate; Alda Ramos, camiseira; Amelia Brito, camiseira; Silvio Muniz Ramos, alfaiate; Maria da Silva Cardoso, estudante; José Baldassiu, comerciante, Guaracina Cunha, garagista; F. Martins Filho, comerciario; Dulce Serra M. Abreu, comerciária; Maria da Glória Untura, comerciária; Valentina Todescato, comerciária; B. Figueiredo, comerciário; Hélio de Abreu Lima, comerciário; Vitor Ramos de Sá, comerciário; Sergio Paulo Gonçalves Dias, estudante; Francisco Roque da Silva, garagista; Elio Tuná da Cunha, garagista; Pedro Erinellari, garageiro.

Mário Poniato, garageiro; José Francisco Cunha, garageiro; Artur de Paula, mecânico; Sebastião Arcanjo, mecânico; João Mauro Filho, mecânico; Hernandes Breves, mecânico; João Barbosa, mecânico; José Gomes Negrão, mecânico; Joaquim Felipe da Silva, comerciá-

(Conclui na pagina seguinte)

SEAGERS
é o melhor
GIN

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

ATÉ Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista
Telefone: 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!



Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e facilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.



Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435
8º and. – Rio de Janeiro

RENNER



a Casa José Silva oferece

Roupa RENNER de puro **linho** parda ou cinza	1.150,
Roupa RENNER de puro **linho mercerizado,** parda	1.400,
Roupa RENNER de puro **linho mercerizado,** pérola, beige ou cinza	1.500,
Roupa RENNER de puro **linho assetinado** - modêlo "Jaquetão"	1.800,
Roupa RENNER de **Tropical,** côres mescladas, a última moda	1.400,
Roupa RENNER de **cambraia levíssima** côres modernas	1.500,
Roupa RENNER de **"Frescot",** cinza, marinho ou marron	1.200,

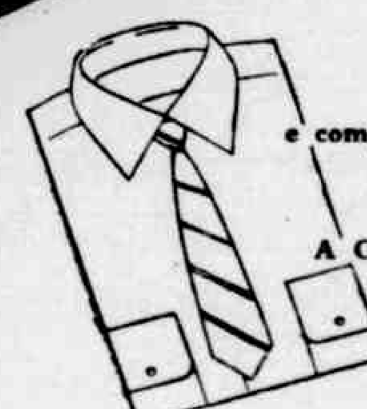
roupas leves para o verão

RENNER



RENNER





e complete sua elegância
vestindo uma camisa *EPSOM*
A CAMISA MODÊLO

6.º andar — Roupas meia-confecção ★ Alfaiataria sob medida.
5.º andar — Calçados. Artigos para Viagem. Roupas e camisas esportivas EPSOM
4.º andar — Crédito. Utilidades domésticas. Geladeiras. Rádios e Televisões.
2.º andar — Modas para Senhoras. ★ Roupas de Cama e Mesa.
1.º andar — Roupas feitas RENNER ★ Roupas para rapazes.
LOJA — Camisaria EPSOM. Gravataria.

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

A VOZ DO POVO DE POÇOS DE CALDAS

(Conclusão da página anterior)

rio; Joaquim Aurélio da Silva, comerciário; Marita Rosélia Correia, estudante.

L. Ferreira, comerciário; Maria Lúcia Marques, comerciária; Oyrah Lima, comerciária; Bernardo Melo, comerciário; R. Leila Tomé, comerciária; Teresinha Modesto, comerciária; Ofélia Soares, comerciária; Edward Paiva, bancário; Inácio M. Galvão Sobrinho, industriário; Dirce Pereira, professora; Antônio Melo, cozinheiro; Sebastião Viana, dentista.

Vanda de Oliveira, enfermeira; Frederico Ramos, industriário; Geralda Maria de Jesus, industriária; Antônio Dominguez, garçon; João Justino, garçon; Antonieta Batista, doméstica; Petronilha Oliveira, doméstica; Maria de Lourdes, doméstica; José Fonseca, garçon; Ana de Souza, industriária; Jorge Soares, garçon; José Gomes, garçon; Nair Sueitti, enfermeira; Angelo Ciotti, comerciante; Nely Santamarina.

Sebastião Natti, motorista; Eunice Correia, enfermeira; Alfredo Prieto, protético; Amélia Luciano, enfermeira; Júlio Cavini, eletricista; Válter Setaffer, comerciante; José Pedro Vilas Boas, comerciante; Domingos A. Caimi, hoteleiro; Afonso Anselmo Souza, comerciante; Giselda Marau Danza, comerciante.

Elpídio Danza, joalheiro; Vilma Aparecida Correia, comerciária; Benedito Barbello, marcineiro; Maria Teresa Blasi, contadora; Otávio Fontes, dentista; Euclides Barroso, barbeiro; T. F. de Paiva, médico; Mauro da Rocha, advogado e radialista; Simões da Costa, médico; Gonzaga Cardoso, radialista.

P. Carvalho, radialista; Válter Durante, radialista; Osvaldo Correia, radialista; Wagner Amanto, radialista; Odécio Marcondes de Paula, técnico; Diva Durante, radialista; Lourdes Durante, radialista; Afonso de Jesus Cândido, radialista; Luis P. Alvarez, comerciante; Jovino Carvalho, lavrador; Lázaro Pires, motorista; Amadeu Vieira, proprietário; H. de Siqueira Lima, mecânico.

Mário Lemes, motorista; Válter Lázaro Paveri, mecânico; P. R. Pizzo, comerciário; José nedito José Pinto, comerciário; César Massa, comerciário; Benedito José Pinto, comerciante; Pedro Castro Filho, comerciário; João Batista Vasco, proprietário.

José Ferreira da Rocha, gráfico; Atulpho Jacques de Souza, gráfico; Ary Ferreira, comerciário; Edna Manucci, comerciário; João Garcia, eletricista; Caetano Lamiuti, comerciário; João de Carvalho Lopes, carpinteiro; Lázaro de Oliveira, enfermeiro; E. Italo Bonazzi, industrial; Sérgio de Oliveira, pintor; Horácio Promonte, pintor.

Paulo Senciarno, mecânico; I. M. Vilas Boas, laticinista; Guerino Marau, industrial; Luiza Stein, professora; Waldemiro Gorini, comerciante; N. Winif, aux. de escritório; Antônio Jaculio, comerciário; Antônio G. Vieira, comerciário; Otávio Arizio, comerciário; Olímpio Teodoro, comerciário; Pedro Topui, comerciário; Alberto Topui, comerciário.

Norma Finelli, comerciária; M. Zoraide Roque Silva, comerciária; Elza Vieira, comerciária; Odette Danza, comerciária; Myrthes Danza, comerciária; Matilde Pagin, comerciária; Maria Inez Oiti, comerciária; Wilson Danza, aeroviário; Célio Gomes, comerciante; Geraldo Centana, médico.

Saint-Clair de Oliveira, comerciário; Eliseu Banhos, comerciário; R. Ferreira, advogado; Elcio Alves de Moraes, pintor; João Afonso Junqueira, proprietário; Oscar Marcondes de Paula, corretor; O. Fricon, comerciante; Agostinho Junqueira Fº, fazendeiro; Ari Batista da Costa, construtor; José Pedrosa, garageiro; Celso Inês Oliveira, comerciário; Irineu Ferreira de Carvalho, fazendeiro.

Adriano T. H. Punia, rep. comercial; Camélia de Paiva, doméstica; Wanderley Oliveira, motorista; Dercina Cabrera, enfermeira; Wilma Severino, estudante; J. Brito, comerciante; Anibal José dos Reis, agricultor; João de Oliveira, comerciante; Altair Menna Barreto, proprietário; Benedita Martins Menna Barreto, doméstica.

Aurea Marins Santana, estudante; Maria da Glória Virani, estudante; Sônia Maria Martins Zonno, estudante; Luiza Rozo, estudante; Antônia Martins Zonno, doméstica; Salvador Zonno, lavrador; João Martins, lavrador; Antônio Martins, lavrador; Geraldo Martins, lavrador; Ana Lúcia Martins Zonno, estudante; Ana Cecília Martins, estudante.

Salvador Prino, comerciário; Gerard Rabello de Carvalho, proprietário; Edgard Durante, comerciário; Osvaldo Safriner, comerciário; Darci Zinzai, comerciário; H. Banader, pintor; Mário da Silva, fotógrafo; Terezinha Baza, doméstica; Antônio Carlos Lurani, comerciário; José Nonato Teixeira, comerciário; Haroldo de Freitas, advogado; Luiz Dalla Basa, comerciário; Júlia Salles de Freitas, doméstica.

Pedro Ferreira, comerciário; Marcello Carneiro, comerciante; H. Moretti, aux. escritório; Maria José Itano, aux. de escritório; Dulce Cosentino, contadora; Adolfo Stern, comerciário; M. Vieira, caixa; Geraldo Nascimento, eletricista; José R. Andrade, comerciário; João Nanes Pineiras, comerciário.

Waldir T. da Costa, agrônomo; Vicente Vasconcelos, comerciário; L. Lemo, contador; Antônio Soares, proprietário; José Pinto de Carvalho, industrial; Norbert Figueiredo, comerciário; Aldo Arossa, ourives; José Mathias Gouveia, barbeiro; José Bernardes de Souza, motorista.

Luiz Fernando Mercadante, estudante; Renato Lopes Correa, estudante; Marco Aurélio Albanezi, estudante; Miguel Carlos Capobianco, estudante; Gonçalo Mariano, estudante; G. P. Panzo, estudante; Benedito Sérgio Brandão, estudante; Marcius Fantozzi, estudante; Fernando Bruno Stolle, estudante; Nereides Moeval, estudante; José Gabriel T. da Silva, estudante.

Amaury Debiase, estudante; Túlio Bonazzi, estudante; Renato Dancaner, estudante; Guido Clareto Coelho, estudante; Séllo Blasi, estudante; Agnesio B. Macedo, estudante; Caio Eduardo Junqueira, estudante; Márcio Antonio de Carvalho, estudante; Gérsio Lingoni, estudante; Jacy Miguel, estudante; Benedito Filadelfo Siqueira, estudante; Paulo Figueira de Mello, estudante; Ronaldo Ribeiro Ferreira, estudante.

A. Hagozzo, estudante; Delso Blanco, estudante; Benedicto Carlos Toledo Lima, estudante; Rubens A. Hergeuta, estudante; Fanci João, estudante; Paulo R. Junqueira, estudante; Sérgio Francisco Guirsau, estudante; Antônio Carlos Vilas Boas de Almeida, estudante; Arnaldo Carlos, estudante; João Batista Leonardi, estudante; Idemir Maciel, estudante; Laurindo da Silva Saragoça, estudante.

Diolice Felise da Silva, estudante; Paulo Rubens Caputi, estudante; Hermenegildo Cordon Costal, estudante; Victor Etiene Aneguy, estudante; Mário Costanza Neto, estudante; Sebastião da Fonseca, estudante; João Gobrig de Andrade, estudante; Janonia Filho, estudante; Rafael Cavardi, estudante; Jadir Pio de Magalhães, estudante; Hildeberto Plinio Vita, estudante; Pedro Aurélio de Melo, estudante.

Ivan Ourer, estudante; Antonio Augusto B. Sampaio, estudante; Guilherme Salvagini, estudante; Wanderley Frinco, estudante; Ronaldo Benfatti, estudante; Rodolpho Campelo, estudante; Herman Lacerda Guimarães, estudante; Frank C. Silva, estudante; Jacques Richard Zihin, estudante; Manoel Gunguiira; Dirceu Scaramboni, estudante; Nelson Fria Mendes, estudante; José Hygino P. Nascimento, estudante.

José Avelino, mecânico; Aparecido Avane, mecânico; Lázaro Fraga, motorista; Carlos Mano, mecânico; José Osvaldo Santamarios, comerciário; Hélio Carmelito, funcionário; Pedro Marcondes, comerciante; Zilda Marcondes, doméstica; Luiz Judice, mecânico; Leandro Dedini, comerciante; Gurney do Carmo, comerciário; Sebastião Trindade, camizeiro.

Luiz Fernando da Silva, estudante; Rogério da Silva, estudante; Leopoldo Silveira, estudante; José Augusto Loureiro, estudante; João Antonio Pinto, estudante; Ailton Ribeiro, estudante; Francisco J. Luz, estudante.

Ramiro Leite, estudante; Aerbio Fonseca, estudante; Otávio Augusto Sampaio, estudante; Francisco B. da Costa, estudante; Domingos Garcia, estudante; Luiz Sérgio de Moraes, estudante; Edgar Ono, estudante; Jamil Mamud, estudante; Martinho Frison, estudante; Sebastião Navarro, estudante; Osvaldo Cunha, estudante; Lourenço Veiga, estudante; Maria da Conceição, estudante; Josefa Rodrigues, estudante.

José Benedito da Fonseca, estudante; Leopoldo Araujo, estudante; José Mogunin, estudante; Luiz G. Figueiredo, estudante; Luiz Carlos Barbosa, estudante; José Roberto Miranda, estudante; Antonio Roberto Castro, estudante; Erberty Villela, estudante; José Irata, estudante; Rubens Granato, estudante.

Luiz Isten, estudante; José Sanferdini, estudante; Carlos Velasquez, estudante; S. Vasconcelos, estudante; Joacyr O. Pereira, estudante; Ademar Clevelent, estudante; Lorival Lorido, estudante; Paulo Roberto C., estudante; João Borgetti, estudante; C. Barbosa, estudante; Mário Affonso Sena, estudante; Paulo Sérgio, estudante.

Edivaldo Campos, estudante; Silvério dos Reis, estudante; Manoel Jurisir, estudante; Eduardo D. de Paiva; Osvaldo G. de Souza, estudante; Claudionor Venabro, estudante; Nilmo M. Sobrinho, estudante; Marcelo Castelano, estudante; Oscar Augusto Lovato, estudante; Antonio José P. Queiroz, estudante.

Solon de Oliveira, contador; Eunice T. da Silva, telefonista; Jurema Rodrigues, telefonista; E. Prase, comerciário; Luiz Mancelo, cozinheiro; Adauto Silva, cozinheiro; José Ribeiro, cozinheiro; Emaro S. Chebembery, cozinheiro; José Cordeiro, motorista; José Moraes, cozinheiro; Nicolau Benedito Carsini, garçon; José Antonio Friont, cozinheiro; Orlando Garcia Duarte, chefe de cozinha.

Daize Moraes, cozinheiro; Angelo Mazata, eletricista; Dino Vitti, garçon; Palmiro Carvalho, garagista; Carlos Martins, tintureiro; Pedro Francisco, garçon; Franklin Moreira, arrumador; C. Francisco de Oliveira, arrumador; Edith Reis, doméstica; Antonio Narcenho, garçon; Sebastião Miguel, comerciante; Hipólito Loureiro, comerciária.

Luzia Ascenço, passadeira; Maria Cavini, arrumadeira; Maria Malaquias, arrumadeira; S. Inin, arrumadeira; Adelino Lente, arrumador; Paulo Gader, contador; R. Rodrigues, faxineiro; Otaviano Muniz de Mello, comerciário; Gentil A. Santamaria, garçon; Esther Ribeiro Graça, doméstica; Rubens Teixeira, comerciário; Luiz Entiny, comerciário.

Fausto Del Claro, estudante; Ismael Teodoro, comerciário; Elvira Della Santina, comerciária; Maria Doracy Botelho, estudante; Doracy Dominghetti, comerciária; Maria Helena Carvalho, comerciária; Maria Grazia Errico, comerciária; Vilma Antonia Camargo, estudante; Alda Silveira, comerciária.

Luis Medeiros, garçon; Gabriela Rezende, comerciária; Vanda Viniaz, comerciária; Demerval Garcia, estudante; José Martins, pintor; Ivo Gaspar, motorista; Paulo Alvisi, funcionário; João Seassiotti, padeiro; Lafaiete Bueno, comerciário; Vinicio Pereira, funcionário público; J. Hitite, comerciante; Gabriel Duarte, fazendeiro.

Laércio Martinez, comerciário; Ilza Sartini, telefonista; José Alves, estudante; Ana Maria Scandiup, estudante; Solideia Ferrari, comerciante; Vera Ferrari, doméstica; Jair Pellegrinelli, comerciário; A. Lopes Corrêa, estudante; Gerson Veronezi, estudante; Luiz Carlos Mercadente, estudante; Runi Claiem, estudante; Fernando Afonso dos Santos, estudante.

A. Tedinho, estudante; Hélio R. Dias, estudante; Carlos [illegible] estudante; Charles F. Henri Hogemboom, estudante; [illegible]o Jorge de Souza Carraceado, estudante; Eduardo Afonso dos Santos, estudante; Luis Carlos A. de Bernardis, estudante; Astrogildo Gobbo, estudante; Carlos Eduardo M. de Barros, estudante; Paraguassu B. Andradez, estudante.

José Guidorizi Neto, estudante; Franz C. Reiter, estudante; Clodoveu Augusto Davis, estudante; Carlos C. Silva, estudante; José A. R. Andrade, estudante; Braulio Stivanin, estudante; Fernando Antônio Oliveira, estudante; Antônio José Sá Earp-Vaghi, estudante; Carlos Alberto de Melo, estudante; Pindaro Pereira Dias, estudante.

Luis Rodolfo de Amaral Schmidt, estudante; Antônio R. de Pinho, estudante; Reginaldo Chagas, estudante; Alexandre Muller, estudante; José Rubens Leschinz, estudante; Edir Cuzza, estudante Athio Vilela, estudante; A. Pigoni, estudante; Lauro Robert Lebule, estudante; José Carlos Rossi, estudante.

Washington D'Ambrozio, estudante; José G. Neto, estudante; José Cássio B. Mourão, estudante; Carlos Augusto Palmi, estudante; Marco A. Flora, estudante; Wilson Alves, estudante; Marcelo Miranda e Silva, estudante; Carlos Roberto C. Brochado; Rodolpho Lotti, comerciante; Artur Pontes Monici, estudante.

Nelson Carlin, estudante; Reginaldo Langiacomo, estudante; Valentino Bento, estudante; Luis Henrique Ottoni, estudante; Antônio José Pinto Queiroz, estudante; José Maria Braz Mendonça, estudante; Ramiro Dias Leite, estudante; Rubens M. Ribeiro, professor; Flamarion Camilo, estudante; Lavoisier A. Gomes, estudante; Faruk Amada, estudante; Claudomiro Quinteiro, fotógrafo; Benedito Togni Filho, estudante; Valter Costa, estudante.

João Kalas, estudante; Otávio R. Quintino, estudante; Mário Mourão Neto, estudante; L. de Paula, estudante; M. S. Simões, estudante; Saturnino Aguiar, comerciário; Alvaro L. Junqueira, advogado; Fernando Sartous, eletricista; José Rabelo de Oliveira, agricultor; Homero G. Multi, comerciante; Afonso C. Danza, estudante.

O. Barreto, estudante; René Eustáquio, dentista; José Sidney Pinhola, dentista; M. Vargas de Lima, dentista; Zilda Esmeralda Nora, enfermeira; Jurandir Ginroção, comerciante; Pedro de Melo Viana, Luis R. Carvalho Dein, agricultor; D. C. Navarro, agricultor; Pantaleão G. Stanziota, dentista.

Maria Amélia Silva, enfermeira; Eyge Blasi, hoteleira; J. Blasi, hoteleiro; Walter Blanc, comerciário; Flávio Erler, industriário; Mário Erler, industriário; Ninfo Maia, securitário; Manoel P. dos Santos, comerciário; Arquimedes Marquequim, funcionário dos Correios; L. Nearinoemi, doméstica; Antônio Alberto Ferreira, estudante.

Carlos da Gama, dentista; Sônia Weltman, contadora; Creusa Pinto, estudante; Oibell Lima, industriária; Dinéia Campos, industriária; Maria Aparecida de Oliveira, estudante; José Eugênio, estudante; Djaide Del Sarto, estudante; Diva Perissini, enfermeira; Nilde Rielino, enfermeira.

Juvenal Amarante, dentista; Nelson de Souza e Silva, farmacêutico; Oswaldo Polônia, eletricista; Edvaldo Silva, aeroviário; Orlando Alves, comerciário; José Cândido Fioravante, funcionário público; Zilda Paiva Pereira, doméstica; Miguel José da Costa Júnior, inspetor; Aracy Delduque de Paiva, doméstica; Adalgisa Flora, doméstica; Nair Ferreira Costa, comerciária; Carlos dos Reis, comerciário.

Geraldo Mauricio, comerciário; Omar Santos, funcionário municipal; Francisco Sunto, funcionário municipal; Ruy Delgado, funcionário municipal; Darcy Durante, funcionário municipal, E. M. dos Santos, funcionário municipal; Foresto Fantozzi Giorgetti, construtor; Janardo Ferreira, funcionário municipal; Sebastião B. Fernandes, funcionário municipal; Pedro Parisi, funcionário municipal; Elta Licio, Ivone Márcio, Giselda Maria Vilela de Lima, Dalva Silva, Maria Elisa Rockello.

Eliane Maria de Carvalho Dias, Regina Paoliello Freire, Maria Teresa Siqueira, Maria Magdalena Carvalho, Lucília Angerami de Souza, Elita Maria Amarante, Maria Etelvina Vilela, Lourdes Helena Rocha, Deusdalma Moreira, Maria de Lourdes Caldas Duarte, Vanice Reis Pizzo, Roserey Rosi Logni, Gilda F. Campos, Vera Marlene Dicci, Ana Lúcia Martins Zono, Iolanda L. Matsumori, Marylene Hillen, Racho Rugel, Maria Célia Sobral.

Evany de Souza Machado, Palmira Valques, Maria Inez Andrade, Lupércia Aparecida Salles, Iramar Fonseca Prado, Jovana Teresa Tossi, Julieta Antonini Angerami, Joseane Andrade, Maria Lúcia Virami, Regina Maria Campos, Regina Célia V. Pereira, Alicia Gonçalves, Maria Helena Azevedo, Rosa Maria de Almeida, Antônia Rodrigues, Joana Souza, Synelia Mendes Satini, Maria Christina dos Santos, Inês Marina Fonseca.

Maria de Lourdes Costa Fonseca, Yolanda Maria Marques C. Dias, Dilma Tomaz Barbosa, Maria Consuelo R. Coelho, Sônia Maria Amarante, Maria L. Marques, Aracy Marcondes, Leila Amaral, Rackel Coelho, Cristina Toth, Miziza Corsi, Layza Passos Siverts, Lília Paiva Procópio, Enilda de Castro Lemos, Ana Martha Azevedo, Teresa O. Leal do Carto.

Lúcia Miranda Delgado, Arizá Benedita de Paiva, Teresinha B. de Oliveira, Luzia de Oliveira, Márcia Maria Lemos Leite, Clorinda B. Souza, Maria Eunice R. de Souza, Nelly Meires, Marina C. Pessucini, Ingrid Andersen, Rosali Tognato Amarante, Magaly Garcia Uchida.

Elza de Toledo Junqueira, Gilka Silveira Villela, Mariângela Silva Prezra, Letícia Frison, Nely Frison, Alzira Martins, Vênus Maria Duarte, Dagmar Andersen, Sônia Flora, Leyla Vieira, Aegina Maria Boratto, Zélia Sarraf, Maria Lúcia Duarte, Neysa Maria Venagro, Damery Zogul.

Marinez Correia Netto, Amélia Dias, Dilzi Aparecida de Paula, Marilena Nogueira da Silva, Maria Helena Vieira Jorge, Edna Maria Macedo, Maria Yolanda Boch, Norma Regina B. Ivelise, Maria Aquino, Mariuza Pinto de Souza, Nelly Carvalho Santos, Maria José Thereza Rebelo Brochado.

Stella Maris C. Ricci, Maria Antonieta Valladares Guimarães, Ione Mariza Grangeiro, Rosa Maria de Souza, Heb Dianda, Maria Helena Rosa, Vera Lúcia Mouzinho, Ildete Aparecida Aquino, Lúcia Beatriz de Freitas, Myriam Pádua Lima, Marlene P. Costa.

Eulária Cecília Santos, Miriam Carni, Marizeti Mangueira, Felicia Massa, Aparecida Estêves, Luiza de Souza, Abigail Estêves, Marissa Sarra, Maria Aparecida de Andrade, Sabina Biscaia, Maria Alice Genofre Prezia, Heloisa Eneida Estêve, Judith Maria V. Romão, Oscar S. Mota, Ana Thereza Fusato, Aldidéa Gonçalves, Maria Mônica Bueno, Maria Isabel Vilhena Capolianeo, L. Moreira da Silva, Elza Therezinha C. de Rezende, todos estudantes; Henrique Alvisi, funcionário municipal.

Euzébio Breves, Pedro Jorge Nader, Geraldo Medeiros e Alcifim Leite, comerciários; Acarlina Vivas, R. C. Frezia e Manoel Carlos Almeida, comerciários; João Oliveira Carmo, jornalista, Nely Fonseca Furtado, "barmen", Carlos A. Teixeira, comerciante, Paulo Fado, industrial.

Alice Amoedo Fonseca, doméstica; José Pascual de Souza, garçon; Samuel Silva, jornalista; Sebastião Ramos, comerciário; Pedro de Paula, port. do Juca Hotel; Silvio Nogueira, garçon; Sebastiana M. Esteves, e Lurdes Smite, balconistas, Waldomiro L. Pinto, ourives; Lazara Ap. Cândida, doméstica, Alfredo Voracci e Romu Pissoli, comerciários, Lemas Pescano, funcionário público, Valmir Reis Pizzo, comerciário; Geralda de Oliveira, lavadeira.

Francisca Cândida Garcia, fazendeira; Amélia Martins Tassi, fazendeira, Guerino Tassi, colono, Maria Nair Martins Tassi, costureira; Ursulina Martins Tassi e Divina Martins Tassi, costureiras, Teresa Martins Ceccato e Rosa Martins Tassi, domésticas, Pedro Tassi, colono.

Pedro Martins Tassi Sobrinho, agricultor; Antônio Martins Tassi, operário; Fausto Zonno, chofer; Mário Bazilio, ajudante de caminhão; Gervázio Tassi, fundidor; Luvina Lachate, doméstica; Anísio Martins Santana, chofer; Francisco Pires, colono; José Bonifácio, fazendeiro; Luiz Santos Bonifácio, chofer; Caua Chultz, doméstica.

José do Patrocínio, ajudante de caminhão; João Batista Gonçalves, motorista; João Pereira, motorista; Américo Chaques, comerciante; Benedito F. Reis, comerciário; Irineo de Carvalho Teixeira, comerciário; Acácio Figueiredo, comerciário; Francisco Pimenta, comerciário; Diva Tavares, comerciária; Anibal Togni, industrial.

Roberto Araujo, motorista; Marmelita Monteiro Vilela, doméstica; Eduardo Oliveira, pintor; Manoel Simões, Geraldo M. Carvalho, Sebastião R. Silva, ferroviário; Jonis Bernardes, comércio; Ary de Carvalho Bastos, mecânico; Sylvia Campos, estudante; Alexandre Bastos, açougueiro.

Walney Xavier, hoteleiro; Zylvio de Freitas; açougueiro; Miriam Bavini, estudante; Jaci Flora Diniz, doméstica; Araci Moretti, doméstica; João Marques Menezes, comerciário; Ubirajara Molina, comércio; José de Matos, construtor; Adolpho Oliveira, comércio.

Antônio Oliveira, comércio; Antônio Poccaro, músico; Romeu Vidal, comerciário; Bertolino Pine, motorista; Canerido Chibele, comerciante; Nilo Augusto, motorista; José Lazaro, comércio; Alfredo Silva, telegrafista; Nelson Wilde, comerciante, Arcoverde Augusto de Souza, viajante "Lacta"; Victor Cheberle, comerciante.

Jairo de Moreira Pessoa, pintor; Sebastião José Luz, pedreiro; Jorge de Freitas da Silva, pedreiro; Evizence Pedro Martins, pedreiro; Jouvre Galdino Barros, p. ambulante.

João Miranda, Fernando Nils Neves e Luiz Dias, motorista, José Geraldo Piada, agrimensor; Manoel Camargo, tipógrafo; Mário Oversa, ourives; Joaquim Felisberto Filho, ourives; Lazaro Martines, pintor; Joaquim Amaral, Ignácio Antônio Filho, Agenor Pereira, ferroviários.

O. Mender, Viajante; Kamel Arida, Waune Avelino, Gessy Togni, Ivone Arida, Celina Frison, Marina Avelino, Alberto Rosi, e Euclides Mendes, comerciário, Osvaldo Capitanini, fazendeiro; Benedito Marilve, Olimpio Judice, João Valverde, Tânia Nercilia Nascimento, Eliana Lourdes Jansanti, comércio; Nilton Bruno, alfaiate; Maria Silva costureira; Laurindo Saragoça, Alexandre Miller, Rosa Rocha Reis, Izabel Camilla, Maria Inez Viti.

Eliana Pereira Amaral, Nair Alves Paoliello, Nilda Tavares de Campos, Léa Kalaf, Sônia Mariza B. Barreto, Deusa Moreira, Dirce Moreira, Neusa Martins, Maria Cecília Gonçalves, Léa Maria Gobalo, estudantes; Antônio Augusto B. Campos, tarefeiro; Maria Beatriz Dagiu, Maria Cristina P. Amarante, Sara Singer Bongel, Adélia Souza, Esther de Oliveira, Anna Zarrata, Cecília Pereira Rosa, Norma Pereira Rosa.

Norma Esther Moreira, Darcy Therezinha Baptista, Silvia Slein Parisi, Edith Vieira Franco, Maria José Arávolo, Liuldy Nogueira, Vera Lúcia Xavier, Cecília Maria C. Motta, Maria Heloisa Meirelles, Maria Aparecida Motta, Hajaly Muniz.

Maria José Alvisi, Maria Elisa Corrêa Pinto, Glória Rocha da Silva, Daysi Oliveira, Iramaia Fernandes, Guaracy Gonçalves Gouveia, Doraci Gonçalves Gouveia, Sebastiana Augusta da Fonseca, Rosaique Corsi, Rosalinda Maria Rabelo, Magaly Freitas.

Eneida Martins Silveira, Jacy Freitas, Macy Louisi Ramalho Corsi, Edi Parizina Espinell Abati, Wilsi Matias, Iris de Jesus Simoneti, Elenice Braidas, Elenice Sbardelini, Maria Alcy Vieira, Neride Maciel, Marluci Lemos, Eneida Gonçalves, Lila Leia Petrone, Agail de Moura Melo, Malima Brandão.

Lirene de Costa Brito, Cacilda Ribeiro Guilhermiro, Graucia Miranda Costa, Mara Madureira Vilela, Regina Maura Martelo, Eliana Pimenta Freita, Edilamar Castro Viena, Sibylle Bockup, Leda Maria Ribeiro Barra.

Lauza Magalhães, Débora Vieira, Bárbara Silva, Lúcia Passos, Tânia Tara Dias, Gracima Nigel, Carmem Lúcia Carvalho, Elizabete Martins, Otávia Magalhães, Elvira Garcia, Iracy Rumão, Ana Maria Gabriel, Luiza Figueiredo, Jusara Macedo, Sara Vilhena da Silva.

Mara da Silva Rocha, Kase Klingter, Nilza Rios, Joana Rabelo, Elvira Botelho, Ana Ferreira, Beatriz Mendes, Catarina da Cruz, Francisca Ferreira, Alla Costa.

Zanya Paiva, Edisa Maria Andrade Vilela, Edir Costa, Maria Andrade, Nilza Moreira, Osvaldo Andrade, Ramilda Lúcia Sileira, estudantes; Alzira de Paula Magalhães, comércio; Felinio Ignácio Dias, gráfico; Roberto Souza e Silva, corretor.

Celso Gonçalves, militar; Adalgisa E. Carvalho, contadora; Dirce de Carvalho, contadora; Ricardo Imperatriz, estudante; Benedito Macedo, industrial; José Amarante Siqueira, comerciante; Maria Peixoto Oliveira, Júlio Alves Pereira, João Baptista, Oscar Ramos, Isabel Pimentel e José Pedro dos Santos, comércio.

Benedito Janizzelo, garçon; Manoel Simplicio de Andrade, cozinha; Francisco Prado Luz, Sebastião Prado Luz, Yolanda R. Alves, Benedita Martins, Aparecido José Pires, comerciário; Luis Parolis, Zohé de O. Luz, comércio; Neide Sival, e Cecília de Andrade, doméstica.

Adeneas A. Prado, dentista, Wagner Tambursa, comerciante; Victória Della Santina, carpinteiro; Inácio S. Marques e Adalberto de Mello, marceneiro; Arlindo Gonçalves Dias, fazendeiro; Antenio Mora, bancário; Laura Garcia, Luiza H. Seassitto, Adelaide da Costa e Maria Isabel da Silva, costureiras.

Juraci Lino Dias, celeiro; Cida Britto Caselli, doméstica; Benedito Norberto Filho, escriturário; Eduardo Fernando Paiva, estudante; Clicie Palmeiro Fontoura, Antonio C. A. Freitas, Flávio B. Costa, Jair S. Figueiredo.

Elias Sarra, Edson de Paiva, Elias Inácio de Souza, Ayrton Viante, Lourival Diniz, Ezio Loyola Reis, Nadir Chaim, Antenor R. Soares, Odete Fortes, Neusa S. Nunes, José Ribeiro, Glicia S. Nunes, Luzia de Souza, Claudionor Paredes, José Macedo.

Américo da Cruz, Aparecida Monteiro, comerciários; Ary Maria Gavião, funcionário público; Francisco Nabuco Andrade, hoteleiro; Alvaro Frison, comércio, Pedro José Ferreira, lavrador; Celso Antonio Gavião, estudante; Tereza Oscarlina de Jesus, doméstica; José Maria, carpinteiro.

Geralda Vilas Boas, funcionária pública; Olinda Gavião, normalista; Inácia de Souza, serv. da Justiça; Cecília Sebastião, comerciária; Maria Alzira Xavier, João Tonelli, Antonio Manoel dos Santos, José Ferreira, Dalva Campos, comerciárias.

Carmem Bandeira de Melo, professora; Asaello Jausardi, comerciário; Marcio de Oliveira, bancário; Henriques Baners, corretor; José Teixeira, comércio; Ademar Corrêa Costa, barbeiro; Orlando Buth, industrial; Francisco Ignácio Junqueira, Geny Marais.

Janice Bruclomier, Eva Rodrigues, comércio; José U. Souza, viajante; Comercia June R., comércio; Maria José Viviani, comércio; Edith Ramos da Silva, professora; Amélia de Oliveira, contadora; Regina Vieira, estudante; Solange Pessoa, doméstica.

Rafael Corrêa Souza, guarda-livros; Carlos Sampaio, João Ulisses da Silva, José Ulisses da Silva e Antônio Ribeiro, comerciários; Ronaldo Silveira, estudante; Alzira Coelho da Silva, modista.

Maria Elin Uchida, escriturária; João V. Carvalho, economista; José Viola, escriturário; Amayo Filho, contador; Roberto Borges dos Santos, comerciário; Benedito Moralti, garçon; Mauricio Cruz, comerciário; Antônio Couto Sobrinho, comerciante.

Antônio Vieira, comerciário; Nélio Vieira, escriturário; Lidio Flora, comércio; Antônio Afonso Loyolla, escriturário; Antônio Gonçalves, estudante; Guaraci Andrade, funcionário público; Margarida Maria Cordillo, escriturário; Luís dos Reis, industrial.

Gonçalo Colhado, comerciário; João Forraça, cozinheiro; Cristino Vieira de Oliveira, comércio; Silvia Campos, estudante; Miriam Cavini, estudante; Neuza Itaconi, estudante; Regina Mara Oliveira, estudante.

Rosália da Silva, estudante; Carlos Alberto, estudante; Neuse Jaconi, doméstica; João Vieira da Silva, hoteleiro; Antonieta Barbosa, doméstica; Mariana Iegeredo, cozinheira; Mário M. Copiari, mecânico; Marilena Cagnani, doméstica.

Olívia Iracema Cagnani, costureira; Antônio Ramos, comerciante; Santa Maretta, Paulo Uria, Antônio Lacerda, comerciante; Maria Fernandes Fontana, doméstica; José Durante, Túlio Turciani, Amélia Troiani Lacerda, comércio.

Manoel Siqueira Loiola, fazendeiro; Feraldo Borges Garcia, alfaiate; José Felisberto dos Reis, comércio; Luis Maeda, estudante; Nelson Rodrigues, estudante; Luis Caldeira, estudante; João Batista Borghetti, estudante; Léa Bueno, radiotelegrafista.

João Valim de Lima, estudante, Oscar Roberto Ricci, Ronaldo dos Santos, estudantes; Lazaro Gregório, jornaleiro; Josefina Magalhães, professora; Geraldo Vilela Barbosa, comerciário; Yolanda Matidieri Dias, Orquidéa Ombrogi do Lago, comerciária.

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSE FREIRE GOMES — Crianças e Adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. — Diariamente, das 8 às 11. Rua Conde de Bonfim, 953 — Tel.: 38-7273.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 32-3267

Hemorróidas

DR. LUIS SOURE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2573.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6694 — 26-0338 — 27-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSE CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9767.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 52-1832.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels: 42-7341 e 42-3336

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 8 Março
BRETAGNE 30 Março
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

— Publicidade —

Sindicato Nacional dos Aeronautas AO PÚBLICO

O Sindicato Nacional dos Aeronautas considerava encerrado o impasse que deu origem à greve do Grupo de Vôo da "Aerovias Brasil", pelo fato de sua Administração ter se recusado a pagar o Seguro de Vida dos seus tripulantes; tal foi o clima de cordialidade com que se discutiu e resolveu o assunto, a contento de ambas as partes.

Entretanto, após firmado o acôrdo vem a Diretoria da Emprêsa, na palavra do sr. Armando Andrade, publicando repetidamente na imprensa, notas aleivosas ao seu Grupo de Vôo, numa evidente tentativa de deformar a verdade, frente à opinião pública.

O Sindicato envia nesta data um ofício aquela Emprêsa, intimando-a a cessar imediatamente as referidas publicações, cujo teor é inteiramente falso.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1953.

FERNANDO ARRUDA — Presidente.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOÃO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 – Duque de Caxias

Perspectivas sensacionais para o desfecho do «Jockey Club Montevidéu»

Ravel, Quinto, Gatillo e Quasi, em esplêndidas condições de treinamento – Impressões de Ullôa e Rigoni à TRIBUNA DA IMPRENSA

Rigoni diz que Quasi atravessa fase excepcional e vai brigar com os da frente no final

EMBORA com o seu campo reduzido e desfalcado de alguns dos melhores animais em treinamento no país, promete bela disputa o prêmio "Jockey Club de Montevidéu", carreira básica da próxima domingueira.

LUTA SENSACIONAL

Ravel, Quinto, Gatillo e Quasi, para só falar nesses quatro, devem proporcionar aos aficionados renhido final, sendo difícil apontar qual dêles possui maior parcela de chance.

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu dois dos pilotos que participarão da prova: Rigoni e Ullôa. Ambos se mostram animados e estão convencidos da vitória. Ullôa disse:

— "Gatillo anda como nunca e dificilmente será derrotado. Mesmo na raia seca, onde seu rendimento é menor, meu pilotado vai correr muito e dará tremendo trabalho aos adversários".

Rigoni, vitorioso no domingo passado, continua otimista e não esconde sua confiança:

— "Quasi está numa forma excepcional. Seu sucesso de domingo passado, numa raia adversa e onde sempre correu pouco, diz bem da sua grande chance de domingo. E' um potro corredor e basta confirmar sua excelente "performance" do prêmio "Jockey Club del Peru".

OS FAVORITOS

Ravel e Quinto são os favoritos da carreira. Suas últimas atuações mostram as grandes possibilidades que têm.

Ravel fêz ótima corrida em competição com Quiproquó e deve merecer, por isso, a preferência dos apostadores.

Bem situado na distância, o pupilo de Zuniga venderá caro a vitória.

FALA CARNEIRINHO

Sôbre Quinto, há um detalhe interessante, que não deve passar despercebido. Êsse animal tem sido sacrificado pelo seu companheiro Quiproquó, para quem tem servido de faixa.

Domingo, isso não acontecerá. Quinto deve ser corrido para ganhar e não para ajudar a ganhar.

Lembrando-nos êsse pormenor, Carneirinho acentuou:

— "O cavalo lá de casa vai correr muito e será tarefa ingrata derrotá-lo. Livre de Quiproquó, a situação é bem melhor. O bicho anda tinindo e será osso duro de roer".

Leia e pense...

Quem compra terra não erra!

O MATUTINO

Valor de um lote no Jardim Anhangá

1945	1950	1953	1960
Cr$ 5.000,00	Cr$ 11.000,00	Cr$ 33.000,00	Cr$ .... ?

Faça um lindo passeio no próximo domingo e conheça a oportunidade de participar desta valorização certa.
Visite o loteamento com condução gratuita. Informações pelo telefone: 22-7083
JARDIM ANHANGÁ - Inscrito no Reg. Imóveis sob n.º 80 - no 2º ofício da Comarca de Duque de Caxias.

Prestações mensais de
Cr$ 275,00

EDUCIL
Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico, Comércio e Indústria Limitada
Rua México, 90 - 2º andar - s/ 210/13 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro
1502

Sábado, MARA... A... GATA PORÁ AS UNHAS DE FORA

A inclusão de Kameran Khan

NOVAMENTE a Comissão de Corridas abriu o programa organizado segunda-feira, para a inclusão de um animal. Kameran Khan, que não apareceu nos impressos distribuídos no início da semana, foi incluído no segundo e quinto páreos de domingo.

Segundo o Marreta apurou, essa aparição de última hora prende-se ao fato de ter o "stud" Book Brasileiro recebido da Inglaterra tôdas as informações necessárias sôbre o total de prêmios ganhos pelo pupilo de C. Pereira até o seu embarque para o Brasil.

O Marreta não gostou, apesar de reconhecer que o motivo foi justo. A exceção é perigosa e pode trazer verdadeira anarquização dos serviços da secretaria da CC.

Amanhã, qualquer outro proprietário briga pela inclusão de seu animal e a CC não pode fazer cara feia. O prazo para o fechamento das inscrições é segunda-feira e isso deve ser sagrado.

O sr. Lodi pode muito, mas a CC pode mais ainda. Não deve ficar à mercê dos grandes, nem sujeitar-se a imposições nem pressões de qualquer ordem.

A lei é para todos e tem que ser respeitada.

O CABELEIRA SE ARRUMOU

COMO vocês já sabem, o conhecido cronista Luiz "Cabeleira" Reis encontra-se acamado, acometido de um derrame de bílis, que o pôs mais amarelo do que uma bola dois de "snoocker".

Mesmo assim, conseguiu dar sua taradinha no sábado, acertando alto.

Domingo, quando o Marreta esteve em sua casa, a fim de levar-lhe um abraço amigo, o Luiz ainda estava de lápis e papel em punho, a fazer cálculos.

Pelo visto, o incrível "Galã" deu uma tacada daquelas que obrigam qualquer "book" a mudar-se para S. Paulo.

Quando voltar à atividade, o "Cabeleira" de certo irá adquirir mais alguns bucéfalos, aumentando, assim, o número de animais do simpático "stud" Boêmio.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

OS TRÊS PÉS FRIOS DO AMÉRICA

NO América F. C. reune-se, diariamente, um grupo de carreiristas, composto de uma rapaziada alegre e cheia de entusiasmo pelo "esporte dos reis".

Entre êles, porém, existe uma trinca — Jagunço, Marcio e Nhô Totico — que Deus nos livre de cruzar em seus caminhos. O mínimo que nos pode acontecer, topando com qualquer dêles, é um azar que nos perseguirá, no mínimo, durante seis meses.

Verdadeiros "seca-pimenteiras", o trio rubro, onde aparece, devasta mais do que qualquer nuvem de gafanhotos, razão pela qual o resto da turma não quer nada com êle.

Para que vocês possam ter uma idéia do poderio derrubador do Jagunço e do Marcio, basta dizer-lhes que êstes dois mocinhos conseguiram, numa só tarde, derrubar duas grandes barbadas. O Acarau, quando já vinha com a carreira ganha, com o Mesquita fazendo posição para o fotógrafo, caiu durinho, vitimado por um colapso cardíaco.

Daí pra cá, ninguém quer saber mais dos dois.

Domingo passado, não tendo a quem derrubar, o Marcio derrubou-se a si mesmo, mandando mudar, em cima da hora, numa acumulada de 4 cavalos, o nome de Pickwick pelo de Simbolo. Caiu durinho.

Agora, que vocês já travaram conhecimento com os 3 maiores pés frios da praça Afonso Pena, fujam dêles. Senão, acabam na porta da igreja de São Sebastião, pedindo esmolas.

A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, o famoso "Lula Viu", o marmeleiro número 1 de Petrópolis, pela espiga que conseguiu empurrar na dupla Ribas-Antônio Portilho, vendendo-lhe parte da propriedade da endiabrada Blandicia, uma égua praticamente inutilizada para corridas.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o aprendiz Geraldo Donato, pela magnífica exibição de harmônica de boca, dada ontem. Um verdadeiro espetáculo de arte proporcionou o jovem aprendiz, aos seus colegas que terminaram uma cansativa manhã de trabalhos.

O rapaz tem um grande repertório e executa seus números com tal perfeição que pode, fàcilmente, ser confundido com o famoso professor Xavier.

DISSE-ME-DISSE

— O *MY Prince estava todo cheio de ciumes, ontem, nas cocheiras. Não se conformou ainda com a compra de Bentevi.*

— *E verdade! Sei até que os titulares do "stud" Baependi passaram a manhã de ontem dando acúcar ao filho de Prince Chevalier. My Prince, porém, não ficou tranquilo. Revelou-me que está com tanta raiva que vai ganhar os 2.000 metros de domingo.*

TENÓRIO x A. PORTILHO

O CONHECIDO deputado Tenório Cavalcanti resolveu-se a dar um pulinho na Gávea, domingo último, para espairecer a onda que se anda fazendo em tôrno de seu nome.

Lá chegando, passeou na tribuna de imprensa, que, como se sabe, nada mais é do que um anexo da dos tratadores e proprietários.

Depois de papear um pouco com o pessoal do lápis e papel, procurou conhecer alguns jóqueis.

O primeiro a aproximar-se dele foi o Antônio Portilho, o nosso conhecido "Frango Assado", que, não acreditando na fama de Tenório, deu-lhe tremenda derrubada, com El Mayor.

Terminadas as corridas, o deputado andou à procura do "Frango". Não o encontrando, deixou-lhe o seguinte recado:

— "Apareça por Caxias, meu amigo. Lá estarei à sua espera".

O ASA NEGRA

O ASA Negra das últimas reuniões foi, sem dúvida alguma, o treinador Plácido F. Campos, advertido pela diversidade de performance de Arroz Amargo, nos dias 19 e 21.

A C.C. esqueceu-se de que o tordilho do Plácido, na reunião de 19, não poderia produzir mais do que produziu, por ter se esgotado completamente na partida, servindo de punga para o endiabrado Mustafá, que só com êle, talvez por questão de simpatia, concordava em se afastar da fita, onde estava fazendo misérias.

Várias vêzes teve o Araujo, seu jóquei na malfadada tarde em que não produziu o que dele era esperado, que atender ao apêlo do "starter", saindo a galope com o Arroz Amargo, para que o Mustafá o acompanhasse.

Os Comissários não quiseram tomar conhecimento do ocorrido na quinta-feira. Tacaram o porrete no quengo do pobre do Plácido, que foi advertido, tornando-se, em consequência, o Asa Negra da semana.

'SALVE ÊLE!

SALVE o Rigoni, o homem que nasceu empelicado!

Além das seis vitórias obtidas durante a semana, resolveu fazer uma parada no chamado jôgo do bicho, segunda-feira.

Ao sair do prado, depois dos trabalhos, ficou em pé durante muito tempo, na praça Santos Dumont, procurando uma centena nas placas dos ônibus, carros de praça e bondes, que por ali transitam.

Já estava meio desanimado e resolvido mesmo a desistir de fazer uma paradinha no bicho, quando se aproximou um "faixa" que, depois de ligeiro bate-papo, lhe disse haver sonhado com êle, em seu automóvel. Queria saber o número de sua licença, para jogar no bicho.

Aí, então, Rigoni resolveu acompanhar o sonho do "faixa", e atirou alto na centena 729.

Não é preciso dizer que, à tardinha, não deu outra coisa. 729 na cabeça e o bicheiro arrumando dinheiro para pagar ao Rigoni, ao "faixa" e a um sem número de viciados que, tendo visto a parada do "Homem do Violino", resolveram segui-lo.

Até hoje os banqueiros estão se queixando da leiteria do Rigoni, já apelidado de C.C.P.I.

VOZES DO TURFE

SEGUNDO se anuncia de São Paulo, onde se encontra no momento o proprietário de Guigal, sr. Gustavo Portella, o craque persano já tem sua inscrição confirmada no "IV Centenário" e a sua montaria caberá a Ullôa.

NA manhã de ontem, reapareceu, trabalhando alguns cavalos do Celestino Gomes, o jóquei uruguaio Francisco Delgado, que há tempos foi vítima de grande desastre de automóvel na rodovia Presidente Dutra.

Delgado estêve com a vida por um fio, tendo ficado longo tempo em uma Casa de Saúde em S. Paulo.

Embora guardando marcas do acidente sofrido, o freio uruguaio ainda mantém o mesmo gênio alegre e folgazão.

Segundo apuramos, reaparecerá breve.

OUTRO que reapareceu, na manhã de ontem, foi o brilhante [illegible] Pedro Simões.

Agora, o desajustado Simões está prestando serviços auxiliares ao "stud" Francisco Serrador, tendo [illegible] a vila de diagonal o seu [illegible] desajustado El Negrito.

FOI [illegible] ontem pela manhã montando Pirata, o freio [illegible] Leonardo Dupral, atual líder das estatísticas, em Guabirotuba.

Em companhia de Geraldo Costa, que, no momento, montara Adair, encaminhou-se para as cintas da diagonal, de onde partiram para completar o percurso sob as vistas do diretor da Escola de Aprendizes, dr. Jorge Marcondes.

Leonardo tem boa posição, mas se mostrara nervoso na partida, que demorou por falta de mão de rédea do conterrâneo de Rigoni.

ONTEM, pela manhã, na diagonal, estiveram presentes vários indóceis, tendo a nossa reportagem destacado a presença de El Negrito, El Campeador, Alsacia e Blandicia.

Todos se portaram com relativa docilidade, mesmo a incrível Blandicia, que ficou parada por muito tempo junto às cintas, embora segura por uma guia de lona e com um vastíssimo cabeção de arame.

Continuando a apanhar do jeito que apanhou na manhã de terça-feira, ou conserta ou deserta de uma vez.

MUDARAM de propriedade os seguintes animais: Oleta, para o "stud" Vera; Correiro, para o "stud" 13 de Setembro; Morante, para o sr. José Guido Orlandini; Serinha, para o sr. Jorge P.F.M. Magalhães e Quidam, para o sr. Alcides Moraira.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 hs. — 1600 mts. — Cr$ 38.000,00.

		Kg.	Ct.
1—1	Brulete, A. G. Silva	58	20
2	Escallonia, C. Britto	56	30
2—3	Basula, L. Rigoni	60	20
4	Missioneira, xx	52	50
3—5	Lurdinha, A. Araujo	56	35
6	Nora, F. Tavares	60	40
4—7	Cofap, A. Rosa	58	35
8	Araruama, J. Pinheiro	60	50

2.º PAREO — Às 14,30 — 1600 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Kg.	Ct.
1—1	Only One, O. Ullôa	56	30
2—2	Hilanliza, A. G. Silva	56	30
3—3	Bojagua, J. Marchant	56	40
4—4	Corsaria, L. Domingues	56	30
5	Blond Doll, R. Urbina	52	30

3.º PAREO — Às 15,00 — 1600 mts. — Cr$ 65.000,00 (Grama).

		Kg.	Ct.
1—1	Yasmin, P. Irigoyen	55	20
2—2	Jennifer, L. Rigoni	55	25
3—3	Talloire, L. Leighton	55	30
4	Igaratá, B. Cruz	55	40
4—5	Rosada, J. Marchant	55	25
"	Rubrica, xx	55	25

4.º PAREO — Às 15,30 — 2000 mts. — Cr$ 48.000,00 (Grama).

		Kg.	Ct.
1—1	Sepor, R. Urbina	56	20
2	Serigote, J. Baffica	56	40
2—3	Buckingham, L. Rigoni	56	20
4	Ildal, U. Cunha	56	30
3—5	Iguassu, O. Macedo	56	30
6	Silvestre, P. Irigoyen	56	25
4—7	Bororó, A. Araujo	56	40
8	Grey Boy, O. Moura	56	30
"	Quidam, R. Maia	56	30

5.º PAREO — Às 16,00 — 1600 mts. — Cr$ 38.000,00.

		Kg.	Ct.
1—1	Punion, L. Rigoni	58	30
2	Ismit, A. G. Silva	58	40
2—3	Anuaé, O. Macedo	60	35
4	Arapel, O. Macedo	60	30
3—5	Himeto, L. Domingues	56	40
6	Vigoroso, A. Rosa	60	60
7	Aldebaran, D. P. Silva	54	30
4—8	Açude, xx	56	30
9	Strope, E. Castillo	54	40
"	Socorro, xx	56	40

6.º PAREO — Às 16,30 — 1400 mts. — Cr$ 38.000,00 ("Betting").

		Kg.	Ct.
1—1	Macaúba, F. Madalena	56	20
2	Saraninha, J. Ramos	54	40
3	Fair Aflama, n. corre	52	—
2—4	Montanhês, E. Castillo	60	30
5	Tocantins, L. Doming.	60	50
6	Waldorf, xx	54	60
3—7	Elanut, L. Rigoni	58	30
8	Balano, B. Cruz	56	50
9	Maragata, xx	52	40
4-10	Drilla, O. Macedo	56	35
11	Padua, P. Irigoyen	56	25
12	Seridó, L. Vieira	54	40

7.º PAREO — Às 17,00 — 1600 mts. — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

		Kg.	Ct.
1—1	Guria, A. Portilho	56	20
2	Quirina, M. Henrique	56	30
3	La Chula, L. Rigoni	56	20
2—4	Itapema, J. Baffica	56	40
5	Boca Linda, L.Domingues	56	30
6	Sea Fury, xx	56	60
3—7	Facita, J. Portilho	56	30
8	Marsala, F. Madalena	56	40
9	Baracéa, xx	56	50
4-10	Caresse, U. Cunha	56	30
11	Xapuri, E. Castillo	56	30
"	Dundymoon, J. Tinoco	56	30

8.º PAREO — Às 17,30 — 1400 mts. — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		Kg.	Ct.
1—1	Bomarsole, J. Portilho	56	30
2	Seu Acacio, J. Marchant	58	30
2—3	El Chelque, J. Baffica	58	25
4	Mon Petit, L. Mezaros	57	40
3—5	Cerel, L. Rigoni	56	25
6	Kantaz, xx	56	50
7	Cesalo, B. Cruz	58	50
4—8	Pan, Dalc. Silva	58	30
9	Elloin, xx	56	50
10	Publica, xx	52	60

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

(Resumo do Serviço Telegráfico da Asapress)

RIO GRANDE DO SUL

TETÉ, técnico escolhido pela Federação Gaúcha de Futebol para a direção do seu selecionado que participará do Campeonato Brasileiro, somente nos primeiros dias de janeiro apresentará a lista dos jogadores a serem convocados.

12 CRAQUES NO TRIBUNAL

ESTÃO indicados para julgamento esta semana: Zózimo, do Bangu, por desrespeito ao juiz; Naninho, do Vasco, por desrespeito ao juiz; Helsinho, do Vasco, por ofensa moral ao juiz; Aristóbulo, da Portuguêsa, por desrespeito; Josias, do Madureira, por agressão; Motorzinho, do São Cristóvão, por agressão; Olavo, do Olaria, por desrespeito ao árbitro; Ananias, do Olaria, por agressão; Benê e Lino, do Bonsucesso, por agressão; Píndaro, do Fluminense, por atitude inconveniente; Miltinho, do Canto do Rio, por ofensa moral e grave ao árbitro; São Cristóvão, por atraso de jôgo e o auxiliar Jorge Keibeck, por não ter comparecido ao jôgo para o qual estava escalado.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

POR motivos alheios à nossa vontade, não podemos divulgar hoje, como prometêramos, o jornalzinho "O Carioquinha", dos alunos do Colégio Fontainha (Departamento da Gávea).

Hoje, apresentamos a segunda edição extra de "O Lábaro", dos alunos do Externato São José. Do diretor dêste jornalzinho recebemos uma carta muito simpática e atenciosa, agradecendo a publicação da edição anterior e louvando a TRIBUNA DA IMPRENSA pela criação da seção "Jornalistas de Amanhã".

REPORTAGEM SIMULADA

A seção fará um concurso de reportagens simuladas para jovens "jornalistas de amanhã". As bases estão sendo ultimadas.

O LÁBARO

Jornal dos alunos do Externato São José

NOVEMBRO DE 1953 — EDIÇÃO EXTRA

Humorismo

CONVERSA ENTRE AMIGOS

JENNISON: — Sim, amigo, um de nós é um grande mentiroso. E não sei o que me impede de dizer qual.

Paulo: — Só pode ser sua extraordinária modéstia.

BOA SAIDA

EM um banquete, ocorreu ficar um padre sentado diante de um ateu. Em dado momento, quando o assunto era sôbre vocações, ouviu-se o seguinte diálogo:

Ateu: — Se eu tiver um filho completamente idiota, fá-lo-ei seguir a carreira eclesiástica.

Padre: — Mas, pelo visto, o seu pai não era da mesma opinião.

CENA NA FACULDADE

AO iniciar uma nova matéria, o professor advertia os alunos de de sua extrema dificuldade, acrescentando que até êle tivera certa dificuldade no aprendizado da mesma. Neste exato momento, ouviu-se uma voz de falsete vinda do fundo do anfiteatro:

— E' porque o sr. é uma "toupeira".

Visivelmente indignado, o mestre voltou-se para a turma, bradando:

— Aposto como o engraçadinho não tem a coragem de se acusar.

A voz de falsete tornou a ser ouvida:

— Ganhou a aposta.

Última esportiva

FOI realizada recentemente, uma competição de tênis de mesa entre as equipes dos Alunos do Externato São José, em disputa do Torneio Irmão Andrônico, saindo vencedores os raquetistas - alunos pelo "score" de 3 x 2.

As equipes estavam assim formadas: EX-ALUNOS: Belmiro, Gustavo e Dagoberto Midosi (campeão brasileiro e sul-americano); ALUNOS: Edmundo, Milton Enéas e Mauro Lúcio (ex-campeão carioca e brasileiro de juvenis).

Os resultados parciais foram: Dagô (Ex) 2 x 0 Edmundo (Als.); Mauro (Als) 2 x 0 Belmiro (Ex); Enéas (Als) 2x0 Gustavo (Ex); Dagô (Ex) 2 x 1 Mauro (Als.), e Edmundo (Als) 2 x 0 Gustavo (Ex).

Aos vencedores, a A.A.A.E.S.J. ofereceu artísticas medalhas.

A DESPEDIDA

Por MAURO LUCIO G. WERNECK

3.º ANO científico, epílogo de uma era de sorrisos e alegrias e limiar de uma vida plena de deveres e responsabilidades.

Quando atingimos essa fase em que se confundem formaturas e vestibulares, fim e princípio, sentimos junto com êsses contrastes uma dor íntima, um como que pesar por termos que deixar o nosso querido Externato. Queremos sair, temos que sair, mas desejaríamos ficar; desejaríamos que as idades permanecessem imutáveis e nós, eternos alunos do Externato São José.

Agora, no entanto, cada qual seguirá uma das muitas estradas que a vida nos apresenta; cada um de nós ver-se-á bastante ocupado em suas novas atribuições, e poucos, bem poucos mesmo, se sentirão com tempo suficiente para cultivar as amizades que se formaram e se consolidaram no Externato, e agora estão ameaçadas de ruirem inexoràvelmente. E é porque não desejamos isso, porque o sentiríamos imenso, que aqui destas colunas, fazemos um veemente e angustioso apêlo: abandonemos os bancos escolares, mas não abandonemos o Externato. Haja o que houver, arranjemos sempre um pequeno tempo para visitá-lo, e nele então, nos irmanarmos, alunos e professores numa só e unida família: a família do Externato.

Portanto, colegas do 3.º ano científico, adeus, mas ao Externato São José, até breve apenas...

O repórter X na 4.ª série

VOCÊ sabia?...

Que o Catalano está regenerado...

Que ninguém quer sentar junto com o Vieira...

Que o Gilson não é aluno do Externato...

Que o Pedro quer imitar o Vieira...

Que o Rogério Neves está fazendo regime para emagrecer, e o Luiz Barbosa para engordar...

Que o Lair está chegando na hora...

Que o Gilson Belo está crescendo...

Que o Farah está engrossando a voz...

Que o Expedito anda procurando sua máscara...

Que o Leonardo é diretor e artista de uma companhia teatral...

Que o Edson vai ser o guia dessa companhia...

Gracejando...

JAIME DALMAR...

O RONALDO Salles, da 2.ª série A está fazendo regime para emagrecer...

O Paulo Antônio da 2.ª série B não sabe fazer um discurso ou composição sem falar da Mitologia Grega.

Na quermesse, o Flávio Quintas de tanto lidar com os ratinhos na barraca do Ir. Firmino ficou com cara de camondongo.

BIOGRAFANDO

OSCAR NIEMEYER FILHO — Arquiteto brasileiro, dotado de brilhante imaginação criadora. Personalidade, estilo próprio, eis as qualidades que emolduram suas obras. Sua capacidade projetou-se através do mundo, levando assim a arquitetura brasileira a um plano de real destaque frente aos demais países. Arquitetou o Ministério da Educação, o Instituto Nacional de Puericultura, e foi um dos componentes da comissão encarregada de elaborar o projeto da sede da O.N.U., sendo o seu trabalho o ponto de partida para a construção.

ÉRICO VERÍSSIMO — Um dos maiores romancistas de nossa terra. Aliando à imaginação fluente, uma forma simples e agradável, avulta entre os nomes preeminentes das letras brasileiras. Sua obra principal foi, "Olhai os lírios dos Campos", conseguindo a tiragem de 62.000 exemplares. Foi professor de literatura brasileira na Universidade de Berkeley (Califórnia). Algumas de suas obras foram traduzidas para diversos idiomas.

CESAR LATTES — O mais famoso cientista brasileiro. O que possui de mocidade reflete-se na profundeza de sua ciência. Poucos anos após sua formatura, era convidado a realizar estudos na Universidade de Bristol. Foi na Inglaterra que fêz importante descoberta, dos mésons pesados. Realizou várias conferências na Suécia, Dinamarca, Estados Unidos, demonstrando sempre a magnitude de sua ciência. Graças a êle, ocupa hoje o Brasil um lugar entre as nações que contribuíram para o progresso da civilização.

Curiosidades

MAURO LUCIO G. WERNECK

O PAPEL-MOEDA teve origem na China, no ano 860 de nossa era, no govêrno do imperador Hien-Tsung. As notas eram denominadas Fei-Tsian, que significa "dinheiro-volante".

*

O "match" de futebol entre a Escócia e a Inglaterra é o que mais atrai a multidão em todo o mundo. Sendo realizado em abril, em novembro do ano precedente, já não mais existem ingressos à venda.

*

A maior ilha fluvial do mundo é a ilha do Bananal, formada por dois braços do rio Araguaia, em Mato Grosso.

*

Há atualmente no mundo, 860 línguas ou dialetos distintos, sendo 89 europeus, 114 africanos, 123 asiáticos e 417 americanos.

*

O antigo nome da cidade de Paris, capital da França era "Lutecia ad oppidum parisiorum".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.194 — QUINTA-FEIRA — 26 DE NOVEMBRO DE 1953

PRIMEIRA COLUNA

A VERDADE

NINGUÉM fêz cerimônia. E nem podia fazer: raramente surgem oportunidades, como a de ontem, do coquetel do Vasco, em São Januário. Raramente, os homens do esporte dispõem-se, como o presidente do Vasco, Ciro Aranha, ontem, em São Januário, a falar e a responder sem circunlóquios, enfrentando de peito aberto a curiosidade profissional dos jornalistas.

O "tête-à-tête" bem que poderia iniciar uma nova fase no jornalismo esportivo da cidade. Seria a solução ideal para evitar o desaguisado que é, invariàvelmente, o noticiário esportivo. Com reuniões como a de ontem, só teríamos a ganhar, nós todos: imprensa, clubes e público. Teríamos sempre a notícia verdadeira e oportuna, a informação autorizada, dada por quem deve dá-la — e não precisaríamos preocupar-nos tanto com o jornalismo dos desmentidos. Desacreditado e desrespeitado, por culpa dos próprios dirigentes.

O exemplo ficou: hoje, todos disseram a mesma coisa sôbre o Vasco. Tudo o que o leitor desejava saber: a verdade.

16 DE JULHO

"ACOMPANHADA de uma espessa neblina, a tristeza se abateu sôbre a Grã Bretanha" — é o despacho fúnebre que recebemos de Londres, pela United Press. Os inglêses tiveram o seu 16 de julho — depois de 90 anos de espera e de uma invencibilidade muito arrogante e acintosa.

Tôdas as notícias que continuam a chegar de Londres vêm com êsse timbre melancólico. E nos recordam aquêle dia em que caímos das nuvens, derrubados por Obdúlio e sua raça. O drama é o mesmo, só o cenário e os artistas mudaram.

Uma certeza, entretanto, temos: os inglêses não transformarão mister Winterbotton em "judas" de poste da Light. Preferirão discuti-lo à hora do chá.

ARAUJO NETTO

Goleada a Inglaterra em Londres

Boletim da Copa do Mundo

PELA primeira vez em 90 anos de futebol uma seleção estrangeira chega às Ilhas Britânicas para aniquilar o "English Team". Coube à representação da Hungria a façanha. Os magiares não sòmente triunfaram merecidamente, como deram nos "mestres" uma lição contundente em matéria de destreza e domínio da pelota.

O tento inaugural foi assinalado a menos de um minuto de jôgo, surpreendendo os inglêses. Aos poucos os britânicos se reanimaram e procuraram desfazer a vantagem, o que conseguiram em hábil manobra de Mortensen. Por sua vez, os húngaros, jogando com muita habilidade, com tramas perigosas e investidas velozes, desconcertaram novamente os ingleses e prosseguiram em sua marcha no placard. Três tentos foram assinalados em menos de 9 minutos e, essa circunstância, diz bem do desempenho dos magiares e o descontrôle dos ingleses.

O panorama da etapa complementar modificou-se apenas nos 25 minutos finais, quando os húngaros refrearam, deliberadamente, o ritmo de jôgo, permitindo então que os antagonistas aparecessem.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio de Wembley.

Assistência — 100 mil pessoas.

Juiz — Leo Horn (Holanda.

Auxiliares — Schipper e Bronkhorst.

QUADROS:

HUNGRIA — Grosics (Geller); Buzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Budai, Rocsis, Hidegkuti, Puskas e Csibor.

INGLATERRA — Merrick; Ramsey e Eckersley; Billy Wright, Johnston e Dickinson; Matthews, Taylor, Mortensen, Sewell e Robb.

Primeiro tempo — Hungria 4 x 2.

Tentos de Hidegkuti (45"), Mortensen (14'), Hidegkuti (21'), Puskas (24'), Bozsik (29') e de Mortensen (39').

Final — Hungria 6 x 2.

Tentos de Puskas (7'), Hidegkuti (12') e de Ramsey (penalti, aos 14').

FRANÇA 1 x EIRE 0

O SELECIONADO da França classificou-se ontem, para as finais da "Copa do Mundo", após derrotar a representação do Eire (Irlanda do Sul) por 1 a 0.

A França passa a ser assim o sexto país classificado. Os outros são: Uruguai, detentor da "Copa"; Suiça, promotor do certame; Hungria, Bélgica e Tchecoslováquia, respectivamente vencedores das "chaves" números 7, 2 e 8.

(Condensado dos telegramas da U. P.).

Acabou a greve:

Recuaram os paulistas

S. PAULO, 26 (Da Sucursal, pelo telefone) — Decepcionou inteiramente a assembléia extraordinária dos clubes filiados à Federação Paulista, realizada na noite de ontem. Depois de muitos debates, a maioria absoluta dos clubes decidiu reiniciar, domingo, o campeonato da primeira divisão e iniciar, nesse mesmo dia, o certame da segunda divisão.

Outra decisão tomada foi a da viagem de uma comissão composta pelos srs. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da FPF; Mário Augusto Isaias, Ari Silva, Costabili Romano, Anis Aidar, Joaquim de Moraes e Hermes Barsotes. Essa comissão deverá entender-se com o ministro Balbino, ainda hoje, sôbre o caso paulista.

Durante a reunião, foi lida uma mensagem de solidariedade vinda de Minas, assinada por quase todos os clubes de Belo Horizonte. A mensagem dizia: "Minas está solidária com vocês. Estará semper de pé contra os agitadores do futebol nacional".

A "Gazeta Esportiva", de hoje, publica uma entrevista do governador Lucas Garcez, em que êle confessa que, "conhecendo agora melhor o assunto, e sabendo da extraordinária repercussão que sua carta a Vargas Netto teve, não a teria escrito".

VELA

Ontem seguiram para Buenos Aires as tripulações dos "Stars" brasileiros "Malabar", "Pimm", "Toró II" e "Dom Quixote", que disputarão o Campeonato Sul-Americano nos dias 29 e 30.

PENTATLON MODERNO

A equipe brasileira seguirá dia 1.º para Santiago, no Chile, onde disputará o Mundial.



Pinga atacou. Periquito d efendeu. Acabou o perigo.

TESTE DESFAVORAVEL AO VASCO

2 x 2 o resultado do jôgo (monótono) interestadual de ontem em S. Januário

COMO teste para a equipe vascaina, o jôgo de ontem, com o Internacional, serviu. Como espetáculo futebolístico, entretanto, foi pobre, monótono, descolorido. Deixou muito a desejar. Assim mesmo, como teste, êsse jôgo não apresentou os resultados que o Vasco esperava. Ficou, mais uma vez, evidenciado que a defesa cruzmaltina continua muito fraca, e o ataque necessitando ainda de mais coordenação.

O Internacional, inegàvelmente, mostrou mais que no prélio com o Flamengo. Seu ponto alto foi a linha média, onde Salvador teve oportunidade de apresentar uma atuação muito boa. Uma atuação à altura do seu cartaz. O empate de 2x2 foi um resultado certo e lógico: bom para os dois quadros.

Local — Estádio de São Januário.

Renda — Cr$ 129.030,60.

Juiz — Mário Viana.

1.º tempo — Vasco 2x1 (Canhotinho, aos 16'; Pinga, aos 25', e Ipojucan, aos 44').

Final — Empate de 2x2 (Bodinho, aos 35').

Vasco — Osvaldo, Belini e Elias; Eli, Mirim e Jorge (Beto); Maneca (Sabará), Vavá (Ademir), Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Internacional — Milton (Periquito), Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton (Solis), Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.





Paulinho, Salvador e Odorico foram o que de melhor se viu ontem em S. Januário. O Vasco está de "ôlho grande" em Paulinho e Salvador.

Esgrima

CAMPEÃ A DUPLA FLA-FLU

O FLUMINENSE sagrou-se campeão carioca de esgrima (masculino) por 1 toques.

Foi um final dos mais interessantes, pois Fluminense e Vasco chegaram empatados com 18 vitórias. Recorreram então os juizes aos toques recebidos. Verificou-se novo empate. Os tricolores receberam 50 faltas e os vascaínos igual numero. Finalmente, na decisão por toques dados, o Fluminense conquistou a vitória, de vez que teve 62 toques contra 48 do Vasco.

Assim, sagrou-se campeão o Fluminense, com as vitórias nas provas de espada e florete, vindo a seguir o Vasco, com o triunfo no sabre.

O campeonato feminino foi conquistado pelo Flamengo.

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

DEQUINHA, Indio e Benitez, foram poupados do coletivo de ontem. Os aspirantes marcaram 2x1. Hamilton e Odilon para os suplentes e Joel para os titulares. Depois do treino, os jogadores seguiram para a concentração. O "apronto" será amanhã.

BANGU

OS banguenses iniciarão hoje, a concentração na Vila Hípica. Nivio, Pinhho, Alaine e Torbia estão sob cuidados médicos e, possivelmente, atuem apenas um tempo, no coletivo de hoje.

MADUREIRA

OS profissionais do Madureira, treinaram ontem, em conjunto. O ensaio terminou com a contagem de 2x2. Rato (2), para os titulares e Medonho e Silvinho, para os suplentes.

FLUMINENSE

LORI voltou a treinar ontem, nas Laranjeiras. Os efetivos venceram pela contagem de 2x0, "goals" de Ico. Veludo não treinou. Didi atuou apenas um tempo e Telê, foi poupado, como de hábito. Zezé, não tem maiores problemas para o encontro com o Olaria.

OLARIA

A CONCENTRAÇÃO dos bariris será iniciada amanhã, à tarde. O coletivo para encerrar os preparativos para o jôgo com o Fluminense será hoje à tarde.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

Vasco da Gama e Flamengo chegaram a um acôrdo e resolveram competir mesmo nas Laranjeiras. Desta forma, prosseguirá domingo o Campeonato Carioca sem qualquer outro obstáculo.

HALTEROFILISMO

O Campeonato Carioca de Modelagem (promovido pela F. M. H.) será disputado hoje, à noite, na sede antiga do Flamengo, quando também será concluído o certame metropolitano de levantamento de pêso.

BASQUETEBOL

Foi indicado Aladino Astuto para representar o Brasil no Quadro de Arbitros que atuarão em 54, no "II Campeonato Mundial Masculino".

Para tomar as primeiras providências sôbre a seleção brasileira ao mundial de 54, reunir-se-ão nos dias 9 e 10, na sede da C. B. B., os técnicos Togo Renan Soares (Distrito Federal), Moacir Daiuto (São Paulo), Antenor Horta (Minas Gerais), José Henriques Simões e o dr. Waldemar Areno.

REMO

As 9 horas de domingo, será iniciado o Campeonato Carioca, tendo como local de largada, o ponto que nos anos anteriores era destinado à chegada.

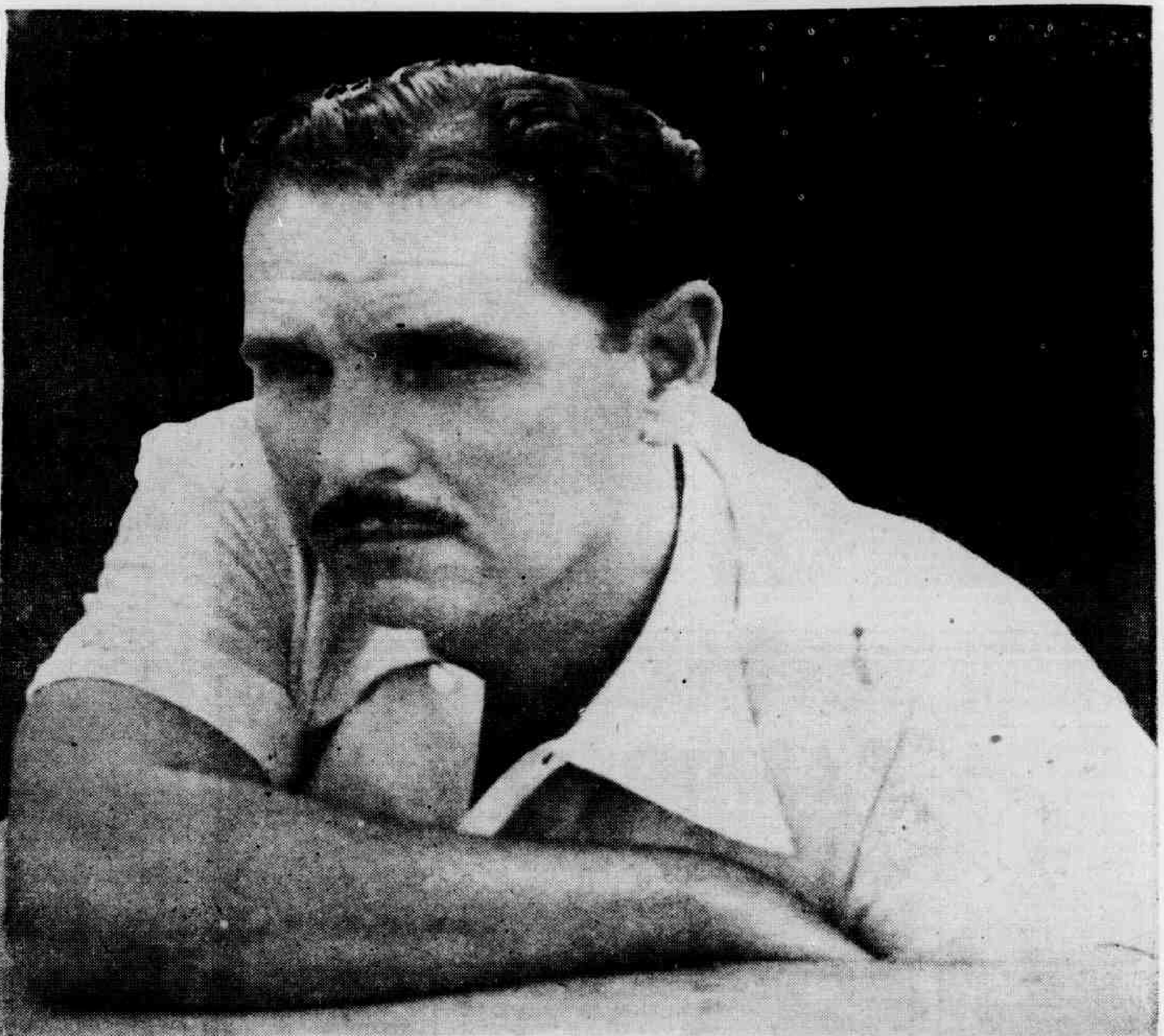
VOLEIBOL

Marly, campeã carioca, brasileira e sul-americana, ainda não se pronunciou sôbre a sua ida para o Flamengo, embora afirme não estar satisfeita com alguns dirigentes tricolores. Sábado, Marly deverá ser convidada especial no Baile de Gala da nova sede rubro-negra, devendo acompanhá-la, Marion, outra jogadora do Fluminense.

TÊNIS

Contando com a participação de todos os valores estrangeiros que estiveram no Rio e em São Paulo, está sendo disputado em Curitiba o Campeonato Internacional do Paraná.

Os campeões do certame internacional em São Paulo foram: Art Larsen (simples); Jaroslav Drobny e Enrique Morea (duplas), na parte masculina. Shirley Fry e Enrique Morea (duplas) mistas.





ZEZÉ, O TÉCNICO DE FLÁVIO

FLAVIO Costa estava bem humorado, muito cordial e tranquilo, ontem, na concentração do Vasco, na Ilha do Governador. Conversava com desenvoltura, enfrentando qualquer assunto, falando de cabeceira na mesa em que estavam também o Ademir, o dr. Amilcar Giffoni, o Ricardo Serran e o José Santos, de "O Globo", e o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Falou sôbre o roubo de domingo (Cr$ 13 mil) em sua casa, recordou passagens de suas viagens, sôbre o Vasco — e finalmente entrou na "Copa do Mundo": seleção brasileira, técnico da seleção brasileira, a sua posição diante do problema e suas opiniões.

Zezé Moreira e Gentil Cardoso entraram em cena. Cada um tinha a sua opinião e o seu candidato. E Flávio não fugiu, não escondeu a sua.

Sem rodeios, com muita clareza, Flávio disse: "Zezé para mim é o mais indicado e o mais credenciado. Seria o nome aconselhável. Tem competência, tem personalidade, e vem realizando um belo trabalho no Fluminense. Digam o que disserem de seu sistema, o fato é que o Fluminense está aí, vencendo e convencendo. E, além de tudo isso, é um homem moço, atualizado, com disposição e energia para executar um bom trabalho, pode enfrentar a tremenda responsabilidade de dirigir uma seleção brasileira na Copa do Mundo. E, além do mais, é um nome apoiado e benquisto por todos. A C. B. D. fará boa escolha, terá escolhido o homem certo, com Zezé".



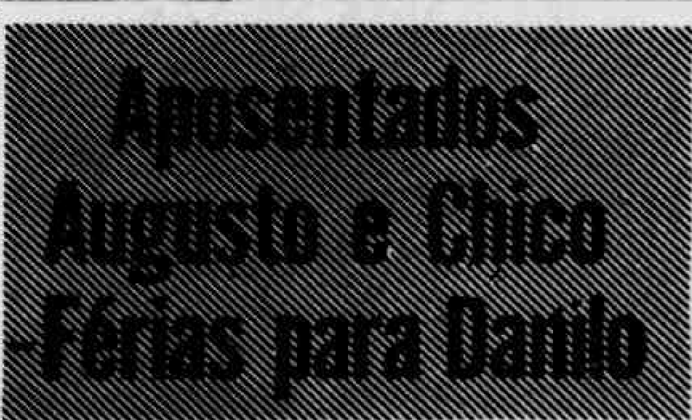
Ulisses dos Santos, do Vasco da Gama

DOMINGO: O CAMPEÃO CARIOCA DE ATLETISMO

O CAMPEONATO Carioca de Atletismo será concluído domingo, exceção, apenas, da disputa do Decatlo. Flamengo e Vasco da Gama, separados por oito pontos, lutarão pelo título máximo, não havendo qualquer possibilidade de interferência do Fluminense e do Botafogo para a conquista do cetro de campeão.

Estão previstas as seguintes provas, pela manhã, no Estádio de São Januário: 3.000 metros, Steeplechase e arremêsso do pêso; e à tarde, no Estádio das Laranjeiras: 200, 800 e 10.000 metros rasos; saltos triplo e vara; arremêsso do disco; 400 metros com barreiras; e revezamento de 4x400.

Ao Flamengo parece estar reservado os primeiros postos nos 200, 800 e 10.000 metros e triplo; para o Vasco, haverá os 400 metros com barreiras, o martelo, o "Steeplechase" e a vara; o disco sobrará para o Botafogo, ficando o revezamento para um páreo duríssimo, com ligeira vantagem para os cruzmaltinos.



Aposentados Augusto e Chico - Férias para Danilo



Luiz Mendes (Rádio Globo) falou pelos cronistas

Hélio Lobo deu uma aula de piscina



Cyro Aranha

O VASCO recebeu ontem os cronistas esportivos da cidade. O anfitrião foi o seu presidente, Cyro Aranha. A recepção começou no Palácio Aquático de São Januário, onde os jornalistas receberam uma autêntica e magnífica lição de piscina, dada pelo técnico Hélio Lobo.

FALANDO FRANCAMENTE

Depois, já no salão nobre do Estádio, o coquetel foi servido, o presidente Cyro discursou e colocou-se à disposição dos jornalistas. Queria falar francamente com a imprensa. Imediatamente foi alvejado por uma série de perguntas indiscretíssimas, que não ficaram sem respostas.

Por êle (Cyro) ficamos sabendo que:

1 — Augusto e Chico serão aposentados. Augusto tomará férias, depois assumirá o cargo de auxiliar de Flávio. Chico voltará aos "pagos": Uruguaiana, com um emprêgo garantido.

2 — O presidente apoia inteiramente o técnico, o médico e todo o Departamento de Futebol.

3 — O Vasco vai renovar seu plantel. Comprando e criando jogadores.

4 — Danilo tomará férias, durante 20 dias, em Miguel Pereira.

5 — O Vasco não tem queixas e não acusa a imprensa. Os seus fracassos não podem ser atribuidos a ninguem — a não ser aos próprios homens do Vasco.

6 — Haroldo não está à venda. O Palmeiras deverá desistir de sua pretensão.

7 — O Vasco não nega que se interessa pelo concurso dos gauchos Paulinho e Salvador, do Internacional, e do paulista Djalma Santos, da Portuguesa de Desportos. Mas, por enquanto, está só no interêsse e no desejo.

8 — Oto Vieira (atual auxiliar de Flávio) "sobrará", não interessa mais.